SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.752

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso



## CARTAS DE LISBOA

Acabo de ler um discurso notavel de M. Ribot, no Senado francez, sobre o imposto do rendimento. Em um dos lances dessa admiravel oração, de uma limpida é cristalina clareza, disse elle:

"A verdade é que nos achamos em presença de uma situação difficil, que não excede, porém, ás forças do paiz, que não exige sacrificios heroicos, mas que reclama simplesmente resolução, boa vontade e desejo de entendimento entre os partidos."

Estas palavras impressionaram-me profundamente, porque traduzem a realidade da situação portugueza. E' difficil a crise que atravessamos, mas não sobrepuja as energias da nação, nem carece de sacrificios insupportaveis; é preciso tenacidade, sincero desejo de acertar e entre os partidos, aquella *Pax Dei*, de que falei no meu artigo de 19 de janeiro, do *Paiz*, chegado hoje mesmo a Lisboa, e que parece uma previsão exactissima dos acontecimentos occorridos, aqui, nas ultimas horas. Fazia eu, nelle, a prophecia de que a greve dos caminhos de ferro, então no seu auge, não seria o ultimo acto da lucta do operariado ferroviario; e, nestes dois dias, actos violentissimos de *sabotage* têm, pela destruição de locomotivas e levantamentos de *rails* na linha, e dynamitização de uma ponte, interrompido a circulação dos comboios na linha de norte e léste. O *sud-express* não tem podido seguir para o estrangeiro!

Urge, mais que nunca, para não cair a Republica no desprestigio das nações, que os partidos se compenetrem, conservadores e monarchicos, da necessidade de terminar a politica violenta que se tem traduzido em invectivas crudelissimas no Parlamento e numa série de conflictos na rua. Senão, a obra do Dr. Bernardino Machado, admiravelmente iniciada, não poderá fazer-se; ou, se realizada, não logrará beneficios. Já foi dada uma amnistia tão larga, tão ampla, que se calcula em tres mil o numero dos presos e refugiados no estrangeiro, que podem voltar á liberdade e ao paiz. Não foi ella como eu quereria que fosse, pois houve o banimento para alguns; mas abriram-se tão poucas excepções que bem póde dizer-se ter sido amplissima. Apenas onze individuos foram condemnados á expulsão do paiz. Outros defeitos têm ainda essa lei de amnistia; mas desapparecem perante a grande rajada de generosidade que passa neste pobre paiz, onde tem havido periodos quasi sombrios e tristes. O Dr. Bernardino Machado merece as bençãos de tantos que arrancou ao carcere; o seu nome resoa no coração de muitas mãis e irmãs; se a amnistia tem erros, elle, com a ausencia de votos seus no Parlamento, tendo de conciliar desencontradas opiniões, realizou uma quasi maravilhosa interpresa de habilissima politica, de bondade, de pacificação. Aqui consigno o seu triumpho; e faço-o com infinita alegria, porque, desde dois annos para cá, aqui e no *Primeiro de Janeiro*, tenho defendido, e fui eu o primeiro a fazel-o,a necessidade de uma amnistia inteira, nobre, para todos, como aquella que a monarchia constitucional deu quando destruiu o regimen absolutista, na chamada Convenção de Evora-Monte, em que não abriu excepções e como tantas outras que foram concedidas em seguida a revoluções. Pois, acaso a Republica devia ser menos generosa, ou porventura não era doloroso que ella fosse mais tardia ? E, se a amnistia houvesse sido concedida quando a reclamei, como ella haveria tido uma influencia mais profunda e até calaria mais no coração dos que agora obtiveram o regresso á liberdade e á patria !

Está dado um grande passo, graças ao Dr. Bernardino Machado, cuja tenacidade de alma é tão rija como é debil o seu corpo. Não repousa, não dorme, mal come; a sua vida tem sido uma formidavel canseira. Agora, vai entrar na campanha da revisão da lei da separação das igrejas e do Estado.

Se esta chegar a um termo pratico, semelhante ao da amnistia, a obra do chefe do governo estará já realizada em grande parte. E não ha duvida de que, no paiz, se formará a atmosphera de apaziguamento, absolutamente indispensavel para o socego interno e para o prestigio da Republica no estrangeiro. De outra fórma, não ! E se não se alcançar, mal irá a esta pobre terra, que vive em continuas convulsões politicas, desde nove annos a esta parte, mal irá a Republica, que carece de paz para realizar a obra financeira, defender as suas colonias, organizar a sua defesa militar, e até estabelecer uma legislação, que termine com leis de excepção e não permitta offensas, jámais, aos direitos individuaes e ás liberdades publicas. Não póde admittir-se que, após mais de tres annos, ainda existam excitações só proprias de um periodo revolucionario !

Acontece, além disso, que se manifesta nas classes operarias um movimento desordenado, que é febril e póde ser perigoso. São-lhe propicios todas as agitações partidarias e todos os excessos do poder. O operariado portuguez acha-se na situação creada pela repentina passagem de um regimen repressivo a outro de ampla liberdade, e pela tentativa subsequente de se cercearem com o regulamento da lei da greve o que elles já consideravam regalias suas. D'ahi vem o crear-se um estado indisciplinado e tumultuario, que se tem aggravado com incitações demagogicas e com o proprio aspecto das luctas partidarias, dos rancores entre os chefes, das conflagrações no Parlamento. Urge que os partidos serenem as suas desavenças, tão impregnadas de odio, não para se fazer uma obra socialmente vexatoria e oppressiva para as classes operarias, pois em todos os paizes do mundo se procura attender ás suas justas reivindicações, mas para lhes são insufflar o mesmo espirito de rebelde irritação e de poder resolver, numa atmosphera pacifica, problema de tamanho alcance. O mal aggrava-se: tem ido crescendo desde o incendio das fabricas de cortiça da Outra-Banda, o qual eu disse, aqui, nestas columnas do *Paiz*, ser o preludio sombrio de outros acontecimentos. Em tres annos, a greve dos ferroviarios, agora sombreada de actos de *sabotage*, de destruição methodica e implacavel, por tres vezes nos sequestrou ás relações do paiz com o estrangeiro! Póde isto continuar sem grave perigo?

As palavras de M. Ribot, applicaveis á França, têm uma profunda verdade com respeito a Portugal. Importa exaltar o paiz e honrar a Republica.Alcançam-se estes dois patrioticos intuitos, que não reclamam heroicos sacrificios, com uma politica sem covardes fraquezas, mas sem sombra de violencias, com a cessação de luctas rancorosas entre os partidos. Ha, por Portugal fóra, uma ancia de paz, uma sofreguidão de reatar tradições nacionaes; o Sr. Dr. Bernardino Machado, se proseguir na sua obra, fará á Republica, que todos devem servir e defender e que, por isso, tem obrigação de ser liberal, legalista e magnanima, o maior dos serviços. Se não, se a sua obra fallisse, não morrerá a Republica, mas atravessará crises de gravissimas consequencias. Tal não succederá, espero-o em Deus, para o seu prestigio!

24 de fevereiro de 1914.

**José Maria de Alpoim.**

## ECHOS E FACTOS

O tempo.

*Este fim de verão está barbaramente quente.*

*Muita gente se alegrou, antes de tempo, dizendo que a estação calida passaria, este anno, quasi despercebida, tal a brandura da temperatura.*

*O ultimo mez do verão official está, porém, tirando a desforra.*

*Ha uma porção de dias que não chove, o que torna a situação menos agradavel para os pobres cariocas, que não podem ausentar-se da capital.*

*Hontem, a maxima, foi de 32,2 e a minima de 23,5.*

**EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS**

Vão ser transferidos para o quadro supplementar das respectivas armas os officiaes do exercito que exercem funcção electiva, a exemplo do que acaba de ser feito com relação aos officiaes da armada em identicas condições.

O Sr. ministro da guerra mandou lavrar os avisos classificando os officiaes subalternos promovidos nos ultimos despachos.

E' possivel que esses avisos sejam assignados hoje.

No noticiario dos jornaes, referente ao Ministerio da Marinha, figurou hontem a seguinte nota:

"Para que o Museu Naval possa, ao festejarmos o primeiro centenario da nossa independencia, apresentar a maior somma de elementos demonstrativos do que fez a marinha de guerra, durante o seculo, em bem da vida nacional, acaba o almirante Alexandrino de Alencar de mandar recolher áquelle estabelecimento os moldes das machinas motoras de alguns navios construidos no Arsenal de Marinha desta capital, durante a guerra do Paraguay e, bem assim, das que accionam as officinas daquelle arsenal."

E' innegavel que, apesar de todos os progressos que temos realizado, somos um povo desorganizado, de um proverbial descanso, tendo, não raro, serias arremettidas e realizando, de subito, coisas de grande brilho e proveito, mas impensadamente deixadas para a ultima hora...

Precisamos quebrar tão condemnavel norma de proceder, tratando-se da commemoração do centenario da nossa independencia. Precisamos celebrar de modo condigno o maior acontecimento da nossa historia, o que marca o inicio da nossa vida como nacionalidade, como povo livre no continente americano.

Uma commemoração de tal ordem não póde ser improvisada. Cumpre interessar nella o mundo todo e preparal-a com toda a antecedencia, com todo o carinho, esforço e intelligencia de que formos capazes. São indispensaveis para isso alguns annos, o que equivale dizer que devemos começar já.

Homens de governo, commerciantes, industriaes, artistas, jornalistas, agricultores, todos, emfim, que militam nas mais elevadas fórmas da actividade nacional, devem congregar patrioticamente esforços para que essa commemoração tenha o maximo brilhantismo e enorme repercussão no mundo culto.

Repetimos: é preciso começar immediatamente. E, emquanto o governo não toma a iniciativa de elaborar um plano geral, que os homens de boa vontade vão realizando as coisas que, embora pequenas, estejam ao seu alcance, no sentido de facilitar a gigantesca tarefa em que urge mettermos os hombros.

Por isso, o acto, na apparencia tão insignificante, do illustre almirante que dirige a nossa marinha, toma, neste momento, as proporções de um excellente exemplo.

O Sr. ministro da guerra mandou, de accordo com o disposto na ultima parte do § 2° do art. 99 do regulamento de 29 de abril de 1907, contar ao aspirante a official Alfredo Maciel da Costa, como tempo de serviço militar, para todos os effeitos, menos para baixa ou demissão, os dois ultimos annos que frequentou como alumno o Collegio Militar do Rio de Janeiro, onde concluiu o curso secundario.

Para se ver como no interior se julga falsamente a situação desta capital, no momento presente, com o estado de sitio, passamos para as nossas columnas algumas notas da *Gazeta do Triangulo*, de Uberaba, Minas.

O publico carioca poderá, com a leitura destas notas, rir a bom rir das pataratas postas em circulação por jornaes que não trepidam em fantasiar as mais incriveis balelas para satisfazer ao appetite de sua clientela, avida de informações sensacionaes.

São devidas a inescrupulo profissional as noticias mentirosas de que o Rio, sob o estado de sitio, soffreu qualquer alteração no seu aspecto normal. A affirmação de que o Rio é hoje uma praça de guerra é ridicula, porque sempre o foi, sendo aqui o ponto de convergencia, o centro de reunião das forças armadas da Nação.

Agora, onde o disparate não tem limites, vai além das raias alcançadas pelo famoso barão de Munckausen, é nestas affirmações da referida *Gazeta do Triangulo*:

"A 8 do corrente partiu do Rio, com destino ignorado, um *destroyer* a cujo bordo se acham varios jornalistas.

— Desde a raiz da serra até Petropolis, a estrada de ferro está guardada por praças do exercito. A guarnição da fortaleza de Santa Cruz recebeu reforço de praças.

— Os officiaes da Guarda Nacional da capital paulista vão se reunir para protestar contra o offerecimento feito pelo coronel Piedade, de ir ao Rio com os batalhões da milicia.

— No morro do Pico, que fica fronteiro á fortaleza de Santa Cruz, acha-se postado um contingente de artilheria.

— Está constando que o coronel Setembrino de Carvalho intimou Franco Rabello a renunciar o seu cargo de governador do Ceará. A intimação teria sido feita por um dos ajudantes de ordens de Setembrino, que teria concedido a Rabello o prazo de 24 horas, sob ameaça de bombardear Fortaleza. Rabello, na impossibilidade de agir, pedira a intervenção dos consulados estrangeiros.

— Os tuneis da Central estão sendo objecto de grande vigilancia por parte da administração da mesma estrada, que teve denuncia de um trama que tinha por fim destruil-os."

Carapetões dessa ordem são os espalhados *urbi et orbe* para deixar a impressão do terror que reina nesta capital!... Não ha de ser com taes mentiras que os intrepidos adversarios da ordem conseguirão mais do que alcançaram até agora.

Foram transferidos, na arma de artilheria, os 1ºs tenentes Eugenio Pereira de Almeida, do parque da 1ª brigada estrategica para o parque da 3ª, e Genserico de Vasconcellos, deste para aquelle parque.

Algumas pessoas que da poesia nacional só leram as producções do Sr. Vitruvio Marcondes e do Sr. Adherbal de Carvalho, e as criticas do Sr. Ozorio Duque Estrada, julgam que essa poesia é fantasticamente ruim.

D'ahi o descredito que geralmente envolve os nossos poetas. O burguez, que para com elles sempre manifestou a prevenção que, geralmente, se tem com os individuos que, abandonando as coisas reaes e solidas da vida, trepam, por escadas de rimas, até ao mundo da lua, ainda por cima os considera agora como ferozes perpetradores de baboseiras de toda a especie...

Não admira que simples mortaes procedam com essa ligeireza de juizo, quando muitos sabios eminentes, em mais de uma circumstancia, têm andado do mesmo modo.

Nem é preciso lembrar aqui o caso do celebre naturalista Agassiz. Passou elle pela Bahia exactamente num sabbado de alleluia. E no seu livro de impressões do Brazil, escripto de collaboração com Mme. de Agassiz, consigna o grande naturalista que a Bahia é uma cidade muito bonita, mas em que existe o barbaro costume de, *todos os sabbados*, se queimarem, pelas esquinas, bonecos de palha...

E' preciso, em todo o caso, ir tentando corrigir essa ligeireza de juizo, aliás no que concerne á poesia nacional, infelizmente muito justificada pela maioria dos livros dos nossos cultores das musas.

Mas ha tambem uma minoria de verdadeiros, de profundos, de bellos artistas, possuindo, além de inesgotavel fonte de emoção, cultura brilhantissima. E, para exemplo, o que as circumstancias nos suggere, é o consagrado poeta Hermes Fontes.

Nas suas *Apotheoses*, com que triumphalmente estreou nas letras patrias, nos fala elle, nos magnificos alexandrinos da *Apotheose da noite*, das "proverbiaes caniculas de março". E vejam se o calor destes ultimos dias não dá razão ao poeta Hermes Fontes! Elle póde bem não ser um genio, como pretendeu o Sr. Oiticica, em mais de duas paginas do *Jornal do Commercio*. Mas, pelo menos, sabe mais meteorologia que todo o Observatorio Nacional, que nos seus boletins registra maximas de 27°, quando a gente só falta morrer de calor e o thermometro tem marcado, de facto, trinta e muitos!

E' preciso, pois, restringir o tão generalizado conceito sobre a falta de senso pratico e sobre os excessos de ignorancia dos nossos poetas, a quem invariavelmente o Sr. Ozorio Duque Estrada nega tudo, mesmo o conhecimento das regras de grammatica...

O Sr. ministro da fazenda approvou o aforamento de um terreno de marinhas situado á praia de Itararé, Santos, S. Paulo, feito pela Delegacia Fiscal a Francisco Fernandes Vasques.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento de Melchisedeck Eliezer Mavignier, ex-mestre da lancha da Alfandega do Maranhão, pedindo continuar a contribuir para o montepio, pagando as quotas em atrazo.

**O Sr. ministro da guerra declarou ao chefe do departamento da guerra que o 1° tenente do 5° batalhão de engenharia Sebastião Pinto da Silva foi dispensado do serviço em que se** acha na commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, de accordo com a proposta que fez o respectivo chefe, constante do officio n. 11, de 28 de fevereiro findo, como encarregado do expediente militar da dita commissão.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da agricultura seu parecer sobre o aforamento de um terreno de marinhas situado no forte de S. João, na cidade de Victoria.

Pelo director do gabinete do Ministerio da Fazenda foram remettidas ao Tribunal de Contas diversas fianças de funccionarios federaes.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o pedido do ex-inspector de fazenda Carlos Vieira Machado, solicitando pagamento de diarias vencidas no anno passado.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou expedir o titulo de aposentadoria do amanuense da Directoria Geral dos Correios Ovidio José Villar.

*Il Giornale degli Italiani*, de S. Paulo, *inticou* tambem comnosco, e, ao que nos parece, sem motivo de grande monta.

Com effeito, não negamos a nenhum jornal e, muito menos, aos jornaes estrangeiros, o direito de escreverem o que bem entenderem, mesmo o que fôr mais clamorosa e gritantemente contrario á verdade; apenas pedimos para nós o direito de dizer o que quizermos e, sobretudo, o de contestar formalmente os aleivosos carapetões que estão tendo uma tão cordial acolhida nos jornaes mais importantes e mais interessantes de São Paulo. Afigura-se-nos que damos, assim, o exemplo da mais perfeita equidade: não pedimos para nós senão o que concedemos aos nossos confrades.

Trata-se, aliás, de uma questão de facto. Os jornaes de S. Paulo e, notadamente, o *Fanfulla* e o *Giornale degli Italiani* persistem em dizer que os presos politicos foram maltratados. Nós asseguramos e, ainda agora, reaffirmamos que difficilmente esses detentos politicos seriam, em liberdade, mais bem tratados, tendo sido ao demais cercados de todas as attenções e de todo o conforto.

Aliás, a coisa se reduz a muito pouco. Uma das pessoas cujo máo tratamento por parte das autoridades foi denunciado, é o Sr. Edmundo Bittencourt, director do *Correio da Manhã*. Trata-se do mais encarniçado adversario politico e pessoal do Sr. presidente da Republica e do governo. Perguntem-lhe os jornaes italianos de S. Paulo qual foi o tratamento que lhe dispensaram durante a sua detenção e se jámais lhe faltaram attenções, cuidados e o maximo conforto.

Por se terem aggravado, ou antes, por não terem melhorado os seus padecimentos, foi elle já, ante-hontem, restituido á liberdade, e este jornalista poderá dizer como foi tratado e se, pelo menos em relação a si, não foram mentirosas as informações recebidas pelos dois jornaes italianos de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda negou o aforamento de um terreno da Quinta da Boa Vista, requerido por Americo Ludolf.

Foi ordenada pelo Sr. ministro da fazenda a cessação de pagamento de vencimentos ao Dr. Carlos de Figueiredo Rimes, engenheiro fiscal das obras da Alfandega de Victoria, por se acharem as mesmas suspensas.

O Sr. ministro da viação declarou ao Lloyd Brazileiro que póde attender ás requisições de transporte da inspectoria de obras contra as seccas e suas secções nos Estados, visto dispor esta repartição da verba necessaria para o referido pagamento.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento da Manaus Harbour pedindo para levar á conta de capital a quantia de 18:086$680, proveniente da amarração de embarcações em Manáos.

O Sr. ministro da viação communicou ao inspector de portos que approvou a minuta da escriptura de cessão e transferencia de um terreno desapropriado pela fazenda nacional e que fazem a mesma fazenda nacional e Agostinho Adolpho de Souza Guimarães.

No requerimento de José de Paiva Oliveira pedindo o registro do diploma de engenheiro, passado pelo Imperial College of Lower, de Londres, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Satisfaça as exigencias legaes".

O Sr. ministro da viação concedeu seis mezes de licença com ordenado ao bacharel Augusto dos Passos Cardoso, consultor juridico do Ministerio da Viação, para continuar o tratamento de sua saude.

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao seu collega da fazenda os requerimentos de Manoel Alves Dias, Arnaldo José Soares, Americo Vespucio Mallio Carneiro, Alfredo Torres de Oliveira, Eurico de Moura Vallim e Mario Augusto Gomes da Silva, pedindo restituição de quotas pagas a maior para o montepio.

Pela Inspectoira de Obras contra as Seccas foram estudados, ultimamente, os seguinets açudes:

No Estado do Ceará, tres: "Nitheroy", "Dourado" e "Gregorio", respectivamente, de propriedade dos Srs. Antonio Bastos Filho, João Baptista de Souza e de D. Ambrosina P. S. Magalhães, no municipio de S. Francisco de Uruburetama.

No Estado de Alagoas, quatro: "Riacho do Mel", "Gallinhas", Minadouro do Negrão" e "Cacimbinhas", respectivamente, de propriedade dos Srs. Julio Correia de Amorim, João Zacarias da Silva, Boaventura Vieira da Costa e Gabriel Archanjo Tavares, no municipio de Palmeira dos Indios.

No Estado da Bahia, dois: Lagoa do Peixe", de propriedade do Sr. Francisco Teixeira de Oliveira, no municipio de Brotas, e "Covas de Mandioca", de propriedade do Sr. Ananias de Meira Leite, no municipio de Oliveira do Brejinho.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas terminou, ultimamente, com excellente resultado, a perfuração de um poço tubular, para serventia publica, em Rancho do Povo, no municipio de União, Estado do Ceará.

A profundidade desse poço é pequena, pois tem sómente 16m,00, dos quaes 4m,60 foram perfurados em areia e 11m,40 em argilla.

Fez-se o revestimento respectivo com tubos de oito pollegadas de diametro, na extensão de 11m,30.

O primeiro e unico lençol aquifero foi encontrado na profundidade de seis metros, tendo 4m,50 de espessura.

A vasão horaria é de cerca de dois mil litros de agua de boa qualidade, cuja columna tem as alturas maximas de 12 metros e estavel de 4m,50.

E' esse o quarto poço perfurado no municipio de União.

Além desse serviço, a Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu a instalação de dois moinhos de vento, sendo um do typo "Samson", no poço publico de Altos, povoação no municipio de Therezina, Estado do Piauhy, e o outro do typo "Hofier", no poço publico da praça Dom Joaquim, na villa de Aquiraz, municipio desse nome, no Estado do Ceará.

Um quarto de centenario é o tempo que a data de hoje marca para um commettimento notavel desta cidade: — *a agua em seis dias*.

Esse jubileu passará, talvez, despercebido á furia commemorativa que se não detem ante factos de nonada e vultos abaixo de mediocres para glorifical-os. Certo, porém, elle merceria uma evocação nestas linhas, em homenagem a uma das mais decididas energias que possuimos, a um homem de vontade que della sabe servir-se nas suas intrepidas arremettidas em prol de grandes causas, ás quaes empresta o seu concurso de scientista abalizado e de trabalhador infatigavel.

Ha precisamente vinte e cinco annos, em 1889, o Dr. Paulo de Frontin dava cumprimento ao seu contrato com o Ministerio da Agricultura de então, para fornecer em seis dias oitenta milhões de litros de agua á cidade do Rio de Janeiro.

Os jornaes da época registram como se fez esse audacioso trabalho, essa obra mais do que *yankee*, á qual prestaram o seu concurso outros nomes notaveis da nossa engenharia, uma turma de alumnos da Escola Polytechnica e alguns academicos de medicina, entre os quaes assignalamos o nome do Dr. Bricio Filho, o, hoje, valente jornalista que dirige *O Seculo*.

Rezam as noticias de então que a natureza parecia haver conspirado contra a iniciativa atrevida do Dr. Paulo de Frontin. Choveu copiosamente, a cantaros, enlameando os caminhos, difficultando a collocação das calhas conductoras do precioso liquido que deveria vir do reservatorio do Barrelão. Mas á data predeterminada, apesar de todos os contratempos, muito embora a falta de braços e o não adestramento dos operarios á faina de que se incumbiram, a agua em seis dias era um facto e tornou-se um dos mais brilhantes marcos da carreira profissional do eminente engenheiro a que nos reportamos.

Das festas com que foi, naquella época, recebido nesta capital o Dr. Paulo de Frontin, se não mais resoam echos, comquanto fossem enthusiasticas, ficou uma medalha, com que se commemora o auspicioso acontecimento. E hoje, nestas linhas, fica a rememoração de um facto sensacional da historia da cidade, commemorado assim o jubileu de quarto de seculo da "agua em seis dias".

Hoje o Dr. José Valentim Dunham, sub-director da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, esperará o illustre Dr. Paulo de Frontin, na estação da Barra do Pirahy, afim de inspeccionarem os ramaes da rede fluminense.

O Dr. Frontin e seu digno auxiliar são, só á noite, esperados nesta capital.

Por portaria do Sr. ministro da agricultura foram exonerados os Srs. Alberto Guimarães, José Wymant, Roberto Engert e Bernardino Coelho dos cargos de chefes de culturas, jardineiro-horticultor, mecanico-chefe de officina e escripturario-bibliothecario da estação experimental para a cultura da maniçoba e da mangabeira no Estado da Bahia.

Por portaria do Sr. ministro da agricultura foram exonerados os Srs. Felippe Gomes Coutinho, Raymundo Borges de Oliveira, Antonio Rodrigues de Araujo, Joel Jesuino de Oliveira e Bernardo Saraiva da Rocha dos cargos de chefe de culturas, mecanico-chefe de officinas, almoxarife, escrevente-dactylographo e porteiro-continuo da estação experimental para a cultura da maniçoba e da mangabeira no Estado do Piauhy.

Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do serviço do povoamento que o paquete nacional *Itassucê*, que zarpou com destino aos portos do sul, levou para o de Florianopolis uma familia austriaca de cinco immigrantes, destinada á colonia Esteves Junior, no Estado de Santa Catharina, e para o de Porto Alegre, uma familia portugueza de seis immigrantes, encaminhada para a colonia de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

# A SITUAÇÃO

## O QUE HOUVE HONTEM

**O coronel Fernando Setembrino de Carvalho entrou em exercicio das funcções de interventor federal no Estado do Ceará - - O coronel Franco Rabello faz entrega ao interventor das chaves do palacio presidencial -- Vão ser desarmados os revolucionarios --- Nesta capital, em Nitheroy e em Petropolis, ha calma --- No Ministerio da Guerra --- Varias informações.**

A situação normaliza-se no Ceará. Hontem deu-se a posse do coronel Setembrino de Carvalho no exercicio das funcções de interventor federal, tendo o coronel Franco Rabello declarado se submetter ás deliberações do governo federal e feito entrega ao interventor, das chaves do palacio presidencial, em Fortaleza.

No Rio, em Nitheroy e em Petropolis reina a calma sem a menor alteração do aspecto normal dessas cidades.

Dentro de poucos dias, pois, nada mais existirá dos lamentaveis successos que occorreram nesta capital e na do Ceará do que uma triste recordação.

**A POSSE DO CORONEL SETEMBRINO DE CARVALHO**

**O coronel Franco Rabello lhe entrega as chaves do palacio presidencial.**

**O SR. MINISTRO DA GUERRA RECEBEU HONTEM, A' TARDE, O SEGUINTE TELEGRAMMA:**

**"Telegramma urgentissimo — Ministro da Guerra — Rio — O coronel Fernando Setembrino de Carvalho, inspector das 3ª, 4ª e 5ª regiões, hoje, ás 15 horas, depois da resposta a seu officio, pelo coronel Franco Rabello, que disse submetter-se no acto do governo federal, tomou posse do governo estadoal, no quartel-general, em presença da officialidade da guarnição e da divisão naval, do Supremo Tribunal Estadoal, de outras autoridades e de grande numero de cidadães.**

**O coronel Franco Rabello mandou-lhe entregar as chaves do palacio, que, ficou guardado, externamente, por força do exercito.**

**A cidade está em completa paz.**

**O coronel Setembrino trata de organizar o governo do Estado e toma outras providencias.**

**Elle envia parabens á V. Ex., como representante do governo, pela solução do caso do Ceará, evitando maiores males, que fatalmente haviam de se dar.**

**Agora, providencia elle junto ao chefe da revolução, afim de se desarmarem as forças e fazer com que regressem os revolucionarios nos seus lares.**

**A força federal, em perfeita ordem, está cumprindo os seus deveres lealmente — Capitão Andrade Neves, chefe do estado-maior."**

**TELEGRAMMA DO CORONEL SETEMBRINO**

**"General Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra — Rio — Ao eminente chefe e prezado amigo tenho a honra de participar que hoje, ás 15 horas, perante a officialidade da divisão de cruzadores e da guarnição. Tribunal da Relação do Estado, varias autoridades e pessoas gradas, em reunião solemne no quartel-general, assumi o governo do Estado.**

**Franco Rabello mandou-me entregar palacio e o fiz guardar por força federal. Trato de organizar o governo. Abraçando V. Ex., declaro resolvido o caso do Ceará. Força federal unida, disposta cumprimento ordens — Coronel SETEMBRINO, inspector."**

**INFORMAÇÕES DA AGENCIA AMERICANA**

FORTALEZA, 15.

**Hoje, ás 3 horas da tarde, tomou posse das funcções de interventor federal no Estado do Ceará o coronel Setembrino de Carvalho, nomeado hontem pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.**

O acto da posse foi effectuado com simplicidade, assistindo-o o commandante da divisão de cruzadores, officiaes de terra e mar e grande numero de pessoas gradas.

O coronel Setembrino, proferindo um discurso, disse que, interpretando legalmente o pensamento do governo da Republica, usaria da maxima tolerancia no desempenho das funcções de interventor federal.

Durante a solemnidade falaram ainda o coronel Adauto Mello, o commandante da divisão de cruzadores e o deputado Eduardo Saboia.

Em frente ao palacio do governo, por occasião da solemnidade, permaneceu grande massa popular.

A cidade acha-se calma.

O coronel Setembrino de Carvalho enviou o decreto que o nomeou interventor federal ao coronel Franco Rabello que, respondendo, disse que opportunamente defenderia os seus direitos.

(Agencia Americana.)

**NO MINISTERIO DA GUERRA**

**No gabinete ministerial**

O general Vespasiano de Albuquerque, digno ministro da guerra; os officiaes de seu gabinete e o coronel Fonseca, director da secretaria da guerra, e alguns funccionarios dessa secretaria permaneceram hontem no ministerio.

Ali estiveram os generaes Tito Escobar e Fontoura, os coroneis Joaquim Ignacio, Abilio de Noronha e Bonifacio da Costa e muitos outros officiaes.

O Sr. ministro mandou hontem um dos seus ajudantes de ordens visitar os generaes Souza Aguiar e Marques Porto.

**O povo de Castro está jubiloso**

O Sr. ministro da guerra recebeu hontem um telegramma do Sr. Plinio Pimentel, sub-prefeito da cidade de Castro.

**Nesse telegramma é communicado ao general Vespasiano que o coronel** Americo Almada esteve nessa cidade, onde realizou contrato para o aluguel da casa que deve aquartelar o 2° regimento de cavallaria.

No mesmo despacho telegraphico ainda é communicado ao Sr. ministro da guerra que o população castrense está bastante jubilosa e agradecida a S. Ex. pelo acertado acto da transferencia para aquella cidade do dito regimento.

A alegria ali é geral, e della se fez interprete o sub-prefeito local.

Constou-nos hontem que vai ser mudada a parada da 12ª companhia isolada, que tambem irá para essa cidade.

**Nos quarteis-generaes e repartições militares**

Os generaes Tito Escobar e Silva Faro e os chefes das repartições militares, acompanhados de seus auxiliares, permaneceram promptos nos seus postos.

**Os generaes Souza Aguiar e Marques Porto**

Os generaes Souza Aguiar, digno inspector da 9ª região militar, e Marques Porto, digno chefe do departamento da guerra, passaram o dia de hontem perfeitamente bem.

Se não houver algum contratempo, é bem possivel que SS. EEx. compareçam hoje ás suas repartições.

Ainda hontem estes distinctos e queridos chefes foram muito visitados em suas residencias.

**A guarda do quartel-general**

Deu hontem guarda ao quartel-general do exercito o 8° batalhão de infanteria e commandou-a o 2° tenente Joaquim Gaudie de Aquino Correia.

**Retretas**

Tocaram retreta, durante a tarde de hontem, nos respectivos quarteis, as bandas de musica dos corpos desta guarnição.

**NO CEARA'**

**Fortaleza está calma**

FORTALEZA, 14 (retardado).

A cidade continúa calma, tendo occorrido hontem, apenas, um pequeno conflicto, sem importancia.

Um grupo de populares tentou prender um rapaz, que entrava na livraria Herminio, a pretexto de que o mesmo era jagunço.

A prisão foi obstada por um official de serviço, que disse não ser o mesmo criminoso, cedendo immediatamente a exaltação de animos.

**O acampamento dos revolucionarios**

FORTALEZA, 14 (retardado).

Neste ultimos dias varias pessoas têm visitado o acampamento dos revolucionarios, tendo os mesmos manifestado grandes desejos de entrar na capital, não o fazendo, porém, em virtude das ordens dos chefes.

Pensa-se, nesta capital, que os revolucionarios virão, brevemente, desarmados, passearem em Fortaleza.

Entre as pessoas que visitaram o acampamento dos revolucionarios nota-se o Dr. Maximo Linhares, ha pouco chegado do Amazonas, onde estivera a serviço do Ministerio da Agricultura.

**Os rabellistas retiram-se do Ceará**

FORTALEZA, 14 (retardado).

Segundo noticia o "Unitario", seguiram hontem para o sul o Sr. Augusto de Carvalho, delegado de policia, e outras personalidades politicas, partidarias do coronel Franco Rabello.

Diz ainda o "Unitario", que deixou de seguir o Sr. Martins de Freitas, chefe de policia, por falta de camarote no vapor que se destinava ao sul.

**Um telegramma apocrypho**

FORTALEZA, 14 (retardado).

O coronel Setembrino de Carvalho mandou abrir inquerito para descobrir os autores do telegramma apocrypho dirigido ao Dr. José Borba e ao coronel Pedro Silvino, dizendo que atacassem a capital do Estado, de cujo ataque adviriam consequencias assás lamentaveis, para a cidade.

(Agencia Americana.)

**NO ESTADO DO RIO**

**Em Petropolis**

O Sr. presidente da Republica descerá hoje de Petropolis, embarcando no comboio que parte desta cidade ás 8,35 da manhã.

**VARIAS INFORMAÇÕES**

**Um telegramma do coronel Setembrino ao general Pinheiro Machado.**

O senador Pinheiro Machado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

**"FORTALEZA, 15 — Saudando ao eminente amigo, tenho a honra de communicar que assumi hoje o governo do Ceará, na qualidade de delegado do governo federal.**

**A V. Ex., director esclarecido da politica nacional**, deve ser agradavel saber que a solução dada ao caso do Ceará, pelo patriotico governo da Republica, foi recebida com regosijo por grande parte da população sensata desta capital, que ficou livre da anarchia que perturbara a sua vida."

**O Dr. Herculano de Freitas**

No trem das 8 horas da noite partiu hontem para Petropolis o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça.

S. Ex. regressa hoje a esta capital no trem que deve chegar á estação da ...aia Formosa ás 10.20 da manhã.



Por actos de hontem do Sr. ministro da agricultura foram exonerados os Srs. Francisco Iglezias, Armando Ayres da Costa Negraes e Raymundo Paz dos cargos de ajudante de secção biologica, da secção de chimica e da secção agronomica da estação experimental para a cultura da maniçoba e da mangabeira no Estado do Piauhy.

Hontem, em um bond da linha Largo dos Leões, em viagem para a cidade, ia se dando um desastre que, felizmente, foi evitado a tempo.

Uma pobre velha que vinha no bond de 2ª classe, rebocado pelo electrico, ia ficando sob as rodas do carro, porque o conductor deu signal de partir antes que a velha senhora tivesse tido tempo de descer. Um passageiro segurou-a pelo braço, até que o bond parasse de novo.

Isso é uma scena que se póde ver quasi diariamente. Os conductores de bonds são, entre nós, de uma impaciencia perigosa, e muitos desastres são por elles causados.

Outras vezes, com a pressa de seguir, dão o signal respectivo, obrigando o passageiro que tomou o bond, homem ou senhora, a sentar-se repentinamente, podendo até machucar-se.

Não vamos enumerar aqui todas as desattenções dos conductores ou motorneiros dos bonds.

Estes ultimos, se estão atrazados, tambem não fazem ceremonia nenhuma para não attender ao signal de parar, quer se trate de um passageiro que quer descer e que o vai fazer no poste seguinte, a uma grande distancia, quer se trate de alguem que esteja junto a um poste á espera do bond.

E quem é que se animará a discutir com essa gente, que chega a aggredir o passageiro que se lembra de fazer a menor observação?

Quer-nos parecer que os fiscaes, além de conferir as passagens, no que são, aliás, ludibriados por muitos conductores, deviam tambem ver o que aqui expomos, para recommendar os culpados a quem de direito.

As companhias de bonds são obrigadas a servir bem o publico e, para isso, têm de eliminar o pessoal que não presta.

O director do serviço do povoamento communicou ao Sr. ministro da agricultura que os paquetes *Aachen*, *Bahia* e *Giessen*, procedentes de Habbsburgo e Bremen, trouxeram para este porto 90 immigrantes, constituindo 15 familias russas, austriacas e allemãs, que se destinam ás colonias do sul do paiz.



O director geral de industria e commercio declarou ao director da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo que póde gozar as férias a que se refere o art. 126 do regulamento approvado pelo decreto numero 9.899, de 11 de agosto de 1911.

Quando o governo resolveu levar a effeito, nesta capital, a exposição de borracha, não podendo installar no palacio Monroe os machinismos, deliberou, pelo orgão do titular da pasta da agricultura, construir, na Avenida Rio Branco, em local fronteiro áquelle palacio, um pavilhão para a montagem das machinas. Para isso, porém, era mister fazer acquisição dos terrenos necessarios, por compra ou aluguel.

Procurado o proprietario do terreno e exposto o plano do governo, foi, por gentileza daquelle, cedido gratuitamente o local necessario para a construcção do pavilhão, exigindo apenas o proprietario que fosse o mesmo demolido, logo após a terminação do certamen.

Alguns mezes já decorreram depois que a exposição foi encerrada, e não havendo até hoje sequer preparativos de demolição do pavilhão, o Crédit Foncier requereu ao Ministerio da Agricultura a execução do compromisso tomado pelo seu antecessor, por ter urgente necessidade do terreno de sua propriedade, occupado indevida e indefinidamente pelo governo, visto que o prazo fixado para a sua occupação já se acha de ha muito esgotado.

Ao requerimento do Crédit Foncier foi dado o seguinte despacho pelo Sr. ministro da agricultura: *Aguarde opportunidade.*

Esse despacho é tanto mais de estranhar, quando se sabe que os terrenos podiam ser alugados ao governo por bom preço, sendo, entretanto, cedidos graciosamente por um acto de liberalidade e gentileza do seu possuidor.

Houve, não ha que duvidar, um equivoco por parte de quem induziu o Sr. ministro da agricultura a proferir aquelle despacho.

Foram solicitadas multas pela inspectoria sanitaria do commercio de leite e productos lacticinios contra os estabelecimentos de Fernandes & Bastos, á rua General Caldwell n. 290 e Gomes & C., á avenida Salvador de Sá, n. 1, por venderem leite desnatado como integral; de Lopes & Fernandes, á mesma avenida n. 56, leite magro; Correia Santos & C., á rua Senador Pompeu, n. 242, por terem queijos fóra dos mostruarios; José Machado, á rua Francisco Eugenio, n. 79, por falta do fecho hermetico e inviolavel; João M. Barcellos, á rua America n. 73, por ter difficultado a acção da autoridade, e os estabulos á autoridade e os adtr thm estabulos ás ruas America n. 73 e Nery Pinheiro n. 88, por falta de rotulagem no vazilhame.

Foram feitas no laboratorio do contrôle 36 analyses e duas contra provas, sendo verificada a importação do leite pela Leopoldina Railway.



# A AMERICA LATINA E O "FIGARO" DE PARIS

## A ATTITUDE DE EUGENIO GARZON

PARIS, fevereiro de 1914.

Eugenio Garzon, o primeiro, sob todos os pontos de vista, dos propagandistas que o Novo Mundo tem tido no Velho, apresentou, num bello gesto que o honra, a sua renuncia de redactor no *Figaro*, de Paris, por defender o credito publico dos paizes sul-americanos, especialmente da Republica Argentina e

EUGENIO GARZON

do Brazil, falsamente atacado pelo director daquelle mesmo jornal parisiense, Sr. Gaston Calmette.

Já o telegrapho havia informado os nossos leitores sobre esse facto; mas, achamos necessario repetil-o e explicar-lhes o alcance, e, sobre tudo, deixar bem clara a attitude digna e cavalheiresca de Eugenio Garzon, que hoje, mais do que nunca, Ruben Dario tornaria a chamar "el mosquetero del Plata".

O Sr. Gaston Calmette emprehendeu, ha um mez, uma ruidosa campanha, que ainda dura, embora não mais com a violencia do principio, sem duvida por cansaço e abandono, pois o director do *Figaro* não conseguiu com ella o que tinha em vista e que era fazer cair o actual ministerio francez, especialmente o Sr. Caillaux, ministro da fazenda e chefe do partido radical.

Um dos numerosos artigos, que o Sr. Calmette publicou, para atacar a gestão financeira do Sr. Caillaux, limitava-se exclusivamente a enumerar os emprestimos estrangeiros, que o Sr. Calmette affirmava que o Sr. Caillaux havia autorizado. Ao enumerar esses valores publicos sul-americanos, dos quaes um unico não o era, o Sr. Calmette, sem ter em consideração o valor dos titulos publicos europeus, expunha a sua cotação e a perda ou baixa que tinha soffrido, para affirmar que o capital francez havia sido espoliado, que a França tinha perdido nessas operações muitos milhões e que os capitalistas francezes não poderiam recuperal-os. Dizia o *Figaro*, textualmente:

"E' o Crédit Foncier argentino que nos occupa hoje. O Sr. Caillaux mostrou ser o auxiliar mais vigilante de todas as empresas financeiras, que poderiam augmentar a fortuna financeira desses paizes, de que é de certo modo o fornecedor de dinheiro."

"Um exemplo bastará para os incredulos; elle é, aliás, atterrador para o nosso paiz, *cujas economias foram saqueadas.*

Em 1911, durante a sua curta passagem pelo Ministerio das Finanças, o Sr. Caillaux, concedeu á admissão official a cotação de cerca de um bilhão de titulos estrangeiros interessando os paizes da America do Sul. E sobre esse bilhão, um quarto ao menos *está irremediavelmente perdido.*"

Entre os valores que em seguida o Sr. Calmette enumera, especialmente o emprestimo argentino de 1911 a 4 ½ %, que o director do *Figaro* inclue entre os que contribuiram para o *saque* das economias francezas, sendo que esse titulo baixou de 7 %, a renda franceza baixou de 12 ou talvez mais. Todos sabem que foi exactamente o *Figaro* que até agora tem dado a conhecer ao publico francez as riquezas innumeraveis dos paizes sul-americanos e a solidez da sua riqueza publica. O *Figaro*, por obra de Eugenio Garzon, contribuiu mais do que ninguem para que o Brazil e a Argentina, em particular, e em geral toda a America do Sul consolidassem o seu prestigio de nações ricas e bem administradas, que offerecem as mais solidas e melhores garantias aos capitaes estrangeiros. O *Figaro* tem sido o promotor e o factor dessa aproximação economica, social e intellectual, tão fecunda entre o Novo Mundo e a França. Eugenio Garzon, como o disse o proprio Sr. Gaston Calmette, em uma solemnidade memoravel, "havia aproximado dois mundos". Com um unico artigo, Calmette renegava a obra do *Figaro* e o trabalho constante que durante dez annos Eugenio Garzon tinha levado a effeito ali. A attitude de Garzon estava naturalmente indicada. O director da secção "America latina", do grande diario parisiense, pediu immediatamente ao Sr. Calmette uma satisfação, que o director do *Figaro* prometteu. Mas, no dia seguinte, o Sr. Calmette continuou a falar com o mesmo tom sobre a emissão de titulos sul-americanos. A satisfação, porém, não vinha por mais que o Sr. Calmette a tivesse promettido de viva voz. Foi então que o Sr. Eugenio Garzon apresentou a sua renuncia nessa mui nobre e explicita carta que reproduzimos aqui, e na qual se precisa lapidarmente a posição em que vis-a-vis dos paizes sul americanos se collocaram o Sr. Calmette, de um lado, e de outro, o que a assigna. E' uma carta bella, synthetica e energica:

"Sr. Gaston Calmette, director do *Figaro*—O senhor acaba, caro amigo, de matar, com a sua propria penna, em dois artigos de fundo do *Figaro*, assignados por sua mão, a secção da "America latina", atacando o credito dos paizes sul-americanos e apresentando-os aos olhos de todos, como se estivessem ainda em suas afastadas épocas de incertezas financeiras. Com esses dois artigos o senhor me desautoriza não só perante os companheiros de redacção, como perante a opinião. Com elles, o *Figaro* renega a sua propria obra de dez annos de incessante trabalho em pról do credito das nações sul-americanas, credito esse que é o seu melhor titulo e a sua maior honra. A' vista desses factos, para mim tão dolorosos como incomprehensiveis, vejo-me forçado a apresentar-lhe a renuncia de redactor do *Figaro*, deste jornal que me permittiu escrever, no desterro, uma das bellas paginas da minha vida. A consciencia me impõe essa resolução e a minha honra de filho de um continente a cujo serviço puz os meus modestos esforços.

Apresento-lhe, meu caro amigo, as seguranças da minha alta estima e amisade—*Eugenio Garzon*".

No dia seguinte, Eugenio Garzon recebia esta carta do director do *Figaro*, aceitando a sua renuncia:

"Caro amigo. Não posso dar-lhe a satisfação que me pede, O *Figaro* deu bastantes provas, a todos os momentos, de sua admiração pela Argentina e a America do Sul, para ter o direito, sem alienar de si nenhuma dessas preciosas sympathias, de falar com toda equidade da crise de que soffrem os nossos amigos de ha dois annos e supportam com tanta galhardia. Em nenhuma circumstancia deixarei diminuir a bella independencia deste jornal.

Siga, pois, meu caro Garzon, ou o que receia o meu pensamento. Inclino-me diante de sua decisão e se se afasta do *Figaro*, não ficarei sendo menos seu amigo muito devotado e muito profundamente grato, *Gaston Calmette.*

Diga o que quizer o Sr. Calmette, as affirmações que o Sr. Garzon formula em sua renuncia continuam de pé. O director do *Figaro* matou a rubrica da America latina, esse grande pavilhão da America na grande imprensa franceza. O Sr. Calmette incorreu em peccado de ingratidão. Póde ser que um dia se prove que seu peccado foi ainda maior. Se negou uma satisfação, para não tirar ao seu jornal a bella independencia e para não ferir o seu orgulho, feril-o-ha com o damno que causará ao *Figaro*, visto como o credito das nações sul-americanas, quanto pese ao Sr. Calmette, continuará a ser solido e inabalavel. Já o director da Camara de Commercio argentina, em Paris, protestando contra as affirmações do director do diario parisiense, expoz que muito mais tinham soffrido os titulos europeus das grandes potencias, e, portanto, não era caso de enumerar os a baixa dos fundos publicos para atacar o credito de um paiz. O consulado brazileiro em Paris fez outro protesto em identico sentido.

A respeito da saida de Eugenio Garzon, do *Figaro*, de Paris, correm rumores diversos. O que, porém, tem mais visos de seriedade é o que se refere a uma intriga que cresceu nas mãos dos que a acolheram, como o Sr. Calmette, por exemplo.

Essa intriga, como terá sido urdida e como terá chegado ás mãos do Sr. Calmette? O Sr. Gabriel Hannotaux terá sido o seu mysterioso conductor? Que forças, que influencia terá sido a que recebeu esse senhor para desempenhar essa importante commissão? E' isso o que se trata de averiguar entre a colonia argentina de Paris e na redacção do *Figaro*, onde Eugenio Garzon deixou tantos amigos. Se isso é verdade, como todos o crêem, a conducta de Calmette, atacando os titulos sul-americanos e muito especialmente os brazileiros e argentinos, que receberam do director do *Figaro* um *coup de maitre*, foi a de um imbecil, que matou a secção sul-americana e perdeu Garzon, que era a America toda.

Occorre-nos perguntar, antes de finalizar esta digressão, que grupo de banqueiros poderia estar atraz do Sr. Hannotaux nos quaes prejudicava a rubrica latino-americana do *Figaro*, tão lealmente dirigida por Garzon? Não haverá tambem outra coisa, no fundo de tudo isso, como alguma inveja, algum rancor, algum odio dissimulado?

Entretanto, Eugenio Garzon recebe de todas as partes, da Argentina, do Brazil, do Uruguay, do Chile, da America Central, telegrammas de felicitações, por sua nobre attitude e por sua obra, bella e dignamente realizada, exclusivamente por elle, no *Figaro*, de Paris. E se essas provas de affecto e solidariedade dos paizes sul-americanos, dirigidas ao jornalista e propagandista, que tanto elevou a bandeira da America na Europa, o enchem de satisfação, muito mais se ha de elle orgulhar das provas de amisade e de affecto que recebeu no seio do proprio jornal, onde fez sua brilhante campanha. Ellas testemunham a alta estima de que seu caracter o fez credor. Para despedir-se dos seus companheiros de redacção, Garzon enviou ao Sr. H. Vonoven, redactor-chefe do *Figaro*, a seguinte carta, cheia de emoção e de sinceridade:

"Meu caro amigo — Desejaria fazer-lhe as minhas despedidas de viva voz, bem como aos outros amigos do *Figaro*. Mas, quando me entrego todo a uma affeição, quero exprimil-a, minha sensibilidade torna-se como a de uma mulher, embora pretenda ser um homem.

Durante os dez ultimos annos que passei em Paris, verdadeiramente só vivi quando luctava pela idéa de aproximar a França do mundo novo, não sómente para que a França tenha conhecimento do nosso valor, mas tambem do nosso amor por ella, pois sempre a amámos desde os principios da nossa vida independente.

O trabalho foi constante e continuou dia a dia, hora a hora; mas a fatalidade quiz que o *Figaro* parasse no meio da sua marcha triumphal e fecunda através da America hespanhola. Nesse momento doloroso da minha vida de jornalista americano, devo voltar-me a estender a mão a todos os redactores do *Figaro*, para agradecer-lhes a cada um de terem reconhecido em mim, recebendo bem as minhas idéas, o humilde peregrino que procurava a fraternidade com a França, a attenção e o amor dos francezes, os quaes tiveram em todos os tempos e têm sempre a direcção suprema das coisas mais bellas e mais nobres da vida.

Não sei para onde o meu destino incerto, sempre incerto, me levará amanhã. Mas, em qualquer logar em que plante a minha tenda, e emquanto respirar, a França terá em mim um soldado, e o amigo, meu caro Vonoven, cuja rectidão me commove infinitamente e cujo talento admiro, outro caro amigo.

Peço ser o interprete desses sentimentos junto a todos os collaboradores, de toda essa juventude brilhante e que completa a alma collectiva do *Figaro* e cuja austeridade me recordará sempre que vivi num meio de trabalho e de honra, que tantas vezes os meus amigos da America me ouviram louvar.

"Até á vista, caro amigo; até á vista. — *Eugenio Garzon.*"

O Sr. Vonoven respondeu do seguinte modo:

"Muito agradeço, meu caro Garzon, a sua carta; commoveu-nos todos profundamente. Só deixa aqui saudades. Sabe que sob a "blague" que envolve toda a vida das salas de redacção, póde haver sentimentos profundos e fortes. Assim era a affeição que lhe era dedicada aqui. Estimava-se o bom camarada, seguro e delicado. Admirava-se o homem energico e recto. Apreciava-se o seu caracter elegante e generoso. Não o esqueceremos!

E, se algum dia, quizer fazer-nos um grande prazer, venha pelas seis horas, dar-nos um bom dia de amigo. Verá todas as mãos estendidas com grande cordialidade.

E não serei, bem sabe, o menos feliz em tornar a vel-o.— Todo seu, *H. Vonoven.*"

Essas palavras tão sinceramente expressivas do redactor-chefe do *Figaro*, traduzem com eloquencia o sentimento geral que a renuncia de Eugenio Garzon produziu na casa. Redactores, pessoal da administração e até os creados, todos manifestaram ao illustre redactor a alta estima e o apreço que lhe tinham e professavam. Chevaseu, Berr, Beaunier, Recouly, Roger, Milés, Lara, todos os que têm um nome no *Figaro*, exprimiram-lhe em sentidas cartas a dor que lhes causava a sua partida. Um dos redactores, o Sr. Danzats, synthetizou o sentimento geral, dizendo-lhe: A sua partida é um lucto para a casa. Garzon deixa *Figaro*; mas, só deixa amigos entre os seus companheiros, que enaltecem as qualidades de caracter de Garzon e vêm-se obrigados a fazer justiça á nobre raça, que o ex-senador uruguayo representa.

Eis ahi, succintamente narrado, o incidente, por demais lamentavel, do *Figaro* e o airoso e bello gesto de Garzon, que dá aos paizes sul-americanos, e muito particularmente ao Brazil e á Argentina, novos motivos para lhe ficarem profundamente gratos.

Garzon não se deterá em sua obra, estamos certos; e, vá para onde for, seja onde for o sitio onde plantar a sua tenda, seu triumpho é seguro. O "Mosquetero del Plata", como disse um notavel jornalista argentino, é "de los que no saben parar".

EMILE JERSEY.

Adquiriram inmoveis:

Antonio de Oliveira Costa e outro, predio á rua Zeferino n. 30, por 8:000$; José Luiz da Silva Araujo, predio n. 104 á rua Avila, 2:000$; Manoel Gonçalves Maia Sobrinho, predio á rua Adriano, por 1:000$; Henrique da Silva Pereira, terreno á rua Pareto, por 7:800$; Francisca de Paula Mesquita Lynch, predio á rua Voluntarios da Patria n. 230, por 83:000$; João Pires da Silva, predio á rua Benedicto Hippolyto n. 206, por 8:000$; Antonio José Fernandes de Queiroz, predio á rua Redempção, por 6:000$000.

# A PRAIA DE BOTAFOGO EM 1905

Estado a que voltará a linda enseada, se não surgirem providencias urgentes

# A PRAIA DE BOTAFOGO EM 1914

Trecho de Botafogo, de onde se desprendem mais fortes exhalações putridas

# DR. ROSA E SILVA

Escreve-nos o deputado Bento Borges da Fonseca, representante de Pernambuco, no Congresso Nacional:

"Sr. redactor do "Paiz" — Cordiaes saudações — O vosso conceituado jornal, em sua edição de hoje, sob a epigraphe "Dr. Rosa e Silva", dá noticia de que, amigos, admiradores e correligionarios desse notavel chefe politico pretendem levar a effeito uma manifestação partidaria ao mesmo illustre chefe, incluindo o meu nome entre os dos organizadores desse acto.

Muito embora a alta consideração que me merece o conselheiro Rosa e Silva e a amisade que tenho a S. Ex., nunca cogitei dessa manifestação, para a qual não fui consultado nem autorizei a pessoa alguma usar do meu nome, mesmo por ser contra os meus habitos esse procedimento.

Da vossa gentileza espero a publicação destas linhas, confessando-me, por isso, muito agradecido."

Sobre o mesmo assumpto, escreve-nos o Sr. M. Caldas:

"Sr. redactor do "Paiz" — Affectuosas saudações — Comquanto reze a noticia hoje dada pelo sympathico diario que com tanto brilho dirigis, sob o titulo "Dr. Rosa e Silva", que "A razão dessa demonstração politica é o desejo que têm os seus promotores de reunir o maior numero possivel de pernambucanos, amigos do Dr. Rosa e Silva, para garantir-lhe a sua solidariedade, como chefe do partido, no Estado, e apreciar a sua attitude, pela resolução que tomou de collaborar na situação dominante, ao lado do senador Pinheiro Machado, chefe do P. R. C.", julgo-me no dever de, não obstante não pertencer ao numero dos que viram á luz no glorioso Estado, o "Leão do Norte", offerecer os meus prestimos á commissão iniciadora da manifestação que se projecta levar a effeito ao illustre estadista Dr. Rosa e Silva, hoje um dos collaboradores emeritos do eminente pontifice da nossa politica, o illustre senador general Pinheiro Machado."

A noticia da manifestação ao doutor Rosa e Silva foi-nos trazida e estava até escripta pelo Dr. Isaac Cerquinho, e foi ella quem escreveu o nome do deputado Bento Borges como fazendo parte do numero das pessoas iniciadoras dessa manifestação.

Mais uma apprehensão de fructas verdes e peixe estragado fez ante-hontem o Dr. Barros Figueiredo, zeloso commissario de hygiene do mercado, que fez remover para o pontão do lixo grande numero de cestos de laranjas e tangerinas verdes, bem como duzentos e tantos peixes.

# *Contrastes*

*A praia de Botafogo.*

Dedicámos a radiosa manhã de hontem, dia consagrado pelo calendario ao descanso de milhares de pobres de verdade, obrigados a andar a semana inteira com o pescoço mettido em altos e lustrosos collarinhos e o corpo enfiado em custosas roupas, feitas sob medida, para fazer uma excursão, de lancha, até a bahia de Botafogo.

De facto, ás 9 horas precisas, embarcavamos no cáes Pharoux, em companhia de alguns amigos, entre os quaes convem apenas citar o illustre Dr. Mendes Tavares, cuja opinião, no caso que vimos agitando, é duplamente valiosa, pois, ás suas funcções de medico reune elle tambem a de representante da população do Districto Federal no Conselho Municipal. Comnosco tambem partiu o habil photographo Augusto Malta, munido do material necessario para gravar na objectiva da sua excellente *kodack* as miserias, as podridões e os bancos de areia que agora começam a emergir das remansadas aguas daquella infeliz e bastante descuidada enseada.

A nossa excursão matinal foi coroada de pleno exito: não houve informe, investigação ou detalhe que deixassemos de colher e de annotar, com muita ordem e cuidado, em um pequeno caderno. Durante duas horas consecutivas bordejámos na pittoresca bahia, e, nos pontos que os comoros innumeros e perigosos quasi vinham á flôr da agua, saltavamos logo da lanchinha a vapor para uma canoa, afim de melhor tomar os diversos pontos de profundidade das immundas aguas por onde singravamos com a alma confrangida. A machina photographica não deixou de trabalhar um unico instante na sua triste faina de documentar, segundos os irrefragaveis conselhos de S. Thomé, os primeiros resultados de um dilatado decennio de imprevidencia e de descuido. Para que o nosso inquerito, porém, de nada se resentisse, a elle tambem incorporámos as curiosas e opportunas observações de pessoas ali investidas de arduos trabalhos sobre a agua, ha mais de onze annos, isto é, em uma época deveras ditosa para o bairro elegante da nossa *urbs*, e quando deveriam, desde logo, ter sido postas em pratica as medidas e as providencias que hoje se impõem e estão a entrar pelos olhos a dentro, as quaes, estamos certos e confiantes, não tardarão a emanar do gabinete do honrado e operoso general Bento Ribeiro.

A impressão recebida pelos nossos companheiros de excursão, como será facil de imaginar, foi a mais penosa possivel, pois nenhum delles logrou sequer reprimir, a todos os momentos, phrases de espanto e de censura contra o mal que minava, em todos os sentidos, de todos os lados, um dos sitios desta capital onde melhor se congregaram em prodigalidades e esforços a natureza e o homem, e que ameaça-va, no entanto, transpôr o granito do cáes, indo levar aos lares, através das suas emanações pestilenciaes, o soffrimento, a dor e o lucto.

Melhor do que nós, talvez, taxados de exagerados e pessimistas pelos indifferentes e commodistas de todos os tempos e de todas as occasiões, com maior proficiencia e persuação do que nós, meros rabiscadores despretensiosos e desinteressados, do acontecimento palpitante do dia, com uma somma de autoridade e uma parcela de responsabilidade bem diversa da nossa, o esforçado e dedicado intendente Dr. Mendes Tavares dirá, dentro de algumas horas, da tribuna do Conselho, com a peculiar clareza da sua phrase, ao serviço de uma intelligencia tão brilhante quanto comedida, o que lhe foi dado vêr, respirar e pasmar, nesse passeio de lancha, para não dizer nessa util e louvavel investigação, movida apenas, convem realçar, pelo seu patriotismo e pela exacta comprehensão que lhe é dado fazer do mandato recebido das mãos dos seus eleitores.

Os bem intencionados e esclarecidos conselheiros municipaes verão então a grande calamidade que pouco a pouco vai surgindo daquellas aguas polluidas, como um verdadeiro espectro para a esthetica e a saude desta cidade, se uma immediata dragagem e algumas outras importantes providencias não forem tomadas, desde já, pelos poderes publicos.

Accresce ainda dizer, como argumento de destaque, que a maré estava no seu preamar, quando o solicito intendente esteve na praia de Botafogo; essa circumstancia não lhe impediu, todavia, de tudo esmerilhar proficiente e pacientemente; pelo contrario, deu-lhe ainda mais ensejo para poder bem avaliar quanto não será tormentosa para o olfacto e que de perigos não poderão advir para o estado sanitario daquelle bairro, por occasião de ficar á luz do sol o leito daquellas aguas!

A sessão de hoje, no Conselho Municipal, será memoravel e cheia de benemerencia: trata-se de impedir as ruinas de um arrabalde e de um estado sanitario...

Está com a palavra, por conseguinte, o Dr. Mendes Tavares.

Sobre o momentoso assumpto, recebêmos, hontem, a seguinte missiva:

"Illustre Sr. J. d'Az — Cordiaes cumprimentos — Venho lendo, com o maximo interesse, a ordem de idéas que vindes expendendo sobre a desgraça que ás bellezas da nossa cidade e á vida da população do bairro de Botafogo ameaça o lastimavel estado de saturação de materia organica em que se encontram as tranquillas aguas que servem de espelho aos palacios e aos jardins daquelle precioso recanto da capital carioca. Como assiduo leitor do *Paiz*, posso dizer que já o sou ha alguns vinte annos, sem até hoje ter nunca tomado da penna para lhe dirigir algumas palavras; hoje, porém, debaixo do devido incognito, deixo o meu silencio para vos assegurar que a praia de Botafogo vai, de certo tempo a esta parte, sendo um dos pontos mais insalubres do Rio. Se vos quizerdes certificar desta affirmativa, é só abrirdes um inquerito, na vossa apreciada secção *Contrastes*, ouvindo, nesse sentido, os principaes clinicos desta cidade, a começar pelos que residem mesmo defronte ao cáes, e que, de momento vos posso citar o nome dos seguintes: Oswaldo Cruz, Azevedo Sodré, Nuno de Andrade, Fernando de Magalhães, Fabio Sodré e Jorge Santos. Elles vos poderão fornecer um inestimavel subsidio á benemerita campanha que vindes fazendo com rara tenacidade e indiscutivel patriotismo.

Não deveis esmorecer nesta lucta em favor dos interesses da população, porque, do contrario, os perigos que tendes assignalado irão cada vez mais se accumulando, até explodir com uma tamanha virulencia que a ninguem será dado calcular — *B. L. J.*"

A idéa do nosso distincto e amavel missivista, conforme se vê, não deixa de ser aproveitavel e é digna, portanto, de certa meditação.

*Um soneto.*

Recebêmos hontem a seguinte carta:

"Ao illustrado Sr. J. d'Az — Leitor assiduo da secção *Contrastes*, lendo os ultimos numeros, que sempre trazem um soneto inedito, resolvi enviar-lhe cópias de dois sonetos de Arthur Azevedo, escriptos em S. João d'El-Rei, e nunca publicados — Do seu constante admirador —*Carlos Diniz.*"

Muito agradecemos ao Sr. Carlos Diniz a sua extrema gentileza, pois, graças a ella, vão os leitores desta secção se deliciar, durante dois dias, a começar de hoje, com os versos sempre impeccaveis do saudoso e apreciado escriptor patricio, Arthur Azevedo. Muito desejavamos, vem a pello dizer, que o gesto amavel do nosso informante de hoje tivesse imitação por parte de muitos dos assiduos leitores dos *Contrastes*. Emfim, quem sabe?! Ahi fica feito, em todo o caso, o pedido.

NUM ALBUM

Uma açucena candida e mimosa
Brilhava num jardim, serena e pura,
A sua doce, immaculada alvura
Ostentando no galho melindrosa;

Mas, de alguem, que passava, a mão damnosa,
De leve lhe tocou, por desventura,
E, de repente, larga mancha escura
Uma das folhas maculou maldosa.

Teve a sorte da folha da açucena
Esta folha de um livro tão bonito,
Manchada agora pela minha penna;

Mas, perdoado me seja esse delicto,
Porque a dona do livro é quem ordena
Que eu deixe aqui meu pobre nome escripto

S. João d'El-Rei, 1-12-1904.

(Escripto no album da senhorita Florinda Bessa.)

J. D'Az.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal, foram registradas, em 13 do corrente, 92 guias, na importancia de 2:252$450, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Santa Rita, 15$, de multas e 60$ de impostos; Sacramento, 120$ de impostos; Lagoa, 30$250 de impostos e 10$ de multas; Gavea, 7$ de leilões 50$800 de impostos, e Santa Cruz, 30$ de impostos e 80$ de multas; Espirito Santo, 200$ de multas e 208$600 de impostos; Engenho Velho, 50$ de multas; Andarahy, 20$ de impostos; Tijuca, 10$ de impostos; Engenho Novo, 114$ de impostos; Inhauma, 92$800 de impostos e 833$ de enterramentos; Irajá, 35$ de enterramentos e 170$ de multas; Jacarepaguá, 50$800 de impostos; Santa Cruz, 30$ de impostos e 8$ de multas.

# UM COMBATE DE SEIS HORAS

## Os mortos e os feridos

**Os fanaticos da zona contestada entre o Paraná e Santa Catharina**

FLORIANOPOLIS, 14 (*retardado.*)

O governador do Estado recebeu o seguinte telegramma do tenente-coronel Capitulino Gameiro, commandante das forças em operações contra os fanaticos:

"Calmon, 13—Communico-vos que fiz no dia 9 um reconhecimento do reducto de Garagoatá. Avistei a força do inimigo, que se achava embos-cado, dando-lhe combate e levando-o de vencida até proximo aos meus acampamentos e conquistando-lhe todas as posições. A acção prolongou-se das 10 ás 16 horas do dia, quando cessou o fogo do inimigo, e, assim, scientes de que elles se achavam ali dispersos nos mattos, aguerridos e armados, retirámo-nos em boa ordem.

Falleceram em combate o 1º tenente Belisio Caetano Ferreira Leite e 25 praças e foi gravemente ferido o capitão Francisco Alves Pinto, que falleceu no dia seguinte. Foram tambem feridas muitas praças. Calculam-se as baixas dos fanaticos, deixados no campo, em 38, ignorando-se o numero dos seus feridos.

Por falta de recursos e ter avultado numero de feridos, retirei a columna até proximo á estação Calmon, fazendo acampamento na fazenda dos Pardos, onde aguardo vossas ordens. Saudações cordiaes—*Capitulino Gameiro*, tenente-coronel, commandante da expedição."

(Agencia Americana.)

Na Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital procedeu-se ao balanço da sua thesouraria, presidido pelo Dr. Magalhães Castro Sobrinho, gerente, acompanhado pelo contador, Sr. Adalberto Pinto Martins, e pelos escripturarios Diniz Junior e Armando de Pinho.

Estiveram presentes o thesoureiro, coronel Guimarães, e os fieis Guimarães, Castro, Faria, Braulio Soares, Serpa Pinto, Faria, Collet Pinheiro e Villela.

Tendo sido encontrados em ordem as caixas e cofres a cargo dos fieis e a caixa do thesoureiro, de accordo com a escripturação, o Dr. Magalhães Castro, gerente, mandou lavrar um termo, dirigindo palavras de louvor ao digno thesoureiro, coronel Francisco Xavier Guimarães, e seus auxiliares.

A Austria-Hungria apesar da crise financeira que atravessa vai augmentar o effectivo dos seus exercitos. O general Hazai, ministro hungaro da defesa nacional, apresentou os novos projectos das leis militares que se applicarão ao exercito commum austro-hungaro e á "honved" (reserva) hungara.

O contingente annual que alimenta o exercito commum passa a ser de 165.100 homens e nos annos seguintes de mais 11.300 homens, depois de 17.000 e mais tarde, em 1918 e nos 5 annos immediatos, de 18.000. Este augmento de effectivos destina-se principalmente a reforçar as unidades acantonadas na Bosnia-Herzegovina e na Dalmacia e permittirá crear certas formações technicas. O contingente annual da "honved" hungara, que é hoje de 25.000 passa a ter mais 6.000 homens em 1918 e nos cinco annos immediatos. Isto permittirá elevar o effectivo de paz das companhias de infanteria "honved" a 93 homens e o dos esquadrões de cavallaria a 166 homens e 145 cavallos e ainda crear dezeseis novas baterias "honved". Este augmento determina uma despeza de sessenta e nove milhões de corôas.

# AUDACIA DE GIGANTE

Na data de hoje, ha vinte e cinco annos, a nossa população, em delirio, agradecia, com a nobreza de todos os seus sentimentos patrioticos, o grande beneficio que lhe ia prestar, mitigando-lhe a sêde, o brazileiro Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.

Já nessa época era um nome aureolado o desse notavel homem, cuja reputação profissional por si só vale por uma escola, por um padrão de glorias.

Irrequieto por temperamento, tendo o seu peregrino talento voltado para os commettimentos que mais dizem directamente com a vida da Nação, essa gloria da engenharia nacional sentiu sempre as necessidades do povo, ouvindo-lhe os lamentos e dando-lhe exuberantes provas dos seus esforços, quando trabalha desassombradamente pelos seus interesses e pelas suas maiores aspirações.

Foi por isso que o illustre engenheiro não se deteve ante a grita da nossa população, no momento em que, sob a triste perspectiva de uma inevitavel secca com todos os seus horrores, essa mesma população supplicava do governo imperial os meios necessarios para impedir o grande flagello, que a todos ameaçava, com a reducção diaria dos mananciaes do precioso liquido.

Habituado á lucta desde tenra idade, não era possivel que essa privilegiada cerebração se tornasse indifferente ao impulso natural do seu temperamento; o mestre, por excellencia, aos primeiros movimentos de supplica do nosso povo, collocou-se desde logo ao seu lado, com essa independencia que tanto o recommenda.

Sentiu as necessidades que vinham de agitar uma população, e, sem medir consequencias nem mesmo as que pudessem affectar-lhe a saude, idealizou, subitamente, um plano de combate, em que a peleja parecia enorme, porque desde logo entrara em acção todo o seu sentimento de homem superior, de mestre que se preza, de fidalgo que, acima de tudo, ama a sua Patria com fervor, com idolatria!

Foi, porém, para esse homem extraordinario, de uma solução facillima esse combate, que sua ardente imaginação idealizara; elle entendera-se com o finado ministro do imperio conselheiro Rodrigo Silva e, assignado o contrato para a solução do grande problema, ha vinte e cinco annos, nesta data, ao cabo de seis dias, apenas, era esta capital supprida da agua necessaria para os seus habitantes.

Dir-se-hia que o provecto engenheiro possuia os segredos da "varinha de condão", ordenando-lhe que cumprisse os seus desejos, as suas ordens; essa encarnação perfeita de creatura que se não fatiga nunca, por maiores que sejam os sacrificios feitos, trabalhara noite e dia, e, no fim desse tão diminuto periodo de tempo, havia confirmado sua audacia, annunciando o seu grande triumpho.

Este fôra dos maiores de que ha memoria; no campo de acção, logo ao começo do combate, entraram os elementos do despeito de alguns e a calumnia de muitos, como succede em todas as occasiões em que se chocam interesses.

Nada disso, porém, arrefeceu o animo da cabeça dirigente dessa pugna; os ataques foram encarniçados, violentos, mas tão habilmente dirigidos, que a victoria foi completa, a derrota dos adversarios das maiores de que se tem conhecimento.

Cairam á primeira rajada do dever profissional os alicerces da estulta opposição que se levantara, não restando, em alguns momentos depois, o mais leve vestigio dessa opposição, que nem sequer póde offuscar o brilho do grandioso feito.

Que elle impressionou profundamente o nosso povo, não ha a menor duvida; uma commissão de engenheiros da repartição das obras publicas, que, chamada a dar parecer sobre o caso, calculara o periodo de um anno para um supprimento de 80.000.000 de litros de agua, teve que se render á evidencia da verdade, verificando, como o fez a commissão de que faziam parte senadores, deputados e engenheiros, que em seis dias sómente esse numero de litros do indispensavel liquido cahia em borbotões cristalinos no reservatorio do Barrelão, na serra do Tinguá!

Esse successo colossal e esse prodigioso resultado que assombrara o proprio ministro de então e á commissão que ali fôra julgar tão estrondosa victoria, valeram por uma apotheose, porque, de volta, todos, daquelle ponto, era o eminente brazileiro e patriota Dr. Paulo de Frontin recebido nesta cidade com todas as honras que lhe cabiam.

Flores, musica, foguetes e o delirio de uma população agradecida foram a nota fulgente e expressiva desse dia, em que os proprios encantos da natureza pareciam festejar o resultado dessa audacia, que ainda hoje enthusiasma pelos seus beneficos resultados.

Foi esse, sem duvida, o primeiro passo para uma perfeita regularização de um serviço tão importante como é o de abastecimento de agua á nossa população.

Sem esse arrojo, que produziu esse estupendo resultado, não seria possivel dar a agua necessaria a quem se via ante a imminencia de uma calamidade geral; o supprimento desse util liquido, que nos mitiga a sêde, fortalecendo-nos o organismo, é ainda o attestado vivo da incomparavel actividade desse vulto proeminente, que ainda hoje, na Estrada de Ferro Central do Brazil, se desdobra em esforços para collocal-a no seu verdadeiro logar de destaque.

Dos que auxiliaram tão notavel serviço vivem ainda, cercados de prestigio real, os dignos engenheiros Carlos Sampaio, João de Barros Carvalhaes, Alvaro Ribeiro de Almeida, Antonio Saraiva, Morpurgo e Enéas Mario de Sá Freire.

Outros ainda, depois de terem prestado ao paiz o concurso de sua actividade e intelligencia, como os Drs. Manoel Maria Del Castillo e Julio Paranaguá, deixaram de habitar este planeta, partindo para melhor mundo.

No tumulo destes deposito o preito do alto respeito e grande veneração que me merecem sempre aquelles que foram uteis á humanidade, e aos sobreviventes, a esses que ahi estão dignificando a Patria e por ella trabalhando sem desfallecimentos, carinhosa e sinceramente felicito, como parte que sou desta população.

Ao benemerito Dr. Paulo de Frontin, particularmente, um abraço affectuoso pelo brilhante feito que a data de hoje assignala.

LUIZ DA GAMA.



O "Jornal Official", de Bruxellas, publicou ha pouco um decreto relativo á promoção dos officiaes no exercito belga e um relatorio dirigido ao soberano pelo ministro da guerra, general de Broqueville. Este introduzira o principio da promoção por escolha, mas as primeiras promoções conforme esse systema, suscitaram criticas vehementes. Restabelece esse decreto a promoção por antiguidade como regra geral, mas se procura conciliar esta regra geral com as necessidades de uma selecção para os postos superiores.

Em logar de se fazerem as promoções para os postos superiores por escolha, preterem-se os officiaes considerados inaptos para ascender ao posto immediato áquelle que possuem. Esta eliminação dos incapazes e dos insufficientes assegura a promoção rapida dos bons officiaes, continuando a manter o principio de antiguidade como base desta promoção.

Este decreto supprime o exame especial para o posto de capitão commandante, afim de tornar esse posto accessivel a um maior numero de officiaes, mas a selecção rigorosa começa a partir do posto de major.

Não nos parece que esta solução seja melhor que a anterior. A promoção por escolha em França tem dado sempre origem a criticas, devido ao favoritismo que nellas transparece.



# OBRAS CONTRA AS SECCAS

A Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu o projecto de uma estrada carroçavel, no Estado do Ceará, ligando Senador Pompeu, estação da Estrada de Ferro Baturité, a Cachoeira e com um prolongamento até o local onde vai ser construido o grande açude Riacho do Sangue.

Trata-se de um grande melhoramento para toda a zona a atravessar, que, facilitando consideravelmente os transportes, agora penosamente feitos, contribuirá poderosamente para o desenvolvimento da producção, e, portanto, da riqueza publica.

O traçado partido de Senador Pompeu, na altura de 172m,80, atravessará o rio Banabaiú, no kilometro 1,5, na altura de 179ms., por uma ponte de sete vãos de 15 metros, attinge á altura de 222 metros, no kilometro 4,160, desce em seguida, com rampa maxima de 5 o|o, para o riacho Paulo, que atravessa no kilometro 5,3, e na altura de 178 metros, por uma ponte de 20 metros. Subindo novamente a chapada, que se conserva entre as cotas 210 e 230 e é cortada por diversos riachos pequenos mas caudalosos, atravessa o ribeirão Genipapeiro, no kilometro 14, e na altura de 219 metros, por uma ponte de 20 metros, e attinge o seu ponto mais elevado — 290 metros — no divisor das aguas dos riachos Genipapeiro e Trahyras. Depois de atravessar este riacho, na altura de 220 metros, por uma ponte de 20 metros, sobe novamente até 265 metros, e, alcançando essa cota no kilometro 21, desce suavemente para o valle do riacho Valentim.

Todo esse trecho, até o kilometro 19, é muito pedregoso, sendo em gneiss grande parte, talvez 50 o|o, das escavações a fazer.

No kilometro 23,6, é atravessado o riacho Graciano, por uma ponte de 10 metros, e, no kilometro 26,2 e na altura de 215 metros, o riacho Valentim, por outra de 25 metros, e, no kilometro 29 e na altura de 232 metros, é transposto o divisor das aguas do rio Banabuiú e do riacho Capitão-Mór. Em seguida, entra-se num terreno melhor, onde as curvas de mais de 50 metros de raio abundam e onde existem extensos niveis e tangentes regulares, numa extensão de 20 kilometros, de valle franco e bem povoado. No kilometro 49,8, na altura de 164 metros, passa-se para a margem direita do riacho Capitão-Mór, por uma ponte com um vão de 25 metros e outra de 15. D'ahi até a villa de Cachoeira, o terreno, se bem que não tão bom como o anterior, não offerece difficuldades: atravessam-se dois riachos e chega-se á villa de Cachoeira, no kilometro 58,7 e na altura de 156 metros.

O rumo geral do traçado, que é aproximadamente 55° S.E., muda bruscamente para Este, um pouco para o Norte, no prolongamento que demanda o local do açude Riacho do Sangue, onde chega com a cota de 142 metros, ou sejam 22,00 metros sobre o nivel d'agua do riacho do Sangue e 4 metros sobre o nivel maximo que póde ser attingido pelas aguas do açude.

As condições technicas da estrada Senador Pompeu a Cachoeira são as seguintes: extensão do traçado, 68.007 metros (sendo 58.660 a distancia entre Senador Pompeu e Cachoeira); raio minimo de curvatura, 50,64 metros; declividade maxima, 0,050 por metro. Foram empregados alinhamentos curvos, 36.222,70 ou 53,3 o|o; alinhamentos rectos, 31.784,30 ou 46,7 o|o, dos quaes 7.467,20 em curvas de raio de 50,64 metros, ou sejam 11 o|o; em declividades, 36.040,17 ou 52,9 o|o; em patamares, 31.966,83 ou 47,1 o|o, sendo em subidas 16.391,77 ou 24,1 o|o; em descidas 19.648,40 ou 28,8 o|o (em declividades de 5 o|o foram empregados 11,8 o|o).

A cota inicial de Senador Pompeu é 172,80 e a terminal, junto ao Riacho do Sangue é 120,60, sendo a mais baixa.

Projectaram-se 15 pontes, uma sobre o rio Banabuiú, com sete vãos de 15 metros; outra sobre o riacho Capitão-Mór, com um vão de 25 metros e outra de 15; outra sobre o riacho Valentim, com um vão de 25 metros, e mais quatro de 20 metros de vão, tres de 10, cinco de oito, e 146 boeiros diversos.

O movimento de terra não será grande: terra, 116.771,9 ou 48 o|o; moledo, 72.982,5 ou 30 o|o; pedra solta, 29.193,0 ou 12 o|o; rocha, 24.327,5 ou 10 o|o.

O custo total da estrada será de réis 1.056:074$523, ou 15:528$909 por kilometro, cabendo ao movimento de terras a maior parte desta importancia, a qual attinge cerca de 53 o|o da totalidade do orçamento.



### NA SAUDE

Um dos desordeiros mais temiveis no meio dos valentes da nossa cidade é o de nome José Antonio dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Cabo Verde", celebre pelas innumeras façanhas que tem commettido.

Para um valente ha sempre outro mais valente, e, dessa vez, o "Cabo Verde" encontrou não um valente, mas dois, que se uniram e lhe deram uma valente surra de páo, quando, á tarde de hontem, o encontraram na ladeira Felippe Nery, morro da Conceição.

Esses dois valentes, que foram presos pela policia do 2° districto, são Manoel Moreira da Silveira e Abilio Mendes.

Motivou a aggressão uma velha questão que ambos tinha com o "Cabo Verde".

Este levou muitas pancadas na cabeça. O seu estado era bem grave, quando deu entrada na Santa Casa, depois de ser medicado na Assistencia Municipal.



# EXPLOSÃO E PRINCIPIO DE INCENDIO

A's 7 horas da noite, de hontem, na casa de commodos n. 119, da rua Barão de S. Felix, um lampião de kerozene, que estava collocado num portal de janela do quarto onde reside Victor dos Santos, explodiu, communicando-se o fogo a uma cortina e dessa a algumas roupas.

Os demais moradores da casa abafaram as chammas logo em começo, sendo do predio apenas attingido o portal da janela.

A policia do 8° districto esteve no local, tomando conhecimento do facto.

Tambem os bombeiros compareceram, não chegando a funccionar.



### INTERESSES PARTICULARES

# Ao Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, muito digno presidente da Republica.

Sr. marechal — Está para ser consummado um dos attentados mais revoltantes de que possa haver noticia em paiz civilizado; e é para vêr se V. Ex., ainda póde sustal-o, que eu dirijo a V. Ex. a presente carta.

Minhas filhas, Suzanna e Helena de Figueiredo, grandes premios ambas do Instituto Nacional, onde obtiveram, durante o curso, a nota "louvor", em todas as materias de todos os annos, e que, por isso mesmo, receberam do governo o premio de viagem á Europa, depois de ali aperfeiçoarem os seus estudos,na culta capital da Allemanha, onde V. Ex., para esse fim, me viu, quando esteve naquella cidade, voltaram á nossa Patria cheias das melhores esperanças e certas de que, depois dos triumphos alcançados nos salões de Berlim, Paris e Londres, encontrariam no Rio de Janeiro uma recepção carinhosa e, sobretudo, a estima do estabelecimento de ensino, onde fizeram a sua primeira educação musical e do qual já haviam mesmo sido adjuntas.

A recepção que lhes fez a sociedade carioca foi, realmente, a mais captivante; e a imprensa, não só da Capital Federal, como dos principaes Estados brazileiros, saudou-as com grande cópia de elogios e calorosas felicitações, transcrevendo diversos artigos de jornaes allemães, francezes e inglezes, sobre os concertos realizados pelas mesmas, nas tres principaes capitaes européas.

No Instituto Nacional de Musica, porém, nessa mesma casa, onde o grande e saudoso Leopoldo Miguez as chamava—as glorias do Instituto—ahi a recepção que tiveram foi glacial e repassada do mais pronunciado desdem, não tardando a desencadear-se no mesmo uma guerra surda, mas terrivel, contra as irmãs Figueiredo.

E quer saber V. Ex. por que?

Porque essas artistas tinham aprendido, na Europa, a moderna technica do piano, e estavam aqui ensinando ás suas novas discipulas!

A maior parte dos professores de piano do Instituto Nacional de Musica, sendo artistas antigos e que nunca sairam d'aqui, ou sairam apenas a passeio, não estavam a par da evolução realizada no estudo desse instrumento, sobretudo depois que a escola de Depp começou a ser comprehendida e a fazer proselytos entre os mais celebres pianistas do velho mundo; por isso, estranharam a nova escola; mas, em vez de procurarem estudal-a para ver se era boa ou má, começaram, sem a minima consideração para com as novas professoras, primeiro chacoteando desabridamente a nova technica, attribuindo a "cacoetes" todos os movimentos dos braços e das mãos, que lhes eram desconhecidos, e, depois, como viram que o novo systema angariava adeptos e, portanto, ganhava terreno, declararam-lhe guerra de morte, e do modo mais desleal e indigno, isto é, desclassificando ou rebaixando as notas de todas as examinandas,discipulas das irmãs Figueiredo. Chegaram a declarar que essas professoras não tinham aprendido nada de novo, mas apenas "charlatanadas", que queriam impingir aqui como escola moderna!

Este facto soubemol-o por uma adepta da nova escola, ex-discipula de um dos antigos professores do instituto, que o ouviu do proprio mestre, em presença de outras collegas.

Durante o governo passado, o doutor Esmeraldino Bandeira, então ministro da justiça, por proposta do professor Amaro Barreto, nomeou-as professoras do instituto, com o fim de ensinarem ali a moderna technica do piano.

A frequencia de alumnas, nesse curso, foi grande e augmentava dia a dia.

Com grande surpresa, porém, e sem que se dissesse por que, foram as novas professoras "dispensadas" de prestarem seus serviços ao instituto.

Isto passou-se ha pouco mais de tres annos.

Ellas não pensaram mais no instituto e continuavam a leccionar particularmente, até que um dia (ha poucos mezes), estando em uma festa com o eminente critico musical, Sr. Rodrigues Barbosa, este lhes perguntou por que não abriam, no instituto, um curso livre, a maneira de tantos outros artistas nacionaes que já ali leccionam nessas condições. Ellas a principio repelliram a idéa, lembradas da guerra que tinham soffrido naquella casa; mas, depois, pensando que nada teriam que ver com os professores officiaes, decidiram aceitar o alvitre,suggerido por esse amigo e, suggeitando-se ao regulamento, apresentaram ao instituto um pequeno trabalho de lavra propria, sobre materia de ensino.

Foi quanto bastou para que a guerra antiga surgisse de novo ameaçadora, a ponto de, em sessão do conselho, presidida pelo director do instituto, diversos professores fazerem questão, em altos brados, de serem eleitos membros da commissão julgadora dos trabalhos apresentados, com o fim exclusivo de obstarem a entrada das irmãs Figueiredo, naquelle estabelecimento de ensino.

E, foram da facto eleitos.

Sei disto, positivamente, e ainda, ha dias, o professor Barroso Netto, um dos que fizeram questão de ser da commissão julgadora, disse-me, em presença do proprio director do instituto, que votaria contra as irmãs Figueiredo.

Ora, eu não pretendo obrigar ninguem a votar a favor da pretensão de minhas filhas; mas, creio ter o direito de protestar, em nome das mesmas, e o faço solemnemente contra um jury composto, na maioria, de desaffectos nossos,que estão no firme e declarado proposito de obstarem por todos os meios a entrada das mesmas naquella casa.

Tanto isto é justo, que o professor Bevilacqua, para não commetter uma iniquidade, deu-se por suspeito, declarando que o fazia em razão de ter cortado as relações com a minha familia.

O procedimento do professor Bevilacqua é honesto e digno; por que não o imitaram os outros professores do instituto?

Os proprios criminosos de morte têm o direito de recusar, por meio do seu advogado, jurados suspeitos de parcialidade, ou seus inimigos; como é, pois, que professoras livres e illibadas, hão de ser fatalmente julgados por inimigos que, além de o serem, declaram de antemão que vão votar contra os mesmos?

E que "liberdade de ensino" é essa em que o "livre docente" para poder leccionar tem obrigação de ser do agrado "persona grata" dos professores do ensino official?!

Creio que o pensamento do governo, creando os cursos de livre docencia nos institutos officiaes, foi justamente permittir que todas as pessoas habilitadas pudessem transmittir os conhecimentos de sua especialidade a quantos discipulos quizessem receber as suas lições, "libertando" assim o ensino das camarilhas, que lhe são tão prejudiciaes. E se exigiu, para a admissão dos candidatos, uma prova da sua competencia, traduzida em um escripto original, foi para evitar que os incompetentes se arvorassem em mestres.

Tratando-se, porém, de professores já consagrados, isto é, que fizeram o curso em um estabelecimento nacional, onde obtiveram a nóta — louvor — em todas as materias de todos os annos "sem excepção"; que, além disto, fizeram, com o maior brilho,um curso de aperfeiçoamento no primeiro centro musical da Europa, que é, incontestavelmente Berlim; e que, finalmente, já exerceram o professorado no proprio Instituto Nacional de Musica; tratando-se de taes professores, digo, que não haveria necessidade de exigir delles novas provas ou attestados de idoneidade e competencia profissional.

Pois bem; como, submettendo-se a essa exigencia, as ex-professoras do instituto, Suzanna e Helena de Figueiredo, candidatas á livre docencia no mesmo estabelecimento, apresentaram cada uma um pequeno trabalho original sobre materia do ensino, os inimigos de outr'ora, não podendo negar a competencia das mesmas, descobriram, cavilosamente, para cohonestar o seu rancor, "allusões desattenciosas" no estudo apresentado pela professora Helena, e combinaram entre si obstar por todos os meios a entrada de semelhantes professoras naquelle recinto, que elles tecem de sua exclusiva propriedade!

E a commissão julgadora já foi eleita, sendo propositalmente composta, na sua maioria, de inimigos nossos.

Nem me valeu de nada procurar o director do instituto e fazer-lhe notar a parcialidade que haverá, de certo, em um julgamento produzido por desaffectos; elle declarou-me que "nada podia fazer", pois não tinha meios de mudar ou substituir os membros da commissão... (nem mesmo sabendo, como sabe, de antemão, qual o pensamento dominante no seio da maioria da commissão!)

Note V. Ex. que um dos taes membros estava presente (o Sr. Barroso Netto) e declarou que ia, de facto, votar contra as irmãs Figueiredo, apesar de reconhecer, como tambem declarou, o merecimento, a competencia, de ambas.

O que se evidencia de tudo isto é que toda a guerra que se lhes move no Instituto Nacional de Musica é devida ao novo methodo pelas mesmas ensinado e o pretexto que agora encontraram para justificar essa guerra, que já vem de annos atrás, é a exposição singela e verdadeira que uma das candidatas, Helena, faz do modo por que adoptou a nova technica do piano.

Por um exemplar desses trabalhos, que minhas filhas offereceram á Exma. esposa de V. Ex., da qual têm a honra de ser amigas, V. Ex. poderá julgar se offerecem os mesmos motivo sufficiente para que o governo do nosso paiz negue ás autoras o direito que já tem concedido a tantos outros artistas, isto é, de abrirem um curso de "livre docencia" no Instituto Nacional de Musica.

Ora, eu desde já, perante V. Ex., na qualidade de magistrado supremo da Nação, lavro o meu mais vehemente protesto contra semelhante cilada, pois estou certo de que a bella reforma do ensino, elaborada por um espirito da mais ampla visão liberal, como é o Exmo. Sr. Dr. Rivadavia Correia, e sanccionada por V. Ex., não é uma arma traiçoeira posta nas mãos de quem quer que seja, com o fim de exercer injustiças e affrontas.

Dentre os professores escolhidos para darem parecer sobre os trabalhos, ha um nome respeitabilissimo e illibado de conchavos; esse é o illustre pianista professor Arthur Napoleão, em cujo juizo confio plenamente. Os outros dois (a commissão compõe-se de tres membros) são nossos desaffectos e justamente os dois que fizeram questão de serem eleitos, para votarem contra!

Ha, no proprio instituto, diversos professores de competencia indiscutivel para exercerem semelhante julgamento. Lembrarei, entre outros, os seguintes: Henrique Oswaldo, Francisco Braga, Frederico Nascimento, Amaro Barreto, Manoel Faulhaber, José da Silva Maia, cujos nomes não me acodem agora á memoria, pois não tenho a lista de todos os professores do instituto.

Fóra do instituto ha outros artistas, que igualmente poderiam ser invocados; por exemplo: professor Leão Velloso (meu desaffecto, mas no qual eu, com a lealdade que me caracteriza, reconheço competencia para emittir parecer sobre a moderna escola de technica), D. Celina Roxo, Manoel Augusto dos Santos, e, finalmente o insigne professor Sr. Charley Lachmund, sendo estes tres ultimos pianistas dos mais distinctos discipulos do grande mestre Teichmüller, de Leipzig, cuja reputação é universalmente reconhecida e acatada em todos os grandes centros musicaes da Europa.

Espero, portanto, confiadamente, que o governo do meu paiz, que deu um premio de viagem ás antigas alumnas do instituto, premio que as mesmas souberam justificar, estudando com o melhor resultado, durante dois annos, na Allemanha, sendo depois extraordinariamente applaudidas nos grandes salões de concertos, de Berlim e Paris, e nas salas aristocraticas desta ultima cidade e tambem de Londres, espero e confio, repito, que na sua Patria não se lhes negue nem ao menos o direito que a todos é concedido, isto é, de abrirem um curso de livre docencia no Instituto Nacional de Musica.

Rio, 15 de março de 1914.

Aurelio de Figueiredo.



# OS CRIMES DA FAVELLA

### UM HOMEM GRAVEMENTE FERIDA A NAVALHA — MAIS UM MYSTERIO.

Ha muito tempo não dava o morro da Favella que falar de si. Parecia que o mesmo estava completamente pacificado, e que tão cedo não se veriam ali as scenas sangrentas que tão má fama deram ao local. Infelizmente, um caso vêm agora fazer suspender esse julgamento sobre a Favella. Oxalá seja esse um caso esporadico, como, de vez em quando, occorre nas demais zonas, mesmo nas mais pacatas.

Trata-se de um crime mysterioso.

A's 2 horas da madrugada chegou á delegacia do 8° districto, a informação de que no alto do morro da Favella, havia um homem gravemente ferido a navalha.

Immediatamente o commissario de dia dirigiu-se ao local, verificando, realmente, a existencia de um individuo que tinha o ventre horrivelmente cortado por enorme golpe de navalha, que poz inteiramente para fóra os intestinos.

O referido individuo estava sem sentidos. Pela revista passada nas suas roupas, encontrou a policia papeis que a orientaram quanto á sua identidade. Tratava-se de João Antonio Baptista, preto, de 24 annos de idade, residente num dos barracões do mesmo morro em que foi encontrado ferido.

Emquanto procedia a algumas investigações pelo morro, o commissario mandou chamar a Assistencia Municipal. Promptamente foi ao local uma ambulancia, que transportou o ferido para o posto central, onde foi cuidadosamente medicado. Antes de amanhecer deu entrada, em estado grave mas não desesperador, na Santa Casa.

Durante o dia ahi esteve o escrivão do 8° districto, para vêr se conseguia algumas declarações do ferido, não sendo possivel interrogal-o, devido ao seu estado.

Varias diligencias foram levadas a effeito durante o dia.

A policia procura, em dois pontos, a base para o inquerito. Um delles são as inimizades que porventura o ferido tenha e que podiam determinar uma vingança. Outro é saber com quem andou a victima durante a noite, sendo interrogados sobre esse ponto varios donos de tabernas existentes no morro.

Sobre o que obteve nesse sentido, a policia guarda completo sigillo.



Se não existisse o Pão de Assucar, fôra preciso invental-o; e, se já não houvesse o caminho aereo, da Babylonia á Urca e d'ahi ao gigante de pedra, fôra necessario assental-o... E' essa, pelo menos, a opinião de quem foi para ali hontem, acossado pela horrivel temperatura—acima de 32°! — que todos nós soffrêmos e que os thermometros friamente (porque estavam á sombra...) marcavam, para nosso maior supplicio.

Alto da Boa Vista, Paineiras, Corcovado, Sylvestre, todos os logares elevados do Rio, onde a nossa frondosa vegetação tropical torna mais suave os rigores do estio, receberam a visita inesperada de milhares de cariocas, fugidos da canicula da "urbs" e da horrivel fornalha em que esta hontem se transformou. As praias do Leme e de Ipanema, onde as virações marinhas, por mais fracas que sejam, sempre dão uma agradavel sensação de bem estar, participaram da emigração, e os "bars", passeios e jardins locaes encheram-se de uma verdadeira onda de "forasteiros".

Ora, o Pão de Assucar é uma novidade, como passeio, posto que já exista, segundo as mais antigas chronicas, desde o segundo cataclysmo, que separou as aguas das terras, ou vice-versa... e, como os cariocas são essencialemnte amigos das novidades, para lá foram tambem, e os bonds aereos estiveram em constante movimento, transportando cerca de 800 passageiros.

# QUASI AFOGADAS

A preta, de 13 annos, Minervina Marques da Fonseca saiu hontem de sua casa, á rua Dr. Araujo n. 61, para passear com a menina de 3 annos Olga, filha de Laura dos Santos, e dirigiu-se para o caes dos Mineiros, onde ficou contemplando as ondas e as lanchas que atracavam e largavam.

Em dado momento, porém, a pretinha perdeu o equilibrio e caiu no mar com a criança.

Felizmente alguns catraieiros conseguiram salvar as duas menores.

A assistencia foi chamada, medicando Olga e Minervina, que foram transportadas para sua residencia.

# ATROPELADO

O trabalhador Luiz Matucio, de 63 annos e residente á rua da America n. 74, ao passar hontem pela praça 15 de Novembro, foi atropelado por um automovel, ficando ferido na cabeça.

O infeliz foi removido para a assistencia, onde recebeu os curativos, retirando-se em seguida.



# MENOR APANHADA POR UMA PEDRA

Na praia de Santa Luzia, em frente á Santa Casa, uma menor, parda, de 15 annos, aproximadamente, tomava banho, quando uma pedra, de regular tamanho, que se achava solta sobre a muralha do cáes, não se sabe como, caiu ao mar, colhendo a infeliz banhista, que, gravemente ferida, perdeu os sentidos e corria grave risco de se afogar, se não fossem alguns nadadores, que a troxeram para a terra.

A Assistencia Municipal medicou a menor, que foi removida para a Santa Casa, sem recuperar os sentidos.

A infeliz estava em trajes de banho, parecendo pertencer a familia pobre.

A policia do 5° districto tomou conhecimento do facto.



# ARTES E ARTISTAS

**Palace-Theatre.**

O Rio tem novamente o seu café-cantante. Reabriu-se, e com successo, o Palace. E hoje temos ali mais um novo espectaculo, que, naturalmente, como os de sabbado e domingo, vai ser uma enchente, na certa.

Certo, assim vai ser d'ora avante todos os dias.

A empreza Moraes, nova arrendataria desse conhecido *music-hall*, resolveu manter uma serie de novidades no seu programma.

Sexta-feira estreará Regina Denay, e breve teremos o campeonato de lucta romana.

**Helena Cavallier.**

No theatro Recreio Dramatico realiza-se hoje o beneficio em favor da conhecida actriz Helena Cavallier, que começou a sua brilhante carreira artistica em 1871, no theatro de S. Luiz, na empreza do saudoso artista Furtado Coelho, desempenhando o papel de "Mariquinhas", no soberbo drama do Pinheiro Chagas *A morgadinha de Val-Flor*. Nesse papel revelou-se logo Helena Cavallier ser, em futuro não muito remoto, uma "ingenua" e dama galan de real merecimento.

Mais tarde fez parte das emprezas Ismenia dos Santos, Guilherme da Silveira, Dias Braga e outras, nas quaes foi sempre considerada como artista de primeira ordem.

O decaimento do theatro nacional, que ora se procura reerguer, vem desde a morte dos citados emprezarios, e dos distinctos artistas Guilherme de Aguiar, Correia Vasques, Rocha Fraga, Joaquim Augusto, Eugenio Camara, Peregrino de Menezes, Barroso Pimentel, Carlos de Amoedo, Victorino de Carvalho, Archanjo de Gusmão e outros, que tanto honraram a arte dramatica no Brazil.

Os poucos actores que por ahi vivem, para não morrerem de fome, viram-se obrigados á lançar mão dos espectaculos por sessões, preços de cinematographos.

Helena Cavallier viu-se nas mesmas condições de seus collegas e andou por ahi trabalhando em diversos theatros, para viver honestamente.

O publico do Rio de Janeiro, sempre generoso para com os artistas de merecimentos, deve hoje concorrer com a sua presença, enchendo o Recreio Dramatico, dando assim uma prova de consideração e estima ao valor artistico de Helena Cavallier, artista que durante muitos annos mereceu das platéas perante ás quaes representou, as mais justas recompensas.

**Nelly Rosier.**

Será representada amanhã, no theatro Apollo, pela companhia nacional Eduardo Victorino, a chistosa comedia em tres actos, *Nelly Rosier*, de P. Bilhaud e M. Hennequin.

A traducção é de Eduardo Garrido.

Os papeis estão assim distribuidos:

Nelly, Lucilia Peres; Clemencia, Tina Valle; Valentina, Sofia Galini; Luiza, Aurette Pereira; Catharina, Lydia Camargo; Lebrouvais, Leopoldo Fróes; Lewis, commendador Mattos; Lairsette, Campos; Arthur, Alvaro Costa; Camillo, Samuel Rosalvos e João Armando Rosas.

**Uma nova scena da "Carmen".**

No theatro municipal de Toulouse estava funccionando ultimamente uma companhia de opera, bastante razoavel para theatros de provincia.

Annunciou-se a popularissima opera de Bizet, "Carmen", e não ficou um unico logar vago na sala.

Os dois primeiros actos decorreram sem novidade, e os artistas receberam muitos applausos, pela maneira por que interpretaram a encantadora opera.

Chegou o 3° acto e então o publico assistiu, inesperadamente, a uma scena nova e muito original, que nunca havia figurado no libreto da "Carmen".

Quando o tenor (D. José), brandindo uma navalha, intima, de voz em grita, Carmen a que o siga, retrocedeu tanto para lançar-se sobre a infiel amante, que saltou sobre a ribalta, perdeu pé e caiu desamparadamente no logar destinado á orchestra!

O caso produziu uma commoção indescriptivel. A prima-dona, que desempenhava a parte de protagonista, deu um grito dilacerante e caiu nas tabuas, desmaiada. O publico poz-se, precipitadamente de pé, impressionadissimo, e os espectadores das primeiras filas de "fauteuils" correram, ao mesmo tempo que os professores da orchestra, iam auxiliar o tenor.

O curioso do transe é que o artista caiu sobre os timbales; um destes rebentou com estrepitoso ruido. O publico julgou que o tenor havia quebrado a cabeça, o que augmentou a commoção.

O timbaleiro esteve a ponto de desmaiar tambem, ao ver que D. José cahia pesadamente sobre o seu instrumento, inutilizando-o.

D. José, que em parte se havia introduzido no timbal, foi d'ahi retirado com todas as precauções, pois todos o julgavam moribundo, ou pouco menos. E grande foi a surpresa de todos ao ver que o tenor declarava que não lhe acontecera nada. Estava illeso!

Subiu de novo ao palco e, restabelecida, no theatro, a tranquilidade, continuou a representação,notando-se, entretanto,certa emoção em todos os artistas. Notou-se tambem que o tenor tinha muito cuidado em ver onde punha os pés.

A' saida, o publico fazia jocosos commentarios, felicitando-se toda a gente de que o unico "ferido" tivesse sido o timbal.

**Theatro S. Pedro.**

Nos espectaculos, hontem realizados no S. Pedro com a interessantissima peça o *Homem das mangas*, a concurrencia foi bastante numerosa. Esta é a melhor affirmação do grande agrado que a referida peça vai tendo.

O *Homem das mangas* reune em si qualidades extraordinarias. O poema é simples e engraçadissimo; a musica é deliciosa e leve; o desempenho, correcto e afinado.

Dois artistas fazem-se applaudir durante toda a representação; Abigail Maia e Alberto Ghira.

A companhia do S. Pedro não terá tão cedo licença para retirar do cartaz o *Homem das mangas*.

**S. José.**

Para que o S. José se encha hoje, á cunha, nas tres sessões, basta que até lá acorram todos quantos voltaram hontem, sem poder entrar, por se haverem esgotado as lotações.

O *Sorteio militar* é, incontestavelmente, o maior successo da época, graças á graça esfusiante de seus tres actos, á excellencia e propriedade da musica, do maestro Luiz Filgueiras, e ao optimo desempenho que lhe dá a sympathizada *troupe* que ali trabalha.

Alfredo Silva traz a platéa na mais franca hilaridade, principalmente no segundo acto.

**Por trás das cortinas.**

Está em ultimos ensaios, no S. José, esta engraçadissima opereta, da penna do actor e autor Pedro Augusto, já experimentado em outros trabalhos, bem recebidos pelo publico. E' uma peça interessantissima, que certo fará successo.

**Lisboa em camisa.**

Na proxima sexta-feira, 20, no theatro Recreio, teremos a primeira representação da engraçadissima peça em quatro actos *Lisboa em camisa*, extraida do popular livro, com o mesmo titulo, do grande humorista portuguez Gervasio Lobato.

*Lisboa em camisa*, cujos ensaios já estão muito adiantados, é a reproducção fiel de scenas da vida lisboeta, em fins do seculo passado, e a caricatura animada de varios typos sociaes dessa época, flagrantemente apanhados e reproduzidos com áquella inconfundivel graça, de que só Gervasio Lobato tinha o segredo.

E, assim, no decorrer desses quatro movimentados actos, o publico assistirá a essas scenas cheias de bom humor, ditos de espirito e situações imprevistas de um comico irresistivel, que o manterão em franca alegria, fazendo-o rir a bandeiras despregadas.

E' de esperar, pois, que *Lisboa em camisa* seja um dos maiores successos da presente época theatral e por muito tempo se mantenha no cartaz do Recreio.

**Pavilhão Internacional.**

A companhia equestre que está trabalhando no Pavilhão offerece amanhã, ao seu numeroso publico, um numero sensacional.

A empreza Paschoal Segreto teve a coragem de montar, com toda a propriedade, a grandiosa pantomima *A feira de Sevilha*, cuja segunda parte nada mais é do que uma authentica corrida de touros.

Para esta parte da pantomima foram contratados toureiros profissionaes e adquiridos touros escolhidos.

A arena do circo fica cercada por uma alta grade, para inteira segurança do publico.

Em obediencia ás posturas, as sortes sangrentas serão simuladas.

*A los toros...*

**Theatro Rio Branco.**

Tem obtido o esperado exito na scena do Rio Branco, os espectaculos do "troupe" infantil portugueza Irmãos Pombo.

O espectaculo de hoje obedece a um programma excellente, de que faz parte a opereta de successo. *A taluda*.

Amanhã, novas estréas.

**Varias noticias.**

Os actores Manoel de Mattos e Randolpho de Almeida, que o publico tanto tem applaudido, realizam a sua festa artistica no dia 23 do corrente, no popular theatro Recreio.

*Guerra ás moscas* é o titulo da interessantissima farça, em tres actos, de Gastão Tojeiro, escripta especialmente para esse festival, que, por certo, vai ter grande brilho, sendo poucos os logares do Recreio para comportar o publico que ali affluirá.



# O TELEGRAMMA FATAL

A respeito da noticia que hontem publicámos, sob essa epigraphe, recebêmos a visita da Srª. D. Maria de Vasconcellos, que a confirmou, em quasi todos os seus pontos, agradecendo-nos a cortezia com que ahi foi tratada.

Augmentou D. Maria de Vasconcelos que, outros collegas, levados, sem duvida, por falsas informações, apresentaram-na, talvez, como uma creatura de vida desregrada, quando nada autoriza semelhante conceito que a deprimiu injustamente.

Unindo-se ao inditoso Sr. Aureliano Cunha, viveu com elle sempre na melhor harmonia, e esta subsistiu, até que a morte os separou.

O que motivou o suicidio daquelle cavalheiro não foi uma desavença, que precedesse o acto de loucura do Sr. Aureliano ou desharmonias que se houvessem dado. Ambos viveram sempre em perfeita paz.

Certo dia, sabbado atrazado, o Sr. Aureliano Cunha e D. Maria de Vasconcellos tinham acabado de jantar, e entretinha-se, esta, em conversar com uma vizinha e aquelle em ouvir o gramophone, na sala de visitas.

Nessa occasião, bateram á porta, e o Sr. Aureliano recebeu um "petit-bleu" que leu, e que D. Maria de Vasconcellos pediu-lhe para ler. Dizia o "petit-bleu", que nos foi mostrado:

"Peço-lhe vir amanhã, ás 7 horas, á rua Haddock Lobo. Desejo muito conversar comsigo. Não falte. Saudades da "Lolota". Haddock Lobo n..."

D. Maria, ignorando quem fosse a signataria do "petit-bleu", pediu explicação ao Sr. Aureliano, que lhe declarou que era uma inquilina, e que o assumpto a tratar era a respeito do predio.

Ora, disse-nos D. Maria de Vasconcellos, vivendo maritalmente com o Sr. Aureliano Cunha, por quem tinha sincero affecto, não devia se desinteressar do caso, que poderia affectar a si propria, e pediu-lhe que, no dia immediato, fossem liquidal-o. O Sr. Aureliano concordou, e, sobre esse assumpto, só falaram ao deitar-se, ficando assentado que iriam juntos ao ponto indicado.

No dia immediato, D. Maria Vasconcellos perguntou novamente ao Sr. Aureliano Cunha se estava disposto a cumprir a sua promessa, e este, confirmando-a, ambos começaram a vestir-se, cada um no seu quarto de "toilette".

D. Maria precisou de um objecto qualquer e mandou a criada buscar no quarto, sendo aquelle entregue pelo Sr. Aureliano. Momentos depois da criada ter voltado, ouviram ambas a detonação de um revólver, e, acudindo, encontraram o Sr. Aureliano já moribundo.

Foi isto que se deu, e, só á noite, do dia immediato, depois de sepultado aquelle, D. Maria recebeu a visita, á sua porta, da signataria do bilhete, que ali fôra, estranhando o não comparecimento do Sr. Aureliano.

D. Maria de Vasconcellos, lamentando, como era natural, a triste occurrencia, concluiu por assegurar, ainda uma vez, que a sua conducta foi sempre honesta, e disso póde offerecer testemunhos.

# ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de *magazine* moderno, de mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir *Elegancias*. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o *Paiz* lhes offerece o mais valioso dos brindes.

Os frios excepcionaes que se fizeram sentir no mez passado, foram de effeitos mortiferos para as rosas em França, segundo referem os jornaes parisienses que temos á vista.

Nas regiões onde mais abundam as rosas parece que não restam vestigios de uma unica roseira. Todas se gelaram e se perderam.

Mais de quarenta especies das mais apreciadas e solicitadas para os salões se extinguiram.

# Saude Publica

Requerimentos despachados:

Alexandre José Gonçalves (2° districto) —Certifique-se;

Victor Parames Domingues (4° districto) — Indeferido;

Alberto José da Paz (4° districto — Concedo 90 dias;

Manoel Ferreira de Lemos (4° districto) — Indeferido;

Antonio Gavinho (4° districto) — Deferido;

José Alves e outros (7° districto) — Foi providenciado;

Regina S. do Rego Monteiro (7° districto) — Deferido, a juizo ulterior da respectiva delegacia;

Manoel Joaquim Vieira (7° districto)— Indeferido;

J. Pereira & C. (7° districto) — Certifique-se;

Abel de Oliveira (7° districto) — Indeferido;

João de Souza Bastos — Cumpra o laudo de vistoria n. 6.562;

Dr. Armando Alves da Rocha — Certifique-se;

Albino de Magalhães — Declare a rua e numero do predio a que se refere;

Dr. Boaventura F. Lameiro de Andrade— Submetta-se á inspecção de saude.

## A REVOLUÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 15.

Parte da guarnição de Tojutia sublevou-se, por falta de pagamento dos soldos, matando o general Florencio Alatrista.

Horas depois amotinaram-se mais officiaes, que foram presos pelas tropas fieis, procedendo-se a processo summario, sendo immediatamente passados pelas armas.

(Agencia Americana.)

## EUROPA

### PORTUGAL

LISBOA, 15.

Devido ao temporal que apanhou nas costas da Hespanha, o novo transatlantico allemão *Cap Trafalgar* chegou aqui com algumas horas de atrazo, fundeando apenas ás 5 horas da tarde.

Foram a bordo receber os principes Henrique da Prussia o barão de Rosen, ministro da Allemanha; o representante do Dr. Bernardino Machado, chefe do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros, e o pessoal da legação allemã.

Suas altezas desembarcaram, vindo para terra em lancha do Arsenal de Marinha, posta á sua disposição pelo governo. Em seguida, acompanhados pelo ministro da Allemanha, deram um passeio até Cintra, onde visitaram o palacio da Pena. Regressando a esta capital, suas altezas percorreram alguns pontos mais pittorescos, dirigindo-se depois para a legação, onde os principes deram recepção á colonia allemã. Entre as numerosas pessoas que assistiram á recepção, que esteve brilhantissima, estava o Dr. Bernardino Machado, com quem o principe Henrique conversou durante muito tempo.

A' recepção seguiu-se um jantar.

Os principes voltarão para bordo ás 11 horas da noite, devendo o *Cap Trafalgar* levantar ferro á meia noite, com destino aos portos da America do Sul.

LISBOA, 15.

Inaugurou-se hoje em Thomar o Congresso Operario Nacional, no qual estão representadas quasi todas as associações obreiras do paiz.

Hontem, á noite, realizou-se a ultima sessão preparatoria, em que tomaram parte quasi todos os delegados, travando-se por essa occasião viva discussão entre os reformistas e syndicalistas. A sessão só terminou pela madrugada.

LISBOA, 15.

O ministro da Argentina nesta capital, Sr. Baldomero Sagastume, despediu-se do Dr. Bernardino Machado, por ter de seguir, a bordo do *Cap Trafalgar*, para Buenos Aires.

No mesmo vapor segue tambem o Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brazil na capital argentina.

(Serviço do *Paiz.*)

LISBOA, 15.

Continúa sendo muito cumprimentado o Sr. Souza Dantas, ministro do Brazil em Buenos Aires, que está aqui de passagem.

Hoje foi-lhe pagar a visita o Dr. Bernardino Machado, presidente do conselho e ministro dos estrangeiros.

(Agencia Americana.)

### HESPANHA

MADRID, 15.

Partiu hoje para Marrocos o general Lyautey, acompanhado de sua esposa e dos seus ajudantes de ordens.

Na estação compareceram o ministro dos negocios estrangeiros, marquez de Lema; o general Marina e muitas outras personalidades, que foram apresentar as suas despedidas ao general Lyautey.

MADRID, 15.

Confirma-se officialmente a noticia de que os marroquinos mataram, nas proximidades de Tetuan, quatro soldados hespanhoes pertencentes a um contingente que vigiava os serviços de aguada.

MADRID, 15.

Nas proximidades de Villalba, Huelva, deu-se hoje, pela manhã, um encontro entre um trem e um automovel, que ficou completamente despedaçado. Das duas pessoas que conduzia o automovel uma morreu e outra ficou gravemente ferida.

(Serviço do *Paiz.*)

### FRANÇA

PARIS, 15.

Todos os jornaes commentam, com grande satisfação, o acolhimento cordial que teve em Madrid, por parte do rei D. Affonso e do governo, o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos.

O *Excelsior* diz que as honras prestadas ao general Lyautey em Madrid são uma consequencia natural da invariavel amisade existente entre a França e a Hespanha e tambem um presagio de uma collaboração cada vez mais intima entre os dois paizes, quer no que se refere a Marrocos, quer no que respeita a questões politicas internacionaes.

O *Figaro* diz poder affirmar que o general Lyautey está extremamente commovido com as gentilezas que recebeu do rei D. Affonso, do governo e dos circulos militares hespanhoes.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 15.

Inauguram-se a 20 do corrente, na Opera, as festas da *mi-carême*, que promettem ser animadissimas. No primeiro baile haverá o simulacro de um carnaval em que tomarão parte officiaes do exercito que obtiveram licença do ministro da guerra.

O *Matin* censura a resolução do Sr. Noulens, porque entende que para a familia militar essas permissões não passam de desprestigios, e espera que o ministro reconsiderará.

(Agencia Americana.)

### INGLATERRA

LONDRES, 15.

Informam de Penzance, Cornwall, que o veleiro sueco *Trifolium*, que se dirigia para a Bahia, foi a pique ao largo daquelle porto. Morreram afogados o capitão e quatro homens da equipagem.

(Serviço do *Paiz.*)

### BELGICA

BRUXELLAS, 15.

O assumpto do dia na cidade é a occurrencia de hontem na côrte, e que os jornaes noticiam hoje pormenorizadamente.

Para celebrar o restabelecimento do rei Alberto, houve no palacio um grande baile, a que assistiram toda a côrte, o ministerio, diplomatas, officiaes de terra e mar, funccionalismo, etc.

Pouco depois de entrar o rei, notou elle que uma senhora trajava uma *toilette* riquissima, mas a saia do lado esquerdo estava desmedidamente aberta. O rei Alberto chamou o camarista de serviço e ordenou-lhe que acompanhasse essa dama até o seu automovel, dizendo-lhe, em seu nome, que de futuro, antes de vir a um baile, será bom recommendar á sua criada grave que a examine bem, para não apparecer em publico com o vestido descozido.

(Agencia Americana.)

### ITALIA

ROMA, 15.

O rei Victor Manoel offereceu hoje um banquete aos generaes, almirantes e demais officiaes superiores da guarnição desta capital.

ROMA, 15.

Appareceu hoje publicado o decreto pontificio nomeando monsenhor Serafim Gomes Jardim bispo de Arassuahy, nova diocese do Estado da Bahia.

ROMA, 15.

Os jornaes, commentando as conferencias que hontem e hoje teve o Sr. Antonio Salandra, encarregado pelo rei de organizar gabinete, dizem que a crise caminha rapidamente para a sua solução.

O Sr. Salandra teve durante o dia diversas conferencias, demorando-se, sobretudo, em conversa com os deputados Schanzer e Ferdinando Martini.

A' noite, o Sr. Salandra foi ao palacio communicar ao soberano o resultado dos seus esforços para organizar ministerio.

ROMA, 15.

No segundo circulo de Peruggia realizaram-se hoje as eleições de desempate para uma vaga de deputado, sendo eleito o candidato democratico Innamorati e derrotado o catholico Boffiano.

(Serviço do *Paiz.*)

FLORENÇA, 15.

A fabrica de sabão e perfumarias da firma Mignone, á hora em que telegrapho, está toda envolta pelo fogo.

De vez em quando ouvem-se enormes detonações e, como uma lava, espalha-se pelas ruas um mar de chammas, acabando agora mesmo de desabar a fachada do edificio.

Sabe-se que ha victimas e muitos feridos.

ROMA, 15.

O Sr. Salandra conferenciou com o senador liberal democratico Sciabola e trata de organizar um gabinete de reconcentração democratica, apoiado por Izguierola. Foram convidados, aceitando as pastas offerecidas, os Srs. Rubini, Schanzer, Morelli e Gualtier Elotti. Não se sabe ainda se para a guerra irá o general Tassoni.

O ex-presidente do conselho, Sr. Giolitti, tenciona effectuar uma demorada viagem ao estrangeiro.

ROMA, 15.

Um dos officiaes mortos nas proximidades do oasis de Zustina, no combate dos rebeldes arabes e da columna italiana, foi o tenente de cavallaria Fabio Friozzi, pertencente á melhor aristocracia, estando enlutadas a maior parte das familias venezianas.

O official Fabio Friozzi tinha um grande amor pela sua profissão, fizera um curso distinctissimo e era muito estimado pelos seus superiores e camaradas, porque sempre dera provas de uma enorme coragem. O tenente Friozzi estava tambem noivo, devendo realizar-se o matrimonio depois de concluida a campanha.

Os feridos chegaram a Bengasi, sendo recolhidos a bordo do cruzador *Bausen*.

(Agencia Americana.)

### RUSSIA

PETERSBURGO, 15.

Terminou muito tarde da noite a conferencia que se realizou hontem, na residencia do Sr. Rodsianko, presidente da Duma, entre o chefe do gabinete, Sr. Goremykine, varios ministros e os *leaders* dos diversos partidos representados no Parlamento.

Confirma-se a noticia de que nessa conferencia se tratou largamente da politica estrangeira e da defesa nacional, ficando resolvido que o governo proponha á Duma que o exercito seja consideravelmente augmentado.

(Serviço do *Paiz.*)

### JAPÃO

TOKIO, 15.

Falleceu o conselheiro Haseba, que ha dias fôra eleito presidente da Camara Baixa da Dieta.

TOKIO, 15.

Foi preso o vice-almirante Tsuru-Maromatsuo, que está tambem implicado nos escandalos recentemente descobertos na administração naval.

(Serviço do *Paiz.*)

## AMERICA

### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.

Telegrammas de Tokio annunciam que os vulcões de Asama-Yama estão em plena actividade. Nas regiões proximas têm-se sentido violentos abalos de terra, um dos quaes, em Akita, causou numerosas mortes e importantes prejuizos materiaes.

(Serviço do *Paiz.*)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

Reunir-se-hão amanhã em conselho os Drs. Miguel Ortiz, ministro do interior, José Luiz Muratore, ministro do exterior, Henrique Carbo, ministro da fazenda, Thomaz Cullen, ministro da justiça, Horacio Calderon, ministro da agricultura e Manoel Moyano, ministro das obras publicas, para discutirem a proposta do emprestimo destinado ás obras de salubridade.

O syndicato britannico será representado pelo Sr. Tornquist, o grupo britannico será presidido pelo Sr. Barin, e o franco-britannico será representado pelo Sr. Bemberg.

Cada um dos syndicatos empenha-se, fortemente, por adquirir o primeiro logar, tendo, para isso, melhorado paulatinamente as condições propostas.

—O Dr. José Ruiz Muratore, ministro das relações exteriores, referindo-se á renuncia do Dr. Villanueva, do posto de embaixador da Argentina, na America do Norte, para o que fôra, ha pouco tempo, escolhido, declarou que amanhã conferenciará com o Dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente em exercicio, acerca deste assumpto e tratará de fazer a escolha de um outro diplomata que o substitua.

Accrescenta S. Ex. que ha necessidade de que a embaixada parta desta capital, com aquelle destino, em principios de abril.

—"La Prensa", tratando hoje do estado de saude do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, diz que S. Ex. não experimentou, nestes ultimos dias, melhora consideravel, continuando, assim, em estado precario.

S. Ex. tem sido constantemente visitado pelos seus amigos e pelas principaes autoridades da Republica.

Os seus medicos assistentes continuam a seu lado.

O Dr. Acuna passou todo o dia de hontem junto ao leito do illustre enfermo.

—O Dr. Miguel Ortiz, ministro do interior, está no firme proposito de incentivar os contratos de arrendamento dos campos devolutos e derimir as discordias existentes entre proprietarios e colonos.

Nesse intuito, projecta nomear um tribunal arbitral composto de profissionaes na agronomia e technicos do Ministerio da Agricultura.

S. Ex. espera, com a instalação desse tribunal, remediar os inconvenientes que se têm anteposto ao desenvolvimento das colonias em algumas zonas do paiz.

BUENOS AIRES, 15.

Um grande incendio devorou grande parte das florestas de Bariloche, no Rio Negro.

Ignora-se a origem.

—O collecionador Charles Brunner acaba de adquirir na Hollanda tres importantes telas de Bareut e Fabritius, thesouro artistico do velho templo de Leyde, e obras primas que representam a escola hollandeza do seculo XVII.

—O aviador argentino Mascias parte para Mendoza, afim de preparar-se para realizar a travessia da cordilheira dos Andes.

Mascias levará para o seu commettimento o monoplano que pertenceu ao mallogrado engenheiro e aviador Paulo Gallis e François Beltran.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 15.

Um grande incendio occorrido hoje, á rua Ahumada, entre as ruas Agostinas e Moneda, destruiu, completamente, o Hotel Ambos los Mundos e o theatro Unión Central, além de outros predios vizinhos, em que se achavam estabelecidos diversos commerciantes importantes.

Os prejuizos sobem a milhares de contos de réis.

Não houve mortes, por occasião do sinistro, mas ficaram feridas diversas pessoas, que se empenharam na extincção do incendio.

SANTIAGO, 15.

Acha-se em plena erupção o vulcão Yates, lançando muito fumo e lavas pelas encostas da montanha.

Nas proximidades de Puerto Montt se derramam por uma grande extensão da cordilheira.

(Agencia Americana.)

### PERU'

LIMA, 15.

Faz annos hoje o Sr. Benavides, presidente da Junta Governativa.

Por esse motivo, realizam-se muitas festas nesta capital, achando-se as principaes ruas da cidade engalanadas, apresentando um bello aspecto em realce pela feerica illuminação da noite.

—Assegura-se que com a proxima chegada a esta capital do Dr. Leguia, ex-vice-presidente da Republica no governo do Dr. Billinghurst, dar-se-hão alguns conflictos entre os diversos partidos politicos agitados pela mutação do governo, que se acaba de verificar.

No proposito de evitar que essas irregularidades se tornem effectivas, o governo está tomando severas providencias.

Desse modo, o chefe da policia não permittirá que á recepção do Dr. Leguia compareçam outras pessoas que não os seus mais intimos amigos e os membros de sua familia.

(Agencia Americana.)

### URUGUAY

MONTEVIDEO, 15.

A imprensa desta capital, referindo-se ao tratado dos limites proposto pelas chancellarias do Brazil e do Uruguay, applaude calorosamente a sua approvação, por acclamação no Congresso.

Diz ainda a imprensa que por esse tratado ficam os dois paizes perfeitamente limitados desde o arroyo São Miguel até a Lagoa-Mirim.

(Agencia Americana.)

### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

A Companhia Industrial Commercial Norte-Paraguay adquiriu a concessão Cuzziatt, para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo de Concepción, termine em Horqueta.

(Agencia Americana.)

## BRASIL

### AMAZONAS

MANAOS, 15.

Embarcou no vapor "Maranhão", com destino a essa capital, o general Clarindo Chaves.

MANAOS, 15.

A recebedoria de rendas multou em dois contos de réis a companhia de navegação Booth Line, por ter embarcado borracha sem despacho da mesma recebedoria. A companhia Booth Line allega que embarcou a borracha por ordem terminante do inspector da Alfandega, por ser a borracha federal.

MANAOS, 15.

O governo do Estado resolveu hospedar o Sr. Theodoro Roosevelt, que deve chegar breve a esta capital, no palacete Affonso de Carvalho e o resto dos membros da expedição no Hotel Internacional.

(Agencia Americana.)

### PARA'

BELEM, 13 (Retardado).

E' o seguinte o resultado, até agora conhecido, da eleição presidencial: Wenceslão Braz, 21.272; Ruy, 34; Ellis, 32.

BELEM, 13 (Retardado).

Os estivadores declararam-se em parede pacifica e exigem a diminuição de uma hora de serviço.

Tendo-se dirigido ao escriptorio da Port of Pará, o gerente Sr. Kup declarou-lhes que só o Sr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, póde resolver o caso.

A parede está causando grandes prejuisos, achando-se impedidos de sair, por falta de carregamento, dez vapores.

A policia guarnece os armazens do porto. Nada mais tem occorrido de anormal.

BELEM, 13 (Retardado).

Foi installada hoje a junta de recursos eleitoraes.

—Foi nomeado promotor publico de Ponta de Pedras o bacharel Francisco Lyra.

BELEM, 13 (Retardado).

Ainda hontem esteve pouco movimentado o mercado de borracha, vigorando os seguintes preços: Ilhas, fina, 4$100; Sernamby, 1$200; Cametá, 1$450; Caviana, 4$400; Caucho do Tocantins, 1$900; Sertão, fina, 3$700; Sernamby, 1$900; Caucho, 2$100. Entraram 8.062 kilos de borracha e 1.540 kilos de caucho.

BELEM, 13 (*retardado.*)

Estão saindo do Thesouro do Estado apolices para pagamento de ordenados do funccionalismo publico, cujos titulos estão sendo negociados com 75 o|o de abatimento sobre o valor nominal.

Essas apolices estão sendo assignadas pelo official de gabinete do secretario da fazenda, Sr. Joaquim Chaves.

BELEM, 13 (*retardado.*)

A imprensa desta capital denuncia o desvio das authenticas da eleição presidencial, que, segundo consta, estão servindo para approvação clandestina.

BELEM, 14 (Retardado).

O resultado do pleito para presidente e vice-presidente da Republica, até agora conhecido, é o seguinte: Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, 22.807.

BELEM, 14 (Retardado).

Continuam em greve pacifica os estivadores do porto desta capital.

—Chegou hoje o arcebispo D. Santino, sendo recebido por grande numero de fieis e pessoas gradas.

—Ainda hontem foi pequeno o movimento do mercado da borracha, devido a terem entrado apenas 15 toneladas desse producto.

O vapor "Turuna", esperado do Xingú, transportará, das propriedades do coronel José Porphirio, 75.422 kilos de borracha Sernamby e de Caucho.

Vigoram actualmente os seguintes preços no mercado: Sertão e Fina, 3$700; Sernamby, 1$900; Caucho, 2$100; Caviana, 3$300; Tocantina e Caucho, 1$900; Ilhas e Fina, 3$100; Sernamby, 1$200; Cametá, 1$500; Amapú e Cajary, 3$200.

BELEM, 14 (Retardado).

Apesar da fortissima crise economico-financeira que atravessa, actualmente, o Estado, continua a recebedoria de rendas a lançar sobre as industrias e profissões impostos quatro vezes mais fortes do que nos annos anteriores, difficultando grandemente os contribuintes.

(Agencia Americana.)

### PARAHYBA

PARAHYBA, 15.

Chegou hontem a esta capital, sendo recebido por grande numero de amigos, monsenhor Walfredo Leal, senador federal e presidente do Estado, sendo-lhe por seus amigos offerecido um banquete, durante o qual foram trocados brindes cordiaes.

PARAHYBA, 15.

O Dr. Saturnino de Brito dirigiu ao presidente do Estado, acompanhando o seu projecto de rede de esgotos desta capital, uma carta fazendo-lhe vêr que tomou o encargo desse serviço, a instancias e sob o patrocinio decidido do general Dantas Barreto, governador do Estado de Pernambuco.

(Agencia Americana.)

### PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

O *Jornal Pequeno* publica hoje uma entrevista que teve um dos seus redactores com o Dr. Manoel Borba, quando este almoçava num restaurante, em companhia do Sr. José Bezerra e do Sr. Rodolpho Araujo, deputado estadoal.

Nessa entrevista declarou o Dr. Manoel Borba que já deixara assignada na cidade de Goyana a sua renuncia de prefeito d'ali.

Perguntado sobre a entrevista concedida ao *Estado*, disse que a concedera e que nada tinha a alterar no que foi publicado, reaffirmando ser irrevogavel a sua decisão.

O Dr. Manoel Borba segue amanhã para a cidade do Cabo, em companhia do Sr. José Bezerra.

RECIFE, 14.

O *Estado* enviou hontem á cidade de Goyanna dois dos seus redactores afim de entrevistar o Dr. Manoel Borba.

O mesmo jornal publica hoje a entrevista que lhe foi concedida e na qual, entre outras coisas, declarou o entrevistado que, em face dos successos desenrolados em Goyanna, nos dias de carnaval, e não tendo o governo tomado as providencias que o caso exigia, a 1 hora de quarta-feira ultima telegraphou ao Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara Federal, renunciando o seu mandato, e escreveu ao general Dantas Barreto, governador do Estado, dando sciencia da sua resolução, e renunciou tambem a prefeitura de Goyanna.

Disse tambem que resolvera "cortar todos os vinculos de solidariedade politica que o prendiam ao governo de S. Ex." e que seguiu o alvitre que lhe ditavam a consciencia e a dignidade. Declarou mais que sentia que esta ia diminuindo ante os proprios olhos, se continuasse a servir uma administração em cujo seio trucidadores, seus conterraneos, não encontram a devida repulsa que os homens devem ter para com todos os criminosos; que não teve forças para ver o povo de Goyanna amargar no silencio a affronta feita pelo delegado tenente Cardim, que praticou innominaveis scenas de vandalismo, das quaes resultaram tres mortes e ferimentos.

Accrescentou ainda que não abandonava a vida politica, esperando interessar-se na proxima campanha da successão governamental do Estado, e terminou assegurando as suas renuncias, que, no seu dizer, constituiam uma deliberação irrevogavel e inabalavel."

(Agencia Americana.)

### S. PAULO

S. PAULO, 15.

Estiveram muito animadas as corridas de hoje, no Jockey Club Paulistano, sendo o seguinte o resultado dos pareos:

1º Jago e Farwester. Poules simples, 9$300, duplas 5$800, tempo 52 segundos; 2º Domination e Recuerdo, poule simples 6$100, duplas 5$800, tempo 104 segundos; 3º Good-Bye e Six-Pence, poules simples 16$600, duplas 8$700, tempo 109 segundos; 4º En Course e Sornette, poules simples 14$000, duplas 24$700, tempo 101 segundos; 5º Galloping Boy e Ben, poules simples 7$600, duplas 8$200, tempo 108 segundos; 6º Botafogo e Minnet, poules simples 22$800, duplas 20$300, tempo 118 segundos; 7º Dejazet e Enjeitada, poules simples 7$100, duplas 10$200, tempo 105 segundos; 8º Fileuse e Cattete, poules simples 8$400, duplas 12$, tempo 116 segundos.

Movimento geral da casa de poules 48:313$000.

(Agencia Americana.)

## AS INTOXICAÇÕES PELO CREME

**Preceitos do professor Chantemesse, com vista ás donas de casa**

O professor Chantemesse, que fôra, ha pouco tempo, incumbido de proceder a um inquerito sobre as causas determinantes de varios factos de intoxicação pelo creme, occorridas em Cholet, já na ultima quarta-feira apresentou o seu relatorio á Academia de Sciencias de Paris.

Tendo conseguido apurar que o mal fôra só devido á mais que problematica limpeza das mãos da mulher que manipulara a gulodice, o notavel homem de sciencia prescreve estas regras prophylaticas para o effeito de se evitarem novas intoxicações com a mesma origem:

1º — Os bolos de creme só se devem preparar com leite fervido, ovos frescos e meticulosamente escolhidos, e que, uma vez quebrada a casca, não tenham o mais leve máo cheiro;

2º — Que as gemmas se devem misturar ao leite quente, na mais alta temperatura que se possa, sem damno para a confecção do manjar;

3º — Os recipientes em que se deitarem os ovos, gemmas e claras, bem como os instrumentos que sirvam para os baterem, colheres, etc., devem ser escrupulosamente lavados, em agua a ferver, antes de se utilizarem;

4º — Qualquer substancia estranha que se lhe addicione, a baunilha, lavar-se-ha préviamente em agua a ferver ou será fervida;

5º — As claras de ovos batidos só se applicarão ao creme depois deste haver esfriado;

6º — Os bolos de creme conservar-se-hão em sitio fresco, numa sorveteira, se tanto for possivel, até o momento da venda;

7º — Antes de proceder á manipulação dos bolos de creme, importa que a cozinheira lave as mãos com sabão e escova, calçando, em seguida, umas luvas de algodão branco, de irreprehensivel asseio, e que só porá de parte depois do trabalho findo.





## O SENTIDO DA VISTA ENTRE OS POVOS ANTIGOS

Uma consideravel percentagem da nossa geração tem defeitos mais ou menos graves dos orgãos visuaes; a myopia é, de um modo especial, muito commum entre as classes estudiosas. Na Allemanha, metade dos estudantes das escolas usa oculos ou "pince-nez".

A deficiencia e os defeitos da vista se devem attribuir, principalmente, á vida muito sedentaria, aos esforços tyrannicos a que são submettidos os olhos, á tendencia, cada vez mais accentuada, ao labor nocturno, e á acção deleteria da luz artificial.

Os antigos, sendo forçados a servirem-se, limitadamente, dos meios artificiaes de illuminação, gozavam de uma vista melhor do que a nossa e conservavam a faculdade visual quasi perfeita até uma idade bastante avançada.

O mesmo facto se nota entre os povos que ainda vivem no estado selvagem. No Perú, por exemplo, não são raros os centenarios dotados de uma vista excellente; e Humboldt conta ter conhecido um indio de 130 annos que nitidamente via.

Póde-se dizer que desde os tempos mais remotos até 1800 não se realizou nenhum progresso no emprego dos meios artificiaes de illuminação.

O uso dos phosphoros só começou a generalizar-se no meiado do seculo XIX, iniciando uma nova éra para a illuminação artificial, fecunda em invenções e... em myopias.

Muitos creêm que a vista dos indios da America é inexcedivelmente aguda e póde distinguir objectos a uma distancia muito maior do que faria o olhar de um branco. Essa superioridade não é organica, porém, devida a um exercicio constante, a uma educação dos olhos; e, isso é tão exacto, que os brancos, forçados a uma existencia commum com os indios, acabam por adquirir a mesma agudez visual.

Em regra, é permittido affirmar que nada ha que um homem civilizado não possa obter, e de um modo mais completo, do que um selvagem.

Comprehende-se, assim, que a debilidade da vista das actuaes populações urbanas seja attribuivel a condições pouco hygienicas, a um abuso, muitas vezes inevitavel, dos orgãos da visão.

O habito da observação era pouco desenvolvido entre os antigos. Mesmo os gregos, grandes pensadores, se mostravam observadores mediocres. Procuravam descobrir uma explicação dos phenomenos, em vez de os submetter a um acurado exame analytico.

Na maneira de sentir as bellezas da natureza, os gregos de Homero não eram mais adiantados do que os indios, para os quaes uma arvore é apenas uma coisa em que os volateis se podem apoiar ou um material destinado ao fogo; um lago é um viveiro para peixes; a montanha é a temida morada de espiritos máos.

Os antigos não sabiam ver; as faculdades analyticas dos seus olhos eram pouco desenvolvidas; não apreciavam, por isso, muitas bellezas naturaes. Mas esse defeito se alliava mais á zona centripeta dos seus cerebros do que á deficiencia dos seus orgãos visuaes.

A percepção das cores era bastante imperfeita entre os antigos; elles viam mais intensamente, porém menos delicadamente do que nós.

E está hoje reconhecido que os autores dos poemas homericos tinham uma sensação chromatica muito restricta.

Acharam epithetos felizes para descrever ou caracterizar os objectos; mas isso parece indicar o resultado de um instincto. As descripções de scenas coloridas, de jardins, de flores, são sempre imperfeitas e superficiaes.

Nos dois poemas homericos não é empregada uma só expressão que designe precisamente qualquer cor, nem mesmo as primitivas. O termo usualmente traduzido pelo vocabulo "preto" é bastante vago e indefinido; é applicado tanto á tez bronzeada de Ulysses, quanto á uva madura, ao vinho, ás nuvens procellosas.

Diriamos que corresponde fielmente apenas ao ultimo caso, porquanto é, para nós, muito accentuada a differença de tom entre uma nuvem negra e a tez morena de um homem de raça branca.

Agamennon choroso é comparado a uma fonte de agua escura, cuja negra onda se precipita de um rochedo.

O adjectivo, que foi traduzido nas palavras "louro", "fulvo", aureo", é applicado tambem a muitas pessoas gregas e a cavallos. Certos parallelos de cores são inteiramente incomprehensiveis para nós.

E' difficil não adquirir a convicção de que naquelles tempos remotos as gradações de tons que suscitavam uma impressão geral, grosseiramente semelhante, eram identicamente denominadas.

Empedocles só se refere a quatro cores: branco, preto, vermelho e verde.

Não se póde acreditar que no seu tempo só duas côres do prisma fossem conhecidas; é mais verosimil que considerassem as outras como derivadas das primeiras e que, por isso, não julgassem util dar-lhes um nome especial.

Segundo Democrito, sómente existiam quatro côres primitivas, das quaes procediam, como opportunas combinações, todas as outras. Elle considerava o azul e o verde como simples variantes do preto.

Aristoteles julgava que as côres primitivas eram apenas duas: o branco e o negro.

No velho testamento ha allusão a quatro côres do espectro solar; ha frequentes referencias a tres dellas e, quanto ao amarelo, é invocado quatro vezes sómente, a proposito de cabellos e de ouro.

Não é improvavel que as industriosas nações que circumdavam os hebreus possuissem uma faculdade de differenciação das côres superior á dos gregos, dados os progressos da technica industrial.

Como os antigos só nos falam em quatro côres, podemos imaginar que não sabiam distinguir as outras. Polignoto, o primeiro dos bons pintores de que nos é legada a memoria, contemporaneo de Pericles, empregava nas suas terracottas e nas suas pinturas muraes apenas quatro tons.

E' bastante provavel que os antigos não estabelecessem distincção entre o encarnado, a côr de laranja e o amarelo, entre o indigo e o azul, entre o preto e os matizes escuros. Isso succede, aliás, ainda em muitas raças humanas contemporaneas, na baixa escala social. Segundo alguns historiadores, porém, o sentido chromatico se achava tão desenvolvido como nos nossos dias, mas a linguagem não dispunha de termos que denotassem as principaes differenças.

Os antigos, que não conheciam apparelhos ou instrumentos de precisão, não possuiam mesmo um meio seguro de medir o tempo, não suspeitavam, certamente, a possibilidade de centuplicar o alcance visual.

Foi muito discutida a possibilidade de não ser ignorado então o uso de lentes para corrigir os defeitos da vista. As esculpturas e os camapheus provenientes de tempos remotos, encontrados nos tumulos babylonicos, além de provar que a arte de talhar as pedras preciosas já devia estar bastante espalhada, fazem suppor o uso de qualquer especie de lentes de augmento, sem as quaes não se conseguiriam explicar certos trabalhos summamente delicados.

Mas a questão está ainda controversa, porquanto não se póde descobrir nenhuma dessas lentes.

O primeiro vestigio de lentes de augmento parece ter sido uma referencia de um escriptor arabe do seculo XI. Rogerio Bacon fala de vidros que corrigiam a refracção. O epitaphio de Salvinus Armatus, em Florença, o indica como o inventor dos oculos; mas, historiadores affirmam que o monge Alexandre Di Spina já delles se utilizava. Ha tambem indicações de fabricantes de oculos, que viviam em Noremberg, em 488.

Um trecho de Plinio diz que Nero applicava a um dos olhos uma pedra preciosa, uma esmeralda, através da qual observava os combates dos gladiadores; mas um critico recente opina que essa pedra verde servia apenas para repousar os olhos cansados do imperador, em homenagem á crença antiga de que o verde é uma côr que descansa a vista.

Desde tempos quasi immemoriaes se tem feito uso de meios opticos para concentrar os raios solares, no intuito de provocar a combustão. Se o fogo sagrado, pelo qual velavam as virgens vestaes, se apagava em consequencia de algum accidente, devia ser reacceso mediante uma lente poderosa.

Aristophanes fala, em uma das suas comedias, de pedras usadas analogamente para accender o fogo.

Polybio, referindo-se ao assedio de Syracusa, allude á lendaria defesa operada por Archimedes, com o auxilio de lentes convergentes; mas disso não trata nenhum autor daquelle tempo.

O vidro era conhecido, aliás, desde épocas muito remotas; e é surprehendente que o uso dos oculos seja tão moderno.

Foram achados objectos de vidro em sepulturas egypcias, de 4.000 annos, e garrafas de vidro são representadas em tumulos ainda mais antigos.

Na Mesopotamia, a arte de fabricar o vidro remonta, pelo menos, a 2.000 annos antes da era christã.

Plinio se refere a espelhos de vidro e diz que eram imperfeitos e pouco apreciados.

A invenção da imprensa diffundiu extraordinariamente a cultura, mas provocou muitas perturbações visuaes, porquanto a fundação dos periodicos, tão abundantemente lidos, não data mais de um seculo. A invenção da imprensa e a dos oculos foram quasi contemporaneas.

Platão explica de modo curioso a presbyopia. A luz, diz elle, é produzida por uma especie de substancia fluida, que, sob uma fórma conica, vai do objecto aos olhos; se estes estão enfraquecidos pela idade, a acção da luz é demasiadamente intensa, e o homem é forçado a attenual-a, afastando o objecto.

Lucrecio, segundo os ensinamentos de um philosopho grego, affirma que a vista é determinada por particulas muito subtis que se destacam dos objectos e vão ferir os olhos.

Aristoteles estava persuadido de que devia haver uma substancia qualquer, entre os olhos e o objecto, que servisse de vehiculo para o processo visual.

Os modernos não têm conseguido estabelecer um accordo quanto á subjectividade da cor, que os antigos diziam residir nos objectos.

Os nossos olhos possuem uma conformação admiravel, que nos surprehende; mas, ao mesmo tempo, encerram muitos defeitos, tanto que Helmoltz, exagerando, póde dizer que, se um operario lhe houvesse apresentado um apparelho tão pouco adaptavel ao fim a que era destinado, elle o teria recusado sem hesitação.

E aos defeitos naturaes, a civilização, desenvolvendo, em alto gráo, a faculdade de differenciação e de percepção, foi juntando um numero avultado de defeitos superficiaes, de que a humanidade ainda não soube ou não se póde salvaguardar.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

## Suicidio

**NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS**

— Um hospede matou-se!

— Um hospede?

— Chi, que horror! falou uma senhora que escutava o creado dizer ao gerente aquella triste phrase.

— Qual foi o hospede que commetteu semelhante acto de loucura? indagou o gerente.

— Foi... foi... o Sr. A. Antermann.

— Como pudeste descobrir que o homem se matou?

— Por uma simples razão: Ouvi o estampido, corri a vêr de onde partira e sabendo que o Sr. Antermann não saira do quarto, fartei-me de bater á sua porta. Como não respondesse e a chave estivesse na fechadura, botei uma escada e espiei pela bandeira da porta.

— E viste o homem morto?

— Sim senhor. O sangue corria-lhe pelo ouvido. O revólver estava no chão e elle sobre o leito.

— Então é necessario avisar a policia quanto antes.

Vou ao telephone.

E o gerente do hotel apressou-se em communicar o facto á delegacia do 6º districto.

O commissario de serviço seguiu immediatamente para o local.

Ali chegando, depois de ouvir a narrativa do "garçon", resolveu arrombar a porta, o que fez.

Effectivamente, o Sr. Antermann estava morto, tendo sobre a mesa de cabeceira uma garrafa de rhum, com a qual, naturalmente se embriagou para pôr termo á existencia com um tiro no ouvido.

A autoridade em rapida busca encontrou uma carteira de identidade de Kehert Keneler, o que faz crêr que o morto désse o seu nome trocado no hotel.

Havia tambem uma carta dirigida a Sieg Fried Meyer, ladeira de Santa Thereza n. 111.

O morto era natural do Cairo.

A policia fez remover o cadaver para o Necroterio.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

## Recepções.

A senhora Hermes da Fonseca abrirá, hoje, os salões do palacio Rio Negro, das 5 ás 7 horas da tarde, para receber as pessoas de suas relações.

## Concertos.

Tres magnificos concertos estão sendo organizados, como já dissemos, para muito breve, em Petropolis.

O primeiro realiza-se no dia 19 do corrente no salão do Centro Catholico, promovido pelo tenor Roberto Mario e dedicado a frei Luiz Reinke. Nelle tomarão parte a Sra. Elsa Jurgensen Dorée, apreciada soprano, os Srs. Antonio Rocha, barytono, e Luiz Provesi, pianista, e a senhorita Celina Roxo, pianista, que estudou em Berlim, onde obteve o primeiro premio.

O seu programma compõe-se de bellos e escolhidos trechos de musica, que muito agradarão ás Exmas. familias que já têm bilhetes, para tão brilhante festa.

✣

Para o dia 21, annuncia-se o concerto do violinista brazileiro Cardoso de Almeida, no Palace Hotel.

✣

No dia 26, será effectuado o concerto do talentoso violinista allemão Dr. Franz Kœthner, no salão do Centro Catholico.

O programma para essa festa de arte é attraente, estando organizado com musicas de Shubert, Moskowski, Strauss e outros compositores celebres, e terá o concurso da distincta professora de piano, Mme. Pará Barroso de Castro e do tenor Roberto Mario.

## Conferencias.

No dia 18 do corrente realiza-se, no theatro Xavier, em Petropolis, uma conferencia do Sr. Antonio J. Trindade, que dissertará sobre a "Fé".

## Almoços.

No palacio da nunciatura, em Petropolis, realizou-se o banquete offerecido pelo monsenhor Aversa, ao Dr. Barros Moreira, nosso ministro na Belgica, que parte, brevemente, para assumir o seu posto.

A mesa estava ricamente ornamentada e nella se sentaram, além dos dois eminentes diplomatas, mais os seguintes convivas: embaixador dos Estados Unidos, ministros da Allemanha, Argentina, Austria, Bolivia, Hespanha, França, Japão, Paraguay, Perú e Russia, e encarregados dos negocios do Chile, Colombia, Mexico e Suissa; secretarios da legação de Hespanha, Inglaterra e Japão; addidos militares da Argentina, Hespanha, França e Austria; Dr. Mario Brandão, official de gabinete do Sr. presidente da Republica e os auditores secretarios da nunciatura.

## Banquetes.

A varios membros do corpo diplomatico, o Sr. Riotaro Hata, ministro do Japão, e sua Exma. senhora offerecem hoje um banquete no palacete da legação, á praça da Liberdade.

## Homenagens.

Em homenagem ao commendador Antonio Jannuzzi, realizou-se, ante-hontem, na Società Italiana di Beneficenza, uma linda festa, que correu no meio do enthusiasmo que caracterizam reuniões identicas.

Essa festa foi promovida pelos compatriotas do festejado, que se julgaram no dever de, como prova de gratidão pelos serviços por elle prestados á colonia, inaugurar o seu busto na séde da società por meio de uma subscripção popular, sob os auspicios da mesma sociedade.

A's 21 horas, mais ou menos, quando repleto se achava o amplo salão, o Sr. Cassio Marella abriu a sessão solemne, iniciando o seu discurso com palavras cheias de carinho para o commendador Jannuzzi, dizendo que as crises mais serias, passadas pela Società Italiana di Beneficenza tiveram sempre o concurso e o prestigio inquebrantaveis desse cavalheiro.

Disse ainda que era bem significativa a homenagem de que era alvo o Sr. Antonio Jannuzzi, que goza da maior consideração entre os membros da sociedade brazileira e da colonia italiana, pelas sua elevadas qualidades de caracter.

Pouco depois era inaugurado o busto ouvindo-se então uma prolongada salva de palmas.

Em seguida, occupou a tribuna o commendador Antonio Jannuzzi. As suas primeiras palavras foram de agradecimento áquelles que tiveram a idéa da manifestação de ante-hontem. Disse sentir não saber exprimir a verdadeira significação da palavra "gratia", que elle dirige aos seus compatriotas, com a sinceridade de sua alma eternamente reconhecida pelo acto levado a effeito sob os auspicios dos seus bons amigos da Società Italiana di Beneficenza. Ao terminar, offereceu, para ser collocada no busto, uma cruz de cavalleiro do trabalho, dando-lhe assim a significação verdadeira, tornando-o, desde já, como o symbolo do Labor.

Uma prolongada salva de palmas fez-se ouvir, quando o festejado pronunciava as ultimas palavras de agradecimento.

Depois, veiu á tribuna o menino Aryosto, filho do Sr. Luiz Pierre Trota, que recitou o ultimo canto da *Divina Comedia*, sendo muito applaudido.

Por fim, falou o Sr. ministro italiano, associando-se ás homenagens prestadas ao Sr. Antonio Jannuzzi.

Foi servido lauto "lunch" aos convidados, dando-se começo depois ao baile.

Nos intervallos das contradansas, ao som de esplendida orchestra de damas francezas, ainda mais uma vez se fez ouvir o menino Aryosto, no hymno a Tripoli, assim como suas irmãsinhas Gioconda e Ophelia, que recitaram, entre outras poesias, o hymno de Mamelli, entre applausos da numerosa assistencia, composta, na sua maioria, de senhoras, trajando custosas "toilettes".

Entre os telegrammas recebidos na sessão, conseguimos notar os dos Srs. Gusman, Biazzio, Brando, Paolo Tur, Pisoni, Humboldo, Fontalnha, Pilla, familia Navarro, Santa e Lima, Francisco Deodonato, Demarchi, Vicente Zelpo e muitos outros de felicitações associando-se ás justas homenagens.

A's 22 1|2 horas terminou a sessão, entre os applausos da assistencia.

Entre as pessoas presentes notámos os Srs.:

Giuseppe Scartato, Prospero Vicenzo Donoido, Nicola Pavaro Giuseppe Croccia e familia, Domenico Segreto e familia, Camillo Gorga, Antonio Cancelli, Raffaelo Laurior, Salvador Vigilante, Raphael Torelli, Elcoli, Daniel Ribeiro, Salvador Pellicore e familia, João Cicero, Alfonso Galloti, pelo *Il Bersaglieri*; Guglielmo Virgilio, Americo Beniglio, Giuseppe Beniglio, Pasquale Beniglio, Ernesto Lauria, Eurico Souza, Dr. João de Carvalho, Dr. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges, Vicenzo Antonio Apollon, Carmine, Marcello, Vicenzo Cernichiaro, Eurico Souza, Angelo Metoucini, Giacomo Cavurti, Domenico Sallorenzol, Francesco Crani, Angelino Stamile, Pasquale Giorno, Vicenzo Giorno, J. Sipriani, Francesco Latari, Ricciotti Lattari, Pietro Scarpello, Raffaele Grossi, Antonio Badaroni, Amedeo D'Andréa, Nicola Lanza, Augusto Cavaliani, Giuseppe Benavita, Carvalho Paes, Cartamigno, Paolo Guida, Donato Croce, Foverto Salvador, Errico Pellicore, Dr. Nicolo Giorgio, Francisco Benavita, Lauro Duffrayer, W. Bortolupi, Luigi Biasotto, Sobiani Fermo, do Canto Italiano; José Romano, pela Brigada Policial; Alvaro Reis, Garibaldi Pyla, Humberto Stamato, Humberto Fascuro, Miguel Bria e familia, Olympio Romanoglia, Francisco Paracampo, Armando Paracampo, Raphael Tarjani, Domenico Donadio, Prospero Donati, Edmundo da Luz Pinto, Ernesto Micele, Dr. João Cabral, Vito Ciaffi, Firmo Soliani, pelo Centro di Instruzione; Ferdinando Paolo Fedriglio, Manho Valoto, Dr. Carlos B. Giordano Dupuy, Vicenzo Prospero Donadio, Antonio Bao, D'Angelo Pietro, Tamburi Luigi, Giuseppe Caprit, Armando Caprit, Presto Nicola, Pasquali Fortunato, Giovanni Cicero, Giuseppe Pitro, Raffaelle Giudice, Alexandre A. Gonçalves, Francisco Dias Martins, Virgilio Fedrighi, Carlos Jouan, Angelo Francelli, Alice Fasano, Emili Fasano, Giuseppe Fasano, Nicola Fasano e Libanio Fasano, Paolo Taranto, Arthur Passaro e Ephraim de Oliveira.

## Viajantes.

O Sr. Elie Block, director do *Brésil Economique*, supplemento francez da *Gazeta de Noticias*, embarca quarta-feira proxima, para a Europa. O nosso illustre collega vai a Paris visitar sua familia, devendo breve estar de regresso, para continuar dando ao *Brésil Economique* o brilho da sua reconhecida competencia.

Elle seguirá a bordo do paquete *Asturias*.

✣

Seguiu hontem, a bordo do paquete italiano *Brasile*, para Genova, o Sr. Josué Donadel, negociante desta praça e successor da firma Joseph Giroud & C.

O estimado negociante foi até á bordo acompanhado de pessoas da sua familia, de muitos amigos e collegas do commercio.

✣

A bordo do paquete *Aymoré*, que partiu hontem para Aracajú, seguiu o desembargador Manoel Caldas Barreto Neto.

Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os senadores Oliveira Valladão e Sigismundo Gonçalves, e os deputados Moreira Guimarães, Dias de Barros e os Drs. Sylvio Motta, Martinho Garcez, Themistocles Freire, commandante Mesquita, Dr. Ernesto Garcez, Dr. Manoel de F. Garcez, Corivaldo Lima, por si e pelo general Pinheiro Machado; Dr. Themistocles Freire, commandante Appolonio, Joaquim Moreira, Dr. Alvaro Ferraz, coronel Rozendo Garcia Rosa e muitas outras pessoas.

✣

A bordo do paquete *Aragon*, chegou hontem o Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, promotor de residuos e fundação, no Recife, e nosso collega da imprensa De Pernambuco.

O estimado collega veiu daquelle Estado, e seu desembarque effectuou-se ás 4 horas da tarde, no cáes Lauro Müller, onde muitos amigos foram esperal-o.

✣

Chegaram hontem a esta capital, a bordo do paquete *Aragon*, os Drs. Alencar Lima e Alexandre de Albuquerque.

✣

O paquete inglez *Aragon* trouxe hontem os seguintes passageiros para esta capital:

Arthur Morris, Ada Dorsey, Edward W. Lloyd, Charlott Lloyd, Eleonor Frean, Arold Thomson, James F. Wallace, Helen Campbell, José Taylor, Francisco Clementino, William H. Maynes, Affonso de Barros e familia, Eugenio Lauro de Almeida, João Domingues, Maria Foschino, Watler Hillefield, Meira Lins, Martinho Garcez Caldas Barreto, Alfredo Ferreira, Joseph H. Sherret, Arold Montaschi, Carlo Chocacci e senhora, Cicero Cravo e senhora, Leopoldo Torreão, Josino Menezes, José de Oliveira Teixeira, Dr. Alencar Lima, Dr. Alexandre de Albuquerque, Wilson Popence, Julia Alves Ribeiro, Eduardo Fernandes e familia, Angelina Soledade e familia, Olga Drummond e Luiz de Sá e Almeida.

✣

Para Manáos e escalas, partiram hontem pelo *Brasil* as seguintes pessoas:

S. Clark, Raymundo Carvalho, Alice Mello Nascimento, Alais Maracujá e senhora, Antonio Leitão, Lima Cardoso, Dr. H. Vieira de Barros, tenente João C. Caminha, Dr. Octavio Soares, Darling Menezes e filhos, major Augusto Valle, Maria de Mello, Manoel C. Freitas, Josetina Guimarães e filhos, Julio Araujo Góes, Jayme Pinto e familia, Flavio Pessoa, Carlos Vianna, Antonio de Almeida, Mario da Rocha, Dr. V. Pereira, João de Oliveira, Dr. João A. S. Gouveia, tenente Luiz Areia Leão, Fritz Biedert, Julio Nogueira, Domingos Caleval, Dr. Euzebio de Andrade e senhora, Antonia L. de Moraes, Rudolph Mansel, Macario Lima, Dr. Alberto Maso, A. Evans, José Cardoso, Laurita Masso, A. Cavalcanti e João Ribeiro.

✣

O paquete austriaco *Francesca* levou hontem deste porto, com destino a Buenos Aires e escalas, as seguintes pessoas:

Noel Prodent, Aristides Maia e senhora, Alvaro de Azevedo Marques e senhora, Luiz Marques, Waldemar Maia, José Lamprela, Heinrich Friedrich, Francisco Salles Guerra e senhora, Carmen Fernandes, X. M. Senni e capitão Rupert Craven.

✣

Partiram hontem para o Recife e escalas, a bordo do *Itapura*, os seguintes passageiros:

Oscar Feldner, tenente J. J. Pinto Pacca e familia, Abel Baltar, Antero Queiroz, Raymundo Reis, Charles Maurice, Deocleciо Borges, Claudio Borges, Samuel Teixeira, Arnaldo Guimarães, Dr. Portugal Ramalho, Candida de Faria Castro e filha, Jorge Silveira, A. Caroles e Antonio Bittencourt.

✣

O paquete nacional *Itapacy* levou hontem a seu bordo os seguintes passageiros:

João Torres, José Telles, Alfredo Barros e senhora, Eduardo Ribeiro Maia, Francisco P. de Almeida, Olympio de Carvalho, Antonio de Oliveira Castro e José Silva.

## Anniversarios.

Fez annos hontem a senhorita Maria Gloria Bernardez, filha do Sr. Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay.

O palacio Mauá, residencia da familia Bernardez, esteve por tal motivo em festa.

As amiguinhas da gentil anniversariante, além de lhe encher a casa de delicadas flores, foram levar-lhe seus parabens, passando um dia cheio de alegria.

A senhorita Maria Gloria teve assim occasião de apreciar as sympathias de que gozam ella e sua distincta familia, na nossa melhor sociedade.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio do maestro Francisco Braga.

✣

Muitissimo satisfeita deve estar a senhorita Palmyra Portocarrero, filha do conhecido magistrado Dr. Carlos Portocarrero, lente da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, pelas provas de apreço que recebeu hontem, data do seu natalicio, por parte dos seus innumeros parentes e de pessoas de suas relações.

✣

Identicas provas de apreço terá occasião de receber hoje, data do seu anniversario natalicio, a senhorita Anna Portocarrero, considerada professora.

Essa distincta senhorita é tambem filha do citado magistrado.

✣

O illustre Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, presidente do Estado de Goyaz, commemora hoje o seu anniversario natalicio.

Esta data feliz será motivo para que S. Ex seja muito felicitado.

✣

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio do tenente-coronel Fileto Pires Ferreira, chefe da 1ª secção do grande estado-maior do exercito.

✣

Faz annos hoje o general reformado Onofre Moreira de Magalhães.

✣

O illustre deputado maranhense Agrippino de Azevedo, uma das figuras de destaque do Congresso Nacional, registra na data de hoje mais um anniversario natalicio.

✣

Completa hoje mais um natalicio a senhorita Judith Rangel, dilecta filha do pharmaceutico da Directoria Geral de Saude Publica, Candido de Souza Rangel, e nosso collega do *Jornal do Commercio*.

✣

Faz annos hoje a senhorita Véra Lazalini de S. Thiago, filha do pharmaceutico A. C. de S. Thiago.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão João Gomes da Cunha Ripper Filho, funccionario da Alfandega desta capital.

Seus amigos preparam-lhe para hoje significativa manifestação de apreço.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do distincto general reformado João Carlos Marques Henriques.

✣

No dia de hoje conta mais um anniversario natalicio o travesso Carlos Bruno, filho do Sr. Antonio Bruno, negociante desta praça.

✣

Faz annos hoje o Sr. Antenor dos Santos Lima, official inferior do exercito.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Cecilia Ramos Teixeira, esposa do machinista da Estrada de Ferro Central do Brazil, Sr. Antonio Pereira Teixeira.

✣

Faz annos hoje o Sr. Antonio da Costa Simões, filho do conhecido negociante Sr. José Joaquim da Costa Simões.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do illustre professor Dr. Werneck Machado.

✣

Fez annos hontem o Sr. Manoel Franklin Moreira de Almeida, funccionario da Imprensa Nacional.

## Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, em Lisboa, o enlace matrimonial do Dr. Annibal Velloso Rebello, encarregado de negocios do Brazil, naquella capital, com a senhorita Georgina Teixeira de Macedo, filha do consul do Brazil naquella mesma cidade.

Testemunharam o acto, o Dr. Souza Dantas, ministro do Brazil na Argentina, e a Sra. Mello Alvim.

A noiva é um dos mais bellos ornamentos da alta sociedade lisbonense, e da colonia brazileira, sendo muito apreciados seu finissimo espirito e seus grandes dotes moraes.

O noivo, diplomata de larga cultura, goza, no meio social e nas rodas diplomaticas de Lisboa, do melhor conceito.

✣

Pelo Sr. João Antonio Pereira Sarmento Moraes Calainho de Azevedo, filho do Sr. Antonio Candido Pereira Sarmento Moraes Calainho de Azevedo, foi pedida em casamento a senhorita Selene Zulmira Felgas Leonardo, filha da Exma. Sra. D. Maria Felgas de Souza Leonardo.

## Enfermos.

A Sra. Hermes da Fonseca, completamente restabelecida da enfermidade de que foi accommettida ha dias, e acompanhada de seu illustre esposo, o Sr. presidente da Republica, passeiou, hontem, de automovel, pelas princiaes ruas de Petropolis, onde actualmente veraneia.

✣

Está enfermo, accommettido de um accesso grippal, o Dr. Alvaro Bormann Borges, digno director de hygiene municipal em Nitheroy.

Gozando de grandes sympathias naquella cidade, quer no mundo official, quer na sociedade, o illustre clinico tem tido a sua residencia constantemente cheia de amigos e collegas, em visita.

O enfermo, que está aos cuidados do seu illustre collega Dr. Cesar da Fonseca, passou relativamente bem o dia de hontem.

## Fallecimentos.

### AUGUSTO BAYONA

O jornalismo brazileiro vem de perder uma das suas figuras mais salientes e sympathicas com o fallecimento de Augusto Bayona, hontem occorrido em São Paulo.

Espirito brilhante, um dos mais completos e dos mais notaveis jornalistas da nossa época, Augusto Bayona veiu conquistando paulatinamente, graças ao seu esforço, ao seu enorme talento, á sua porfiada tenacidade, a posição de destaque em que a morte o veiu colher. Foi um que se fez por si só.

Nascido em Portugal, veiu para o Brazil muito moço ainda, trazendo como unico cabedal a sua bella intelligencia e uma enorme e variada illustração. E aqui, labutando na dura contingencia de ganhar o necessario para o seu sustento, se fez professor de estudos preparatorios, e dentro em pouco era um dos mais reputados e considerados explicadores do Rio de Janeiro. Essa situação valeu-lhe uma outra de maior notoriedade, a de director do Instituto João de Deus, estabelecimento de educação que esteve largo tempo sob a sua dedicada e intelligente orientação.

O seu temperamnto, porém, vivo e irrequieto, não se conformava com a vida calma e pachorrenta da profissão que fôra obrigado a adoptar. A sua inclinação, a sua verdadeira vocação era para o jornal, para essas ininterruptas e extenuantes lidas da imprensa, que o attrahiam e fascinavam. E Bayona, de mestre de meninos, passou quasi insensivelmente para o jornalismo activo.

A principio, com escriptos e commentarios, variados e interessantes, publicados em diversos orgãos desta capital, depois com a sua collaboração effectiva na nossa folha, que teve assim as primicias dos seus triumphos na carreira, elle se tornou logo um jornalista de nomeada, uma personalidade de realce no nosso meio literario.

Foi logo ahi que S. Paulo o roubou ao Rio. Bayona foi para lá, para a linda capital paulista, trabalhando na redacção do *Estado de S. Paulo*, veiu a se fazer o profissional competentissimo, o jornalista perfeito, o escriptor admiravel que elle se tornou. Redigiu com graça uma noticia humoristica, soube fazer com espirito uma *blague* esfusiante e inoffensiva, ao mesmo tempo que traçava com mão segura e forte competencia uma chronica de arte, em estudo de critica. Depois de escrever uma sensacional noticia sobre um facto policial, passava logo a tratar com acertado criterio de qualquer dos grandes problemas que merecessem as honras de um serio e judicioso artigo. Era um perfeito jornalista moderno, capaz e brilhante em todas as multiplas feições dos jornaes de hoje.

Do *Estado de S. Paulo* passou Augusto Bayona a trabalhar no *Correio Paulistano*, onde mais se accentuou o seu renome e onde era agora um dos principaes redactores. Occupava ha muito o logar de secretario desse jornal.

Mas, do *Estado* nunca se desligou elle inteiramente. Continuou a ser sempre, até hontem, dia em que falleceu, o critico de arte do grande diario paulista, e as chronicas e os artigos que nesse genero produziu, são verdadeiramente extraordinarios, ricos de erudição, de observações sensatas e justas, de conceitos intelligentes.

E, se o profissional foi assim brilhante, não deixou na sua vida intima, uma personalidade inconfundivel. Bayona foi sempre um grande bohemio. Largo de coração, bom, generoso; de um caracter leal, magnanimo; despreoccupado de prevensões mesquinhas ou de vinganças sordidas; evitando as honrarias e as distincções espaventosas, elle viveu sempre nos meios de imprensa e nos circulos literarios, por entre uma aureola de muito espirito, de alegre bohemia, de delicado bom humor. De feitio *frondeur*, rapido na réplica, vivo no ataque, de uma graça espontanea, elle foi uma grande alma, um delicado e leal amigo, um bello coração.

As noticias escassas que sobre a sua morte nos trouxeram os telegrammas, hontem recebidos dizem apenas que Bayona falleceu de um pneumonia dupla, molestia que ha longo tempo o prendia ao leito. Nada mais adiantam.

Assim que se deu o luctuoso acontecimento, as redacções do *Estado de São Paulo* e do *Correio Paulistano* tiveram a gentileza de nos telegraphar dando a triste noticia. Respondêmos logo áquelles dois importantes diarios paulistanos, enviando os nossos sentidos pesames, com a perda sensivel que elles vinham de soffrer com a morte de Augusto Bayona.

A' ultima hora recebêmos, sobre o infausto acontecimento, o seguinte telegramma, enviado por nossa succursal em S. Paulo:

"A morte de Barjona foi sentidissima. O enterro, realizado ás 8 horas e meia, tornou-se uma commovedora homenagem ao illustre e popular jornalista. Todas as classes estiveram representadas. Um coche especial conduzia cerca de 50 corôas, mandadas por todos os jornaes, amigos e collegas do illustre finado. O feretro foi inhumado no cemiterio da Consolação."

Entre as pessoas pesentes, viam-se os Srs. Cyro de Freitas Valle, representando o secretario do interior; Dr. Jorge Americano, representando o secretario da fazenda; capitão Dantas Cortez, representando o secretario da justiça; Dr. Washington Luis, prefeito municipal; Dr. Carlos Campos, presidente da Camara dos Deputados e director do *Correio Paulistano*; Nestor Pestana, secretario do *Estado de S. Paulo*; todos os redactores e representantes de todas as secções destes jornaes; Antonio Fonseca, secretario do *Correio Paulistano*, e todos os redactores e representantes de todas as secções; Joaquim Mores, director do *Commercio*; director da *Platéa*, Dr. Pinheiro Cunha, Melchiades Pereira, redactores; Dr. Couto de Magalhães, secretario da *Gazeta*; Dr. Lisboa Junior, director do *Diario Popular*; Dr. Giovanni Andiberti, redactor do *Fanfulla*; Dr. Arnaldo Vieira Carvalho, director da Faculdade de Medicina; Dr. Luiz Silveira, consultor juridico da secretaria da agricultura; administrador do *Correio Paulistano*, professores e lentes de todos os estabelecimentos, senadores e deputados, vereadores e estudantes.

Entre as innumeras condolencias recebidas pelo *Correio Paulistano*, está um expressivo telegramma do *Paiz* e outro da succursal do *Paiz*.

Fez-se representar o director do *Paiz* pelo Sr. João Baptista Cardoso, que, auxiliado pelo Dr. Bento Lucas Cardoso e outros collegas de Barjona, prepararam outras homenagens ao recem-finado jornalista.

✣

Falleceu hontem o menino Agenor, filho da viuva Eugenia Pereira Leitão.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o cemiterio de S. João Baptista.

✣

O conego Thomaz de Aquino Schoenaers, director do Collegio S. Vicente de Paulo, em Petropolis, recebeu communicação de ter fallecido, em Overpelt, na Belgica, o seu progenitor, Sr. Schoenaers.

## Missas.

Em suffragio da alma da senhorita Francisca Garcez de Azevedo Bittencourt, sua familia manda celebrar missa de 6º mez, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma de D. Maria Antonina Klier do Cantò, será celebrada missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Na matriz de Campo Grande, amanhã, ás 9 horas, celebra-se missa em suffragio da alma do alferes Waldemar de Carvalho.

✣

Para commemorar o 7º dia do passamento do Sr. Francisco Antunes de Azevedo Guimarães, celebra-se missa por sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

## Pelas escolas.

No Collegio Abilio, em Botafogo, continuam abertas as matriculas para alumnos internos e externos de 7 a 15 annos de idade, que se destinem ao curso primario e ao secundario.

Os rapazes que se quizerem preparar para o exame de admissão aos cursos de ensino superior, devem inscrever-se até 30 do corrente (aulas de revisão das materias do 5º e 6º annos do curso secundario).

No Collegio Abilio os cursos e os certificados são iguaes e equivalentes aos officiaes.

✣

Na Universidade Nacional do Rio de Janeiro, que funcciona no Collegio Abilio, á praia de Botafogo, realizam-se nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, os exames de admissão aos cursos de direito, pharmacia, odontologia, agrimensura, architectura, commercio e ao curso de engenheiros geographos e electricistas.

Programmas iguaes e diplomas equivalentes aos officiaes.

✣

No corrente anno funccionam os cinco annos da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas (Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

No 5º anno acabam de matricular-se um candidato transferido da Bahia e outro de Porto Alegre.

Os antigos alumnos podem, desde já, pedir seus cartões de matricula que autorizam a frequencia das aulas em 1914; os que não renovarem a matricula até essa data, não pertencerão mais ao quadro dos academicos no presente anno lectivo, visto ter de ser constituida a congregação antes da abertura das aulas em abril.

Nos dias uteis, até 30 do corrente, continuam os exames de 2ª época e os de admissão.

✣

Na Escola de Engenharia C. B. Ottoni (Universidade Nacional do Rio de Janeiro), continuam nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, os exames de admissão aos cursos de engenheiros geographos (tres annos), agrimensores (dois) e architecto (dois).

Opportunamente começará o curso de engenharia civil.

Está igualmente aberta a inscripção para o curso pratico de mecanica e de electricidade, o qual começará logo que se matriculem 10 candidatos.

Os cursos e diplomas são iguaes e equivalentes aos officiaes.

✣

Na Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro), funccionarão no corrente anno os tres annos do curso de pharmacia e os dois do curso de odontologia.

O curso medico por ora não foi inaugurado.

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, continuam os exames de 2ª época e os de admissão (prova de conjunto para verificação do grão de cultura e capacidade intellectual do candidato).

Os cursos são iguaes e os diplomas equivalentes aos officiaes.

✣

Na Academia Commercial Visconde de Mauá (Universidade Nacional do Rio de Janeiro), que funcciona no Collegio Abilio, em Botafogo, continuam abertas as matriculas e effectuam-se os exames de admissão nos dias uteis, das 11 ás 14 horas.

✣

Exames de admissão na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro (codigo do ensino de 1911).

Prova oral—Serão chamados hoje, ás 14 horas, os candidatos já chamados, que não fizeram exames sabbado, e mais os seguintes: Nelson de Almeida Cardoso, Elysio da Silva Pinheiro, Alberto Leite Imbuzeiro, Mario de Barros Falcão de Lacerda, Manoel Luiz Machado Sobrinho, Mario Malheiro Machado, Carlos Joaquim Maximo Pereira, José Ubaldino de Macedo e Dilermando Xavier Couto.

— Resultado dos exames de admissão realizados no dia 11 do corrente:

Julgados habilitados—José Cupertino de Castro Junior, Candido Coelho de Ulhôa Cintra, Demosthenes Nogueira Junior, Helio Fajardo da Silveira, João Batalha Netto, Alberto Guilherme Roesck, Ladislão de Honkis, José de Assis Lemos, Mario Linhares Ribeiro, João Elisiario Nunes Pombo, Mario de Bulhões Pedrim, Carlos Vieira Sobral, Raul Araripe, Edgard Chagas Doria e João de Souza Barros.

Dia 12, os seguintes: Thomaz Accioly Filho, Mauricio Pinheiro Guimarães, Affonso de Alencar Levy, Fernando Villela de Carvalho, Reinaldo Barreto Pinto, Manoel de Aguiar Pinheiro, Francisco Silveira Junior, Claudino de Souza Monteiro, Francisco Belisario Velloso Rabello, Francisco de Paula Pinto, Arthur Teixeira Guimarães, Albano Antunes de Oliveira, Lauro Müller Junior, Luiz de Freitas Melro e Nelson de Magalhães Feitosa.

✣

Para exames de admissão na Escola Polytechnica, hoje, serão chamados, para prova oral, os seguintes Srs.:

Geographia e historia geral, ás 10 horas — Augusto Cesar da Veiga, Attilio Massieri Alves, Ovidio Mello, Aydano de Almeida Correia, Bayard Meirelles de Campos, Benjamin Constant Bevilacqua, Benjamin Ferreira da Cunha Junior, Benjamin Franklin Kingston, Brazilio Cunha Luz, Braz Jordão e Brenno de Moraes Mesquita.

Turma supplementar — Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, Carlos Carneiro Leão, Carlos Gonçalves de Carvalho, Carlos José de Figueiredo, Carlos José Mendes, Carlos Lacombe, Carlos Paixão, Cassiano Alberto Fernandes Lourenzo, Cauby da Costa Araujo, Christovão Correia Berberia, Chrysso Ribeiro Barroso, Cyro Alves de Carvalho e Damião Pinto da Silva.

Physica e chimica e historia natural—A's 10 horas — Martim Affonso Xavier da Silveira, Martiniano Junqueira, Milton Santos Cruz, Moacyr de Moura Costa, Nilo Chaves Ferreira, Octavio Alves de Araujo, Octavio Botafogo Gonçalves da Silva, Octavio Chaves Machado, Octavio Correia Lima e Octavio Cupertino Nogueira Durão.

Turma supplementar — Octavio Lopes de Castro, Odilio Raul Alves, Othon Leonardos, Othon Mader, Otto Schreiner, Osmany Coelho e Silva, Oswaldo Lalusse Lussac, Oswaldo de Souza Aquino, Paulo Julio da Veiga e Paulo Rodrigues Vaz.

Mathematica — A's 9 horas — Danton do Couto, Deoclides Luciano da Costa, Edgard Ameno Ribeiro, Edgard Ferreira da Silva, Edmundo Regis Bittencourt, Eduardo Gomes, Edwges Maria Becker, e Egberto Proença do Prado Lopes.

Turma supplementar — Emilio Rodrigues Ribas Junior, Enéas Braga, Eugenio Leibonatti, Francisco Belisario Tavora, Francisco Benjamin Gallotti, Francisco Driende, Francisco de Paula Araujo, Francisco de Paula D. Gamelleira, Francisco de Paula Figueira, Francisco Gonçalves de Aguiar, Francisco Sanches, Francisco Theodoro Pereira das Neves, Francisco Xavier Kulnig, Gastão de Bragança Dias, Gastão dos Santos Moreira e Gastão Rodrigues Vaz.

✣

Concluiu os exames de admissão da Faculdade Livre de Direito, do Rio de Janeiro, o Sr. Raymundo de Paiva Ramos, funccionario da Prefeitura.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, serão chamados hoje, á exame oral de admissão:

1ª mesa, á 1 hora (continuação)—Sciencias.

3ª mesa, ás 3 horas (continuação).

2ª mesa, ás 2 horas (linguas e mathematica):

João Alfredo Ravasco de Andrade, José Alves da Cunha, João Pereira Netto, Alberto Couto de Souza, Antenor Teixeira de Carvalho e Decio Maggioli dos Reis Maia.

Turma supplementar—Hermogenes Nogueira de Oliveira, José de Oliveira Lima, Alfredo Limeira de Niemeyer, Camillo Raul Prates e Seluitz Rocha.

—Nota—Estão abertas as aulas do curso annexo.

—Reune-se hoje, 16 do corrente, ás 16 horas, a congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

✣

Na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, serão chamados hoje, ás 12 horas, para o exame de mathematica, os seguintes candidatos á matricula no curso fundamental desta escola:

João Gabriel de Carvalho, Carlos de Freitas Lima, Augusto Drummond, Luiz Dias Lins, Vicente Caminha de Sá Leitão, Honorato Bahiana Velloso, José Fonseca, Honorio Bona Filho e Alfeu de Oliveira Alves.

Turma supplementar — Luiz Martins Teixeira, Cosme Damião Pinto, Antonio de Freitas Machado, José Olympio de Moura, Albertino de Souza Fernandes, Orlando de Almeida Cardoso, Floriano de Araujo Góes e Octavio B. Caldas.

✣

Na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, serão chamados hoje, ás 12 horas, para o exame de mathematica, prova escripta, os seguintes candidatos á matricula no curso fundamental desta escola: Annibal Alves Bastos e Carlos Vieira Machado.

✣

Exame de admissão na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Prova escripta ás 9 1|2 horas:

1ª mesa—Evandro Ribeiro Gonçalves, Nellio Airlie Tavares, Candido Coelho de Ulhôa Cintra, Elias Thomé de Souza Filho, Edgard dos Santos Neves, Sylvio de Carvalho, Francisco de Carvalho Sampaio, José de Barros Menezes, Oswaldo Luiz Cardoso de Mello e Octavio Ottoni.

Turma supplementar — Luiz Palmier, Gaspar Nunes Galvão, José C. Mayrink, Aldreico Felicio dos Santos, Alvino Teixeira de Aguiar, Gabriel S. Teixeira Filho, Aristo Ribeiro, Joaquim Ernesto Coelho, Julio Moniz e Carlos Luiz Malferrari.

2ª mesa—Mario de Mello Palhares, Francisco Delmiro de Almeida, Saddock Berredo, José Pessoa Barreto, Octavio Ferreira da Silva Pinto, José Queiroz Guimarães, Victor Nunes Godinho, Fernando Carrazeda, Gustav Magnus e Manoel José Ferreira.

Turma supplementar — Edgard de Oliveira Campos, Henrique José Vieira Netto, Alvaro Leite Oiticica, Pedro Luz, Landry de Oliveira, Theophilo Salles Brant, Benevenuto Pereira Soares (2ª chamada), Benedicto Motta Mercier, Durvalina Octacilia de Oliveira Fontes e João Mercio Bittencourt.

Prova oral:

1ª mesa—Geraldo C. Pires de Amorim, Mario Souza Barros, Randolpho Moreira Bastos, Arthur Moura, José Carneiro dos Santos Cruz, Eduardo Valle de Almeida, José França Gonide, Humberto Leite Ribeiro, Antonio Moniz Ferreira Filho e Luiz Paulino de Mello.

2ª mesa—Carlos Pimenta Velloso, Alvaro Augusto de Andrade, Sergio de Almeida Magalhães, Cicero Pimenta de Mello, João Antonio de Almeida Gonzaga Junior, Raul Ferreira Costa, Paulino Vieira da Costa, Aurora Figueiredo, Attalo de Amorim Carrão e Icilio Francesconi.

—Resultado do dia 13. Foram habilitados os seguintes candidatos:

Odorico Mellude Martins Veiga, Octavio Berel Bandeira, Rackel Winitzkrowky, Walter Lucio de Oliveira, João Prisco dos Santos, Henrique de Barros Klintzschell, Floriano Peixoto de Azevedo, João Ribeiro Arrigni, Durval Fernandes de Castro, José Leal Burlamaqui, Cyro Gomes Salgado, José Lisboa Junior, Vicente Mercandante, José Carlos de Almeida e Senna Augusto Duarte Pinto.

Recusados, 5.

## APANHADO POR UM TREM

Em má hora o preto Joaquim Thomaz, de 32 annos, viuvo e residente em Todos os Santos, se lembrou hontem de atravessar o leito da Central do Brazil, com a approximação de um trem.

O infeliz foi colhido pela locomotiva, que o atirou á distancia, produzindo-lhe grandes ferimentos na cabeça e fractura de uma das pernas.

A policia do 19º districto fel-o ser transportado para a assistencia, e depois para o hospital da Misericordia.

## SOB UM BARREIRA

Na rua Pernambuco existe um morro, onde trabalhava hontem Jayme Maria, de 28 annos e residente na mesma rua n. 202.

Subitamente desabou uma barreira, que lhe cobriu o corpo.

Outros trabalhadores conseguiram, depois de grande esforço, remover a terra que o cobria e salval-o.

O infeliz apresentava fractura exposta do tibia esquerdo, no terço medio, e escoriações pelo corpo.

A policia local chamou a assistencia, que transportou o ferido para o posto central, onde foi medicado, e depois para o hospital da Misericordia.

## ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

## COLUMNA OPERARIA

### UNIÃO PROTECTORA DOS CATRAEIROS

Esta associação realiza amanhã, 17 do corrente, ás 19 horas, uma reunião de directoria e conselho.

Avisa-se a todos os companheiros que em assembléa geral, realizada em 11 do corrente, se deliberou fazer a revisão da matricula em 31 de março. Pódem todos os associados, que se acham em atrazo, quitar-se até essa data.

Findo este prazo, não serão attendidas reclamações.

### CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Convidam-se os socios deste circulo a se reunir em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, no proximo dia 18, ás 19 horas, afim de ouvir a leitura do parecer da commissão de contas e eleger a nova directoria.

### CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERROVIAS

Reune-se hoje, ás 20 horas, o conselho administrativo deste centro.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

## CINEMATOGRAPHOS

**Theatro Phœnix.**

O lindo theatro Phœnix é, sem duvida, depois do sumptuoso theatro Municipal, a melhor sala de espectaculos desta capital, não só em relação a luxo e belleza, como ainda em relação a conforto.

A empreza que no theatro Phœnix está explorando o cinematographo, tem feito exhibir "films" de tal valor, que logo se acreditou, tendo muito concorridas as suas sessões, raramente não esgotadas as lotações.

Proseguindo nesta pratica, de que aliás tem tirado os melhores resultados, a empreza do Phœnix adquiriu a exclusividade para a Avenida Rio Branco, do extraordinario capolavoro "Spartaco", o gladiador da Thracia, grandiosa tragedia romana, em seis longas partes.

O grande "film", que foi editado pela acreditada fabrica Pasquali & C., de Turim, é exhibido hoje.

**Cinema Paris.**

O popular cinema da praça Tiradentes será pequeno para conter toda a gente que, de ha muito, deseja ver o grandioso "film" "Spartaco", a mais completa e fiel reproducção dos costumes da antiga Roma.

O drama maravilhoso, cheio de scenas de amor e de combates homericos em prol da liberdade, foi caprichosamente montado pela fabrica Pasquali Film, de Turim, e não obstante o excessivo preço desta obra colossal, a empreza do cinema Paris mantem os preços do costume, para que toda a gente possa ver e admirar o grande heroe Spartaco, principe da Thracia, e invencivel luctador em prol da liberdade dos opprimidos.

## NOTAS SCIENTIFICAS

Ha coisa que, parecendo demasiadamente banaes, nunca estão deveras sabidas. A digestibilidade do pão, conforme a sua qualidade, dependente do fabrico e da escolha da farinha, está neste caso. E' um assumpto comesinho, na verdade, mas de uma importancia que não poderá ser contestada, mesmo por aquelles que não se interessam pelas questões relativas á alimentação publica. Quem poderá ser indifferente a esta, de saber qual a valor nutritivo real desta ou daquella especie de pão, de que mais ou menos todos se utilizam? Não é sem fundamento que se affirma, com fóros de axioma, ser este a base da subsistencia. Que admira, portanto, que homens de saber, com o espirito orientado por uma educação pratica, aprofundem semelhante investigação, que muitos julgarão dispensavel e fastidiosa, mas que, na realidade, tem que ver com a escolha do principal e mais commum alimento, assentando num criterio tirado da experiencia e do estudo dos competentes?

Foi provavelmente movido por um pensar desta ordem que o Dr. Hindehede, director do laboratorio de pesquizas alimentares de Copenhague, se deu a varias tentativas feitas sobre elle proprio e sobre pessoas que para esse effeito se prestaram para reconhecer experimentalmente o valor nutritivo das varias farinhas e processos de panificação. A experiencia consistia em comer exclusivamente, durante um certo numero de dias, uma determinada especie de pão, acompanhado de uma porção calculada de gordura, empregando para isso o resultado mais ou menos completo da moagem, a farinha privada ou não da semea.

O facto é que, por muito que se tenha discutido sobre o valor alimentar das farinhas e das suas partes componentes e, consequentemente, do pão fabricado com esses diversos elementos, as conclusões deixando de ser aceitaveis, por falta de estabilidade no raciocinio, não sendo guiado por uma rigorosa technica scientifica, abandonando, portanto, ao empirismo e ao instincto de cada uma selecção, que a sciencia se esforça por esclarecer e guiar methodicamente.

---

Alguns autores levantaram contra o uso do pão escuro a objecção de serem mal digeridas as materias albuminoides nelle contidas, assoverando que grande quantidade dessas substancias eram perdidas, emquanto que a albumina do pão branco fino é toda assimilada. Não é menos verdadeiro, porém, que o pão grosseiro, fornece, por um preço inferior, um alimento mais completo, o que é, sobretudo, muito importante, no ponto de vista da alimentação das classes menos abastadas, que procuram essencialmente no pão a sua subsistencia e delle tiram principalmente a sua energia para o trabalho, por vezes rude e prolongado.

E' preciso, porém, que se note que o pão não é composto simplesmente de amido e de albumina, representando aquelle a maior parte do seu hidrato de carbonio. Contém celulose, saes, agua e outros materiaes, que embora incompletamente especificados pela analyse, são necessarios ao organismo e têm uma importancia particular para a digestão final do producto.

E' certo que nem todas essas substancias se assimilam; a celulose não é digerida, sobre ella não actuam os succos digestivos e parece, portanto, representar uma parte consideravel de materia desprezivel, que para o pão de trigo, regula por uns 10 o|o.

Mas esta questão não póde méramente ser decidida em presença da seccura de uma analyse chimica, sem commentario biologico. A physiologia clinica ensina-nos que essas partes, apesar de não digeridas, de não poderem ser assimiladas, não deixam, comtudo, de ser aproveitadas pelo organismo. Este apparente excesso não constitue de todo um não valor para a economia animal. Ellas operam mecanicamente sobre o canal digestivo auxiliando a digestão e o seu termo final. A experiencia mostra effectivamente que os animaes não pódem só nutrir-se de alimentos que se digerem na integra, porque, empregando estes de um modo exclusivo, obtinham-se a paralização do intestino e as consequencias funestas advenientes deste estado anormal. E' um facto provado por experiencia nos animaes e que no homem tem a sua verificação, por parte da observação e experiencia medica.

Os saes mineraes são por igual indispensaveis ao organismo. Os cães, alimentados com as proporções exactas da albumina, farinha e gordura, mas privados de saes, deperecem ao fim de um certo tempo. D'aqui se poderá depreender o inconveniente da repetida peneiragem da farinha, operação que contribue, entre outras coisas, para a perda de saes.

O experimentador dinamarquez, alimentando-se de pão ordinario e de gordura, manteve excellentemente a sua saude, apesar da monotonia da ração. Passando, porém, a fazer uso de pães finos, notou que, sendo a principio mais gostosa, esta especie de alimentação, não tardava em prejudicar as suas qualidades aperitivas, ao passo que o individuo se sentia enfraquecer, o que foi confirmado por outras pessoas nas mesmas circumstancias.

---

Ainda os resultados das experiencias o Dr. Hindehede e das suas testemunhas, mostram que, nem o homem nem os animaes, podem viver de pão feito com farinha espoada, como alimento exclusivo. Alguns animaes, aves e macacos, sujeitos a comer apenas pão branco, morrem ao cabo de um periodo, que medeia entre um e dois mezes, emquanto pombos sustentados a grãos de cevada inteiros passam perfeitamente.

Analogamente succede com o arroz, quando empregado na alimentação de pombos e de frangões. Estes morrem ao fim de um mez, se se lhes ministra o arroz desprovido de semea; dando-lhes, ao mesmo tempo, uma pequena quantidade desta, os animaes que se achavam em perigo de morrer restabelecem-se.

Na especie humana observa-se um facto analogo, em algumas raças asiaticas, que se alimentam quasi exclusivamente de arroz. Nota-se-lhes um enfraquecimento consideravel e a predisposição para algumas doenças, que sobrevêm pela diminuição da resistencia individual. Assim, os japonezes alimentados com o arroz descascado são mais atreitos á doença denominada béri-béri. Aquelles que se sustentam com o arroz intacto não são atacados.

Todos estes factos se aproximam e parecem ligar-se numa mesma relação de causalidade: a privação de uma parcela de substancias albuminoides, necessaria ao bom funccionamento da economia e insubstituivel por materias de outra ordem.

Essas e outras observações e experiencias demonstram que, além de inefficaz, é prejudicial querer privar as farinhas de uma grande parte de elementos nutritivos, com grande dispendio de capital, para os vender barato, como productos secundarios, elevando, pelo contrario, o preço da parte não eliminada, a qual fica, assim, empobrecida e menos propria para a alimentação, sobretudo dos que não possuem meios de compensar essa perda com alimentos de melhor escolha.

Lisboa, fevereiro 1914.

J. Bethencourt Ferreira.

---

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

# O PAIZ EM MINAS

## Bello Horizonte

**Escola de Minas de Ouro Preto** — Na secretaria desse estabelecimento acha-se aberta a inscripção para o provimento effectivo do logar de substituto da oitava secção desta escola.

A oitava secção compõe-se das seguintes cadeiras: estradas de ferro e ordinarias, pontes e viaductos (2ª, do segundo anno e 1ª, do terceiro anno, do curso especial); navegação interior, portos de mar e pharoes; architectura, hygiene dos edificios e saneamento das cidades (2ª do terceiro e 3ª do terceiro anno do curso especial), de accordo com o regulamento de 26 de maio de 1910.

Os candidatos deverão satisfazer ás condições exigidas pelos artigos 57, 58, 59, 62, 63 e 64 do codigo de ensino superior e secundario, que baixou com o decreto **n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901.**

**Nova linha de bonds** — A Companhia do Electricidade inaugurou, sexta-feira, a linha de bonds da rua Piauhy, entre a de Claudio Manoel e o collegio Anglo-Mineiro, com a presença do Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; Dr. Mario Alves Ferreira, engenheiro fiscal, e Dr. Carvalho Brito, presidente da companhia, e outras pessoas gradas.

**Eleições** — São conhecidos nesta capital os seguintes resultados das eleições effectuadas neste Estado, nos dias 1 e 7 do corrente:

Presidente da Republica: Wenceslâo, 138.763; Ruy, 2.573; vice-presidente: Urbano Santos, 138.320; A. Ellis, 2.320.

7º districto — Peçanha (municipio, descontada a votação publicada) — Matta, 712.

Resultado conhecido — P. Matta, 11.144; Auto, 2.352.

Presidente do Estado: Delfim Moreira, 120.939; vice-presidente: Levindo Lopes, 120.512.

**Visita á Gameleira** — O presidente do Estado foi no dia 13, pela manhã, ao Prado Mineiro e á Gameleira, ver os reproductores bovinos e cavallares ultimamente importados da Europa para o Estado e varios criadores mineiros.

**Feiras de gado e estabelecimento de balanças** — Está publicado o decreto approvando o novo regulamento para as feiras de gado. Nesse regulamento vem tambem as instrucções para o estabelecimento de banlanças, que é agora montado pelo governo na feira, de modo a garantir não só os vendedores como os compradores de gado.

Na parte referente ás balanças diz entre outras coisas o regulamento.

O governo poderá conceder licença para o estabelecimento de balanças nas feiras e outros pontos que julgar convenientes.

Tres balanças serão destinadas á pesagem do gado vaccum para venda nas feiras ou para exportação, de modo a evitar lesões ao fisco, e garantir o boiadeiro contra as especulações dos compradores de gado (marchantes);

Todos os exportadores de gado vaccum, ou vendedores deste nas feiras, serão obrigados a fazer pesar o seu gado nas balanças de concessão do governo, de modo que o imposto estadoal em vigor recaia directamente sobre o valor do gado pelo seu peso e custo de venda;

A taxa de pesagem, que terá de ser paga pelo dono do gado ou boiadeiro, não deverá exceder de tres réis por kilo de peso bruto.

A concessão para o estabelecimento das balanças será feita em contrato, pelo prazo de quatro annos, podendo ser renovada por tantas vezes quantas forem convenientes, a juizo do governo, até 30 annos, findo os quaes tudo reverterá ao Estado, independente de indemnização; no mesmo contrato deverão ficar estabelecidas as vantagens e obrigações dos contratantes.

Se o governo, findo o prazo de quatro annos, não resolver prorogar o contrato com o mesmo concessionario, deverá indemnizal-o das despezas feitas com o custo e assentamento das balanças.

Em qualquer tempo, mesmo antes de decorrido o prazo de quatro annos, é licito ao governo encampar a concessão, cabendo ao concessionario o direito de receber a quantia que houver despendido com o custo e assentamento das balanças, não cabendo, porém, direito a lucros cessantes ou a qualquer outra indemnização.

**Armazens geraes** — Foi determinado que a commissão encarregada de receber as propostas para o estabelecimento dos armazens geraes deste Estado, na Capital Federal, composta dos Drs. José Gonçalves de Souza e Arthur da Silva Bernardes, secretarios da agricultura e das finanças; Dr. Justino Barbosa, presidente do Banco Hypothecario e Agricola; Dr. Americo Gomes Ribeiro da Luz, presidente do Banco de Credito Real, e Drs. Antonio Pimentel Junior e Arthur da Costa Guimarães, inspector do Thesouro e director de viação, fique igualmente incumbida da abertura, estudo e classificação das mesmas propostas.

**Poços de Caldas inundada** — Ao secretario da agricultura dirigiu o prefeito de Poços de Caldas o seguinte telegramma:

"Caldas, 12 — Após copiosa chuva, seis horas seguidas, fomos surprehendidos enorme inundação, invadindo varios predios e ruas. Felizmente nenhum desastre, devido promptas providencias. Pontes e canaes construidos Prefeitura resistiram admiravelmente, embora correçgos extravasassem. Chuvas continuam mais brandas — Prefeito."

**Promoção** — Acaba de ser promovido a 2º tenente o aspirante Arthur Abreu, que ha algum tempo vem occupando o logar de instructor do Gymnasio Mineiro.

Por esse motivo tem sido muito felicitado o distincto official do exercito, que é muito estimado em nosso meio.

**Escola de Aprendizes Artifices** — Registrando o augmento progressivo e animador que accusam, de anno para anno, as matriculas na Escola de Aprendizes Artifices mantida nesta capital pelo governo fedral, o nosso collega do "Estado", salienta a necessidade urgente de dar-se áquelle instituto um predio de proporções mais vastas do que elle actualmente occupa, evidentemente acanhado para comportar o grande numero de candidatos que aspiram a ser admittidos alli.

D'ahi, o ver-se o seu digno director Dr. Ferreira Leal obrigado com que magua! Só Deus o sabe, a rejeitar varios requerimentos de matricula, uma vez que esta tem de ser forçosamente limitada a um numero muito restricto, por absoluta falta de espaço, para alojar convenientemente tantas crianças.

O maior prazer do illustre director daquelle importante estabelecimento seria, de certo sabem-no bem todos os que conhecem o grande coração do Dr. Ferreira Leal, e a sua inconfundivel dedicação por aquelle estabelecimento, em boa hora confiado á sua competencia e ao seu inexcedivel zelo, ver recebendo a instrucção profissional, civica e moral, alli simultaneamente ministradas por um professorado idoneo, centenas e centenas de meninos pobres, que se tornariam, por essa fórma, cidadãos uteis a si mesmo e á sociedade.

Para isso, porém, é mister que o governo federal e estadoal venha em seu auxilio, dotando aquella escola, que tão bons resultados vai produzindo, de um edificio mais amplo e condigno.

**Casamento** — Em casa da Exma. Sra. D. Anna Vianna, viuva do saudoso industrial coronel João Ribeiro da Fonseca Vianna, realizou-se, no dia 11, o casamento de sua gentil filha a senhorita Francisca Vianna com o Dr. Joaquim Moreira de Athayde, delegado de policia do municipio de Rio Branco.

Paranymphavam o acto civil, por parte do noivo, o desembargador Ribeiro da Luz e a Exma. Sra. D. Laura Vianna Cannabrava, e no religioso, o desembargador Arthur Ribeiro e a mesma senhora, e por parte da noiva, nos actos civil e religioso, o Dr. João José Vieira, advogado e capitalista em Juiz de Fóra; a senhorita Stael de Carvalho e a Exma. Sra. D. Isabel Alvares, viuva do desembargador Amador Alvares.

Na "corbeille" da noiva viam-se varios e ricos presentes.

A solemnidade teve caracter todo intimo.

**Tribunal da Relação** — Pela Camara Criminal foram julgados, no dia 13, os seguintes feitos:

Appellações crimes — N. 6.704, Arassuahy. Appellante, Agostinho Gomes da Silva; appellada, a justiça; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Annullaram o julgamento com reforma do libello.

N. 6.629, Uberabinha. Appellante, Paulo Pereira de Souza; appellada, a justiça; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Ribeiro da Luz e Continentino — Annullaram o julgamento.

N. 6.705, Juiz de Fóra. Appellante, Augusto Lopes da Motta; appellado, Fernando Rinelli; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Deram provimento para absolver o appellante.

N. 6.701, Dores do Indayá. Appellante, Jayme Nunes de Aveilar; appellada, a justiça; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Loreto — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 6.665, Bello Horizonte. Appellante, Carlos Rodrigues Tratn; appellada, a justiça; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos — Deram provimento á appellação, para absolver o appellante.

N. 6.685, Caeté. Appellante, a justiça; appellado, Celestino Francisco; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 6.684, Campanha. Appellante, Dionysio Marcolino; appellada, a justiça; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello — Deram provimento para annullar o processado, desde o despacho de sustentação de pronuncia, não votando o Sr. Ribeiro da Luz, por impedido.

---

**O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.**

---

## Fructal

**Asylo municipal** — Bem avisados andaram os honrados negociantes desta praça no appello que dirigiram ás conceituadas firmas, com as quaes mantêm relações commerciaes, no Rio de Janeiro, S. Paulo, Uberaba e Barretos, pedindo-lhes um auxilio pecuniario para a construcção do Asylo Municipal, creado pelo governo local para recolhimento e conforto dos indigentes e enfermos desvalidos.

O fervor religioso e o coração condolente dos Srs. Martins, Costa & C., Ferreira & C., Levy Fréres & C., de S. Paulo, já se manifestaram nas joias com que acudiram ao appello que lhes foi dirigido.

**Partido Republicano Mineiro** — De accordo com o paragrapho unico do art. 30, capitulo II, da lei organica do P. R. Municipal de Fructal, procedeu-se hontem á eleição de seu directorio, a servir no proximo triennio, tendo sido eleitos, por 633 votos, os Srs.:

Coronel Delfino Nunes da Silveira, Dr. Antenor de Paula e Silva, tenente-coronel Alonso de Moraes, conego Ozorio F. dos Santos, tenente-coronel Bento de Menezes, tenente-coronel Joaquim Ferreira de Rezende Junior, Dr. Alcides de Paula Gomes, coronel Benjamin Alves de Brito, major José Baptista de Aguiar, major José Thiago de Castro, major Joaquim A. R. Catuto, major José Bonifacio Ferreira, major Antonio Vieira Moço, major Heleodoro R. da Silva, tenente-coronel José Heitor da Silveira, capitão Vicente Eulalio da Silveira e capitão Antonio José de Menezes.

Foi acclamado chefe honorario do mesmo directorio, em virtude da renuncia que apresentou, devido ao seu melindroso estado de saude, o commendador J. A. Gomes da Silva.

---

## MUTUA OUROPRETANA

**Sociedade mutua de peculios — Séde: Ouro Preto**

Nos termos do art. 45 dos estatutos, realizar-se-ha, a 19 de março proximo vindouro, a assembléa geral, para leitura do relatorio do 1º anno financeiro, bem como approvação de contas e sorteio para remissão das suas apolices, na proporção dos lucros verificados.

Assim, pois, convido-vos a comparecerdes nesse dia, ás 13 horas, no edificio da sua séde — Amigo e consocio OCTAVIO VIEIRA DE BRITTO, director-secretario.

Ouro Preto, 19 de fevereiro de 1914.

---

**Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.**

---

## Machado

**Santa Casa** — Dentre as nossas palpitantes necessidades, uma excede a tudo que o espirito póde almejar de bello, de nobre, de grande e de sublime na esphera do sentimento, a Santa Casa de Misericordia. Felizmente, ella ahi está fundada e sob os cuidados de homens sensatos e criteriosos. Agóra levantemos o hospital para nelle amparamos o pobre, cujo corpo verga, tomba e cáe sob o peso das molestias. Praticaremos assim, um acto nobilissimo que constituirá a corôa fulgurante das nossas conquistas e das nossas victorias.

**Cooperativa Agricola de Lacticinios** — No mez de fevereiro findo, o movimento da Cooperativa Agricola Lacticinios Machadense foi o seguinte: manteiga, exportada para S. Paulo, 1.632 kilos, e manteiga exportada para a agencia, no Rio, 4.583 kilos; total, 6.215 kilos.

Café exportado para a agencia do Rio, 1.012 arrobas.

**Dr. Antonio Candido** — Por motivo de seu natalicio passado a 27 do mez findo, recebeu, nesse dia, o Dr. Antonio Candido Teixeira, venerando presidente da Camara Municipal, as mais inequivocas demonstrações de apreço e sobejas provas do seu prestigio politico.

**Eleição presidencial** — Realizaram-se neste municipio as eleições para presidente e vice-presidente da Republica, para o proximo quatriennio 1915-1919, tendo sido com enthusiasmo e completa maioria suffragados os nomes do Dr. Wenceslão Braz e Dr. Urbano Santos, candidatos do P. R. C., aos quaes como ao partido enviamos os nossos parabens por tão brilhante victoria.

---

**Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com avossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.**

---

## Palma

**Conflicto — Morte em Cachoeira Alegre** — Regressaram de Cachoeira Alegre os Srs. capitão Oscar Paschoal, delegado especial, e Dr. Romulo Pacheco, delegado do municipio.

Quer em Cachoeira Alegre, quer nesta cidade, a acção das duas illustres autoridades, no decorrer do inquerito, tem sido muito applaudida, pelo criterio o imparcialidade com que vão agindo.

O inquerito deve ser concluido nesta cidade, e estamos certos que por elle o Dr. Romulo Pacheco apurará a verdade dos factos, descobrindo os responsaveis pelos tristes acontecimentos.

O estado dos feridos é, felizmente, satisfatorio.

**Medidas uteis** — A Camara Municipal de Palma, no bom proposito em que parece estar de cuidar sériamente dos interesses do municipio, vai tomando medidas acertadas.

Dentre ellas algumas constam de editaes, que estão sendo publicados pela imprensa.

Um delles chama concurrentes para a reconstrucção da ponte da rua Dr. Carrilho. E' essa uma medida indispensavel. A rua Dr. Carrilho é, por assim dizer, a que dá ingresso á cidade, de sorte que aquella ponte, mantida como estava por um "equilibrio admiravel", causava penosa impressão aos que chegavam a Palma.

Um outro chama a attenção do publico para disposições da lei numero 3, de 16 de maio de 1908, que prohibem que animaes vaguem soltos pelas ruas, praças e logradouros publicos.

O administrador, com um espirito de tolerancia que é de se applaudir, se acompanhado fôr de energia, concede o prazo de 15 dias, a datar de 27 do passado, para que sejam cumpridas aquellas sabias disposições, sob pena de serem os animaes recolhidos ao curral do conselho e os seus donos sujeitos ás multas e despezas.

O terceiro edital abre concurrencia para a illuminação, por meio de 30 ou 40 lampadas a carbureto, da cidade.

Exige que a illuminação se faça das 6 ás 12 da noite, salvo nas noites de luar, em que será dispensada, e nas noites de festejos publicos, em que durará até á terminação dos mesmos.

A illuminação da cidade, mesmo por esse processo deficiente, já será um grande bem, e talvez o caminho para iniciativa maior.

---

**Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.**

---

## Sabará

**Fabrica de cigarros** — Acaba de passar por importantes melhoramentos a excellente fabrica de fumos e cigarros, Castello Branco, instalada em magnifico predio sito á praça Bueno Brandão, nesta cidade.

Dentre os modernos machinismos, que ha nesse conceituado estabelecimento industrial, se destaca uma excellente e interessante machina de fabricar cigarros, cuja producção diaria é de 30.000.

A fabrica divide-se em diversas secções, sendo todos os trabalhos executados com o maior capricho, desde a entrada do fumo na casa até o acondicionamento dos cigarros.

Trabalham alli muitos meninos e senhoritas da vizinha cidade, sendo digna de nota a disciplina que reina no estabelecimento.

O fumo é em grande parte importado do Rio Grande do Sul, mas informou-nos o coronel Adelino Tellão Castello Branco, director-gerente da fabrica, que em muitos municipios já se adquire aquella materia prima para o fabrico de cigarros.

Annexa á fabrica, encontra-se uma bem montada typographia, a cargo do habil artista, Sr. Leolindo Seabra.

---

**O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.**

---

# O TANGO

## é a dansa do lupanar

**Opinião do ministro argentino em Paris**

Tendo entrevistado a proposito do tango o ministro argentino em Paris, Dr. Henrique Rodrigues de Larreta, um jornalista francez enviou á "Nación", de Buenos Aires, o seguinte transunto dessa sua palestra com o autor da "Gloria de D. Ramiro":

— O Sr. dansa o tango, não é verdade?

— Meu Deus!... oh!... não, senhor.

— Ah!...

E esse "ah!" significa: Pobre homem!

Enrubesci; o homem sempre é sensivel ao desdem de uma mulher bonita. Por outro lado, mesmo antes desse desastroso coloquio, havia muito tempo que presentia que me occorreria semelhante catastrofe, e, vagamente, reconhecia o que havia de impertinente na minha ignorancia da dansa da moda. Não se póde ir contra os costumes. Isso não é de bom tom. Todos os dias, as conversações e os jornaes me demonstravam o meu erro: de Jean Richepin a Fouquéres, de Gaby Deslys á senhora Moreno, da Academia á Tangonia, do salão da duqueza ao Tabarin, tinha contra mim todo o Paris e seus suburbios, Saint Germain e Montmartre.

Resolvi, pois, aprender o tango; mas antes quiz saber o que era precisamente essa dansa, sem a qual não se pódo ser um homem decente. Indo ás fontes, visitei o homem mais bem collocado para instruir-me sobre o tango argentino, S. Ex. o Sr. Henrique Larreta, ministro plenipotenciario da Republica argentina e autor do admiravel "D. Ramiro", traducção de Remy de Gourmont.

Pois bem! Não teve papas na lingua o Sr. Larreta!

Porque não conservaria fechada a boceta de Pandora! Com que cara me atreverei — agora que sei — a dirigir-me a um professor de tango, e com que olhar contemplarei, daqui por diante, os "bailes brancos", onde as adolescentes ensaiam, perante as suas placidas mamãs, o "côrte" e a "meia linha"?

O ministro argentino disse-me, officialmente, coisas sérias.

— Dansa-se, com effeito, o tango no nosso paiz — respondeu-me o diplomata — mas não nos pampas, e sim em certas grandes cidades e sobretudo em Buenos Aires; é uma dansa especialmente reservada aos lupanares.

— Como?

— ... aos lupanares, de onde não saiu senão para conquistar a Europa. O senhor ri?

— Sim, excellencia; não sei dansar o tango.

— Pois o senhor tem isso de commum com a quasi totalidade dos meus compatriotas, continuou o ministro argentino: o tango, entre nós, é... como direi?... é quasi como a dansa dos "apaches", como a "chaloupe"... e, além do mais... o tango é mais do que isso... procuro uma imagem, uma figura... Sim, é mais uma especie de aperitivo sensual que uma dansa. Comprehende?

— Perfeitamente. E o tango que se dansa em Paris conserva alguma coisa desse... aperitivo da Argentina?

— E' a mesma dansa. Oh! Entendamo-nos, accrescentou o ministro, com requintada cortezia; bem comprehende o senhor que uma cidade como Paris, a mais delicada e refinada, não poderia dansar o tango como a canalha das pocilgas de Buenos Aires. E' a mesma dansa, os mesmos gestos, as mesmas contorsões; mas estou certo de que as parisienses põem em tudo isso a temperança, a medida que sabem pôr em todas as coisas e que faz com que, para ellas, nada haja de impossivel.

— Assim, quando na legação argentina se dansa o tango...

— Ah! não! interrompeu o senhor Larreta. Não; em minha casa, não. Ha, em Paris, pelo menos, um salão em que se não dansa o tango argentino, e esse salão é o da legação argentina... Depois do que acabo de dizer-lhe, o senhor deve entender-me. Um dia, até me escandalizei e puz na porta da rua uma orchestra que começou a executar um rythmo do tango. E' natural, vá lá. Eu não me julgo mais puritano que muitos outros, mas aos nossos ouvidos argentinos essa musica evoca idéas deveras chocantes.

Na Europa não se sabe quão retraida, quão monacal é a sociedade de Buenos Aires, onde difficilmente uma mulher casada se atreve a valsar com outro homem que não o seu marido. E, essa rigidez, não dos nossos costumes mas das nossas relações de homem para mulher, essa reserva é tão comprehensivel, tão explicavel por nossas origens. Nós descendemos, como o senhor sabe, de vascos e de andaluzes, de andaluzes sobretudo — não tema que não será uma conferencia — e esses andaluzes, os primeiros espanhóes que chegaram á nossa terra, eram mais que meio arabes, de sangue e de cultura. O espaço e o cavallo fizeram predominar esse atavismo. Os nosos gauchos, basta vel-os, têm todos o corpo largo e seco, a face dura, impassivel, o olho reluzente de seus antepassados africanos; têm tambem a sua attitude severa, o seu ar desdenhoso, e, para com as mulheres, conservam os ciumes musulmanos, compostos de respeito e de dominação... Imagine esses homens deixando suas esposas dansar, nos braços de outro — e em publico! — uma dansa como o tango! — Apunhal-as-hiam, seguramente, como pela mais grave das infidelidades.

— De modo que o tango, dansa dos pampas...

— E' uma pura invenção, uma calumnia... Os gauchos têm dansas mais bellas, mais nobres: o "pericon", por exemplo, que é, póde dizer-se, a nossa dansa nacional: uma série de movimentos cortezes e complicados, em que os dansarinos não se tocam senão com as pontas dos dedos. Isso dansa-se nas festas, nas "assembléas", como diriam os camponezes francezes; os homens, com botas finas e grandes esporas, as mulheres com saias engommadas... O tango! Bastam as esporas para que os gauchos não o possa dansar.

"Tudo isto, veja o senhor — continúa dizendo o Sr. Larreta — tive já occasião de o dizer e creiu que alguma vez escandalizei nobres damas... Sem embargo, é a pura verdade. Demais, deve-se accrescentar que os senhores não são responsaveis por essa loucura... Isso passará, não é verdade? — como passaram as saias "entravées" e o "cake-walk". Não é dos enhores, é exotico, é uma diversão barata, que durante algum tempo vai divertir os homens muito civilizados, que são os francezes... Eis tudo, concluiu rindo o Sr. Larreta — e não me creia mais moralista do que sou.

Depois de passar para o papel estas preciosas palavras, quiz saber, afinal de contas, qual a ethymologia dessa palavra de sonoridade latina, tango. "Tango", eu tóco. Que diz o-bre isto o veneravel Quicherat?

O veneravel Quicherat diz isto: "Tango"... (tangere), primeira acepção: tocar uma mulher, corrompel-a (Horacio, Terencio).

— Dança o tango, não é verdade, minha senhora?"

---

De que a moda, além de extravagante e caprichosa não inventa nada novo, não cabe duvida alguma. Cada dia isto se demonstra com mais evidencia.

O Dr. Lipssem, grande egyptologo, fez agora uma conferencia, em Londres, a proposito de um recente descobrimento de mumias em uns enterramentos proximos das Piramides.

Entre outras coisas curiosas, disse e demonstrou, apresentando photographias, que o penteado que adoptam actualmente as mulheres elegantes é, nem mais nem menos, o mesmo que usavam as mulheres nos tempos em que foram enterradas as referidas mumias.

A photographia do toucado destas e a do da moda de hoje, offerecem perfeita semelhança.

Aquellas mumias são do tempo de Ramsés II, ou seja 1.400 annos antes de Christo!

---

# O HOMEM DA CARTEIRA

Um jornal de Berlim, publica um telegramma de Thiouville, referindo o seguinte caso interessante:

"Um individuo, vestido com elegancia e de destinctas maneiras, e sobraçando uma grande carteira de marroquim encarnado, apresentou-se ao presidente da municipalidade de Arswilliers, dizendo que era um veterinario official, enviado pela autoridade de Strasburgo para inspeccionar todas as cavallarias da localidade e multar os donos daquellas que não estivessem instaladas nas condições de hygiene que os regulamentos preceituam.

O presidente da vereação avisou o seu administrador e convidou o veterinario para jantar.

Emquanto punham a mesa, o recem-chegado percorreu a povoação.

Entrava nas cavallariças e tudo achava mal; estavam muito sujas, não offereciam ventillação e... elle não tinha mais remedio que multar os proprietarios.

Estes, aterrados, offereceram-lhe dinheiro, que o desconhecido aceitou, depois de se fazer rogado. Assim apanhou algumas centenas de marcos.

Terminada a visita de inspecção, o veterinario jantou com o presidente da Camara. Este levou-o á estação na sua propria carruagem e no dia seguinte escreveu á autoridade de Strasburgo dando-lhe conta de tudo.

A dita autoridade, ao receber a carta, caiu das nuvens! E, assim se descobriu que o veterinario não era mais que um burlão. E, tambem se descobriu que deu ha pouco um golpe analogo em Deutsch-Oth.

Está aqui, está nas unhas da policia. Porque o erro destes "artistas" está em repetir a sorte!...

---

# NAS ALTURAS DO CABO RASO

## O paquete francez "Lutetia" da Sud-Atlantique, mette no fundo o vapor grego "Demetrius."

Lemos no "Diario de Noticias", de Lisboa, de 6 do passado:

"Na nossa costa deu-se, na noite de ante-hontem e nas alturas do Cabo Raso, um sinistro de graves consequencias. As responsabilidades do incidente serão apuradas pelas autoridades maritimas e tudo quanto agora se dissesse, seria inopportuno.

Limitar-nos-hemos, portanto, a transmittir aos leitores as informações que colhemos a bordo do "Lutetia", quer da boca dos passageiros, quer da guarnição.

**Descripção do paquete abalroador**

Ante-hontem chegou ao Tejo, o paquete francez "Lutetia", da Compagnie de Navegation Sud-Atlantique, da praça de Bordéos.

O "Lutetia" inaugurou as suas carreiras em 4 de novembro de 1913, fazendo o serviço rapido expresso entre Lisboa e Dakar, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

Por nos parecer curioso, vamos antes de nos occuparmos do naufragio, fazer uma descripção do navio abalroador:

As dimensões dadas ao navio foram as maiores possiveis e compativeis com os portos em que deverá escalar, e são: comprimento, 182,63 metros; largura, 19,50 metros. A sua tonelagem é de 15.000 toneladas e a sua lotação é: passageiros de 1ª classe, 296; de 2ª, 106; de 2ª (intermediaria), 80; de 3ª, 556.

A tripulação, compreendendo os differentes serviços de bordo, convéz, machinas, salões e camaras, é composta de 345 homens.

O "Lutetia" tem a velocidade média em serviço de 20 milhas na travessia de Lisboa a Buenos Aires com escala em Dakar e Rio de Janeiro, e effectuará esta derrota em 13 dias.

As machinas do "Lutetia" accionam quatro helices.

Os dois veios motores centraes são accionados por duas machinas alternativas de triplice expansão e quatro cylindros, alimentados por 13 caldeiras cylindricas do typo "Marine Marchande".

Depois de accionar os cylindros B. P., o vapor põe em movimento duas turbinas instaladas no mesma casa que as machinas, alternativas, para, finalmente, dar entrada nos dois grandes condensadores. Estas turbinas accionam os veios de duas helices lateraes.

As machinas do "Lutetia" reunidas, desenvolvem 20.000 cavallos de força.

As instalações vaporizadoras compreendem 18 caldeiras de cinco metros de diametro com 54 fornalhas e uma superficie de grelha de 111m2,60.

A's caldeiras foi applicado o systema de tiragem forçada "Rowdem" assegurado por tres ventilladores de 80.000 metros cubicos cada um.

As caldeiras foram calculadas com tanta amplitude que a velocidade de 20 milhas póde ser realizada sem se accenderem todas as caldeiras, o que permitte haver constantemente a bordo caldeiras de reserva não accesas, conservando-se assim constantemente em perfeito estado.

Para alimentação do fogo foi o navio provido com paiós de carvão longitudinaes e transversaes com uma capacidade global de 3.300 toneladas, o que permitte ao navio estar sempre amplamente aprovisionado.

Os tanques de agua doce comportam 1.200 metros cubicos, e afóra isto, caldeiras especiaes fornecem ao navio agua doce á medida das necessidades.

A ponte do commando é o verdadeiro centro do navio, de onde emanam todas as ordens por transmissores, porta-voz e telephones que a ligam ás machinas, apparelhos das ancoras e das manobras.

Para fazer marcha atrás as machinas alternativas estão dispostas de fórma a se poder utilizar toda a potencia das mesmas, o que permitte uma segurança completa nas manobras dentro dos portos.

Apparelhos registradores collocados na casa do leme, facultam ao commandante o verificar a derrota do navio indicada pelas tres bussolas, assim como o regular funccionamento dos apparelhos motores e de governar.

O navio é dividido em 12 compartimentos estanques. Afóra isto as anteparas da casa das caldeiras são defendidas por portas, fechando hydraulica e instantaneamente, do systema Stone Lloyd, accionadas sobre a ponte do commando de tal fórma que em caso de colisão a prôa fica immediatamente isolada do resto do navio e que qualquer avaria por grave que seja não póde levar a afundar-se o navio.

Ha a bordo 18 embarcações, das quaes 16 salva-vidas.

O "Lutetia" tem varios porões de uma capacidade global de 2.850 metros, servidos por seis guindastes electricos instalados no convés superior.

Para o correio e na conformidade do seu contrato, tem o "Lutetia" instalações especiaes para a sua accommodação e transporte.

Para as bagagens de todos os passageiros existem igualmente instalações especiaes e páos de carga instalados no convés promovem a sua carga e descarga.

Com relação a commodidades para passageiros, tem as melhores.

**A caminho de Bordéos — O abalroamento**

O "Lutetia", bem como outros paquetes rapidos, têm no Tejo apenas a demora necessaria para o desembarque e embarque de passageiros e metter carvão.

Cumpridas todas as formalidades, o paquete largou do Tejo, ás 19,20, já com um atrazo de quatro horas, com destino a Bordéos.

O commandante do navio, Mr. Guigon, deu-lhe o andamento de 19 milhas e assim saiu á barra e dobrou o Cabo Raso, ás 21 horas.

Da ponte do commando avistaram-se, nas alturas do Cabo da Roca, as luzes verde e encarnada, respectivamente, do bombordo e estibordo, de um outro vapor que navegava para o sul.

O "Lutetia" guinou para o lado da costa, segundo declarações de bordo, dando assim o estibordo ao outro vapor.

Este, porém, muda de rumo e guina igualmente para o lado da terra.

Por sua vez, o "Lutetia" toma rumo contrario, a fim de que o outro navio fosse entre elle e a costa.

Quando assim navegavam e segundo as declarações do pessoal do paquete francez, o tal navio atravessou-se-lhe á prôa: — O choque era inevitavel.

O commandante do "Lutetia" fez ainda contra-vapor, mas a velocidade de 19 milhas que levava, não permittiu que o paquete retrocedesse tão rapidamente de modo que foi apanhar quasi pelo meio o vapor que navegava em sentido opposto, partindo-o e metendo-o no fundo em 10 minutos.

E' facil de calcular o panico, que se estabeleceu. O choque foi violento e o grande palacio fluctuante oscillou.

A' parte os passageiros de 3.ª classe, que seguiam na prôa, os restantes conservaram o seu sangue frio, especialisando muitas senhoras.

O commandante, após o abalroamento, e em 10 segundos, fechou os estanques da prôa, evitando assim que a restante parte do paquete fosse invadida pela agua.

Toda a tripulação correu, então, á prôa, sendo arremessados ao mar cabos para os naufragos do outro vapor.

Igualmente são lançados ao mar e tripulados por officiaes e marinheiros, 3 salva-vidas.

As guarnições dos salva-vidas foram disputadas, pois todos queriam ir para o mar salvar os seus camaradas.

Pelos cabos e escadas foram salvos 15 naufragos e 4 tirados do mar, sem sentidos.

Formada a tripulação, verificou-se que faltavam 4 tripulantes do navio naufragado.

Este era o vapor grego "Demetrius", da praça de Andrós e que vinha de Cardiff, para Marselha, com 5.000 toneladas de carvão.

Tinha 22 homens de tripulação e era commandado pelo capitão Constancio Acirracus, tendo como immediato e proprietario, respectivamente, seus irmãos Horotheo Acirracus e Meltiades Acirracus.

Com a violencia do choque, as instalações da telegraphia sem fios soffreram avaria, o que impediu que o "Lutetia" communicasse.

Emquanto dois dos salva-vidas do "Lutetia" ficavam procurando os 4 restantes naufragos, o "Lutetia", com todas as precauções, tomou rumo a Lisboa.

Ao entrar em Cascaes, deitou uns foguetões, pedindo piloto, o que foi satisfeito, tomando a direcção do paquete o piloto João Antonio Pereira.

A bordo, os naufragos eram soccorridos pelo medico, coadjuvado pelo major medico de 2ª classe mr. Benott, que vinha do Soldão e seguia para França, em gozo de licença.

Todos se mostravam muito gratos pela fórma como foram tratados.

O mecanico do "Demetrius", quando foi do choque, desceu, com risco da propria vida, á casa das machinas e abriu todas as valvulas, para evitar uma explosão.

Com uma marcha demoradissima, o "Lutetia" entrou no nosso porto ás 2.30

O commandante informava os passageiros, das avarias soffridas e que constavam de um rombo á prôa e a oito metros abaixo da linha d'agua, avaria que não punha em risco a vida dos passageiros, visto os estanques terem isolados aquella parte do paquete.

A's 8.30, depois da visita da saude, o "Lutetia" seguiu rio acima, indo fundear defronte da Alfandega.

A agencia da Sud-Atlantique, Orey & Antunes, sabendo que haviam ficado no mar as baleiras do "Lutetia" procurando os quatro restantes naufragos do navio grego, mandou seguir o rebocador "Europa", que não encontrou nenhuma das baleiras.

Mas tarde, soube-se que uma d'aquellas embarcações havia desembarcado em Cascaes quatro dos naufragos que faltavam, não tendo nós tido informação deste facto.

Informações colhidas a bordo dizem-nos que além dos quatro naufragos do vapor grego, não se sabe se tambem das lanchas tripuladas por um 3.º official do "Lutetia" e tres marinheiros.

Era a segunda viagem que o "Lutetia" fazia, tendo gasto quando da ultima ida ao Rio de Janeiro, 9 dias e 4 horas, batendo assim o "record".

O paquete francez traz, incluindo a tripulação, um total de cerca de 800 pessoas. Entre os passageiros de 1.ª classe, contam-se os Srs. Dr. Hector Lapido, director da "Tribuna", de Montevidéo, seu irmão Henrique Lapido, tambem redactor da mesma folha, e o marquez de Mirepoix, ministro da França no Brazil.

O "Lutetia" seguiu, a reboque do "Cabo Roca", para a muralha das Messageries, onde atracou, começando logo a descarregar os porões da prôa.

Dos passageiros, 28 seguem hoje no "sud-express" e muitos dos restantes vão em carruagens especiaes, atrelladas ao rapido da tarde, directamente até Henlaya.

O "Lutetia" havia saido do Rio de Janeiro 5 dias depois do "Avon", tendo chegado a Lisboa, unicamente com differença de horas.

---

# A REHABILITAÇÃO DO BURRO

O explorador Gautier narra, na sua "Conquête du Sahara", o seguinte episodio, apimentado por Mille:

"Em 1905, quando o capitão Dinoux atravessava com uma caravana e uma força de atiradores o plató de Tademait, que é um dos menos irrigados deste inferno de Sepuia, do "paiz da sêde", como os arabes e os tuaregs chamam ao Sahara, ficou muito surprehendido de avistar, a alguma distancia do seu comboio, um burro que o seguia com aspecto resoluto. Este burro não pertencia á caravana. Vinha não se sabe de onde, com excellente saude, caracoleando, espinoteando, conduzindo-se como todos os jumentos de todos os paizes do mundo, quando a vida lhes corre prazenteira. Apresentava um ar intelligente, mesmo astucioso, e approximava-se insensivelmente, como um animal bem educado, que vem fazer uma visita e não quer que se equivoquem acerca das suas intenções. Breve se juntou ao comboio, fitou as orelhas com alguma graça e deixou-se acariciar. Tinha o pello luzidio, o olhar vivo, a barriga redonda; emfim, era o burro dos burros, o mais lindo dos burros, um burro em magnifico estado. Mas, de todos os burros, era tambem o mais espantoso! De onde vinha? Como pudera viver entregue aos proprios recursos? Pastagens encontrava elle, mas onde achava agua? Era um mysterio.

A caravana chegou a um poço. O burro observou, com olho experimentado, as operações effectuadas para erguer as lagos que lhe cobriam a abertura. Depois acercou-se e apresentou o seu lombo amavelmente e até de uma fórma instante; offerecia-se para tirar os ódres! A sua boa vontade foi approveitada, e o burro tirou, tirou, tirou! Tão leaes serviços não podiam deixar de ser recompensados; um dos ódres que acabavam de subir das profundezas da terra foi-lhe collocado debaixo do focinho. Não se fez rogar, bebeu com satisfação e volupia e manifestou que desejava um pequeno supplemento.

Accedeu-se aos seus desejos. Feito isto, beberam os camellos e os homens, e renovada a provisão de agua tudo se poz de novo a caminho. Mas o burro não se mexeu. Parecia só lastimar esses animaes e essas pessoas que se arriscavam á fadiga e aos perigos de uma mais longinqua viagem. Um atirador senegalez fez então uma reflexão muito natural.

— Aqui está um jumento, que não pertence a ninguem. Logo, é meu.

Dito e feito. Formou um pulo e escarranchou-se na garupa do jumento. Nesse instante o burro, o mais manso, o mais disciplinado, o mais cortez dos burros, mostrou-se subitamente digno dos machos mais bravos. Ergueu-se sobre as patas trazeiras, em seguida apoiou-se nas mãos, deitou-se de lado, atirou-se de costas, metteu a cabeça no peito, desfechou as mais formidaveis parelhas de couces, desembaraçou-se do cavalleiro e fugiu por ali a fóra zurrando com tal força, como nunca o fizera uma banda militar a tocar um hymno de triumpho.

Preferia a vida accidentada do deserto á escravatura, passava de ora em quando alguma fome, mas comia; o unico problema que lhe ficava para resolver era encontrar de beber. Esperava as caravanas e offerecia os seus serviços para tirar agua do poço e obter a sua parte. Conseguido o seu fim honestamente, não queria mais nada, e se o pretendiam cavalgar, derrubava o improvisado picador, tal qual como as opposições — quando tal succede — deitam abaixo os ministerios.

---

Antes de partirem para Durazzo, na Albania, Essad-pachá e demais membros da delegação albaneza que foi á Roma, assistiram a um baile da côrte.

Essad pachá foi apresentado á rainha Helena, de Italia, que como se sabe, é filha do rei Nicoláo, de Montenegro e fala albanez perfeitamente.

A rainha, depois de felicitar Essad pachá, disse:

— Estimo muito conhecer pessoalmente e ter occasião de saudar o heroico defensor de Scutari.

Essad inclinou-se e respondeu com galanteria:

— Fizemos ali o que pudemos para não representar um papel demasiado desairoso diante de vosso heroico pai, o rei de Montenegro, de vossos bravos irmãos, os principes, e das valentes tropas ás suas ordens. Todos elles se portaram com uma bizarria que me comprazo em reconhecer altamente.

Estas palavras encheram de satisfação a rainha Helena.

---

# NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Theodora Alvares de Azevedo de Macedo Soares, pedindo transferencia de apolices — Deferido, de accordo com os pareceres;

Manoel de Souza Marques, alferes da força militar, pedindo adiantamento de tres mezes de soldo, para compra de fardamentos — Deferido, de accordo com os pareceres;

Maria da Conceição de Azevedo Macedo, pedindo cumprimento de alvará — Deferido, de accordo com os pareceres;

Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Carlos Alvares de Azevedo Macedo e Clotilde de Azevedo Macedo Magalhães, pedindo cumprimento de alvarás — Deferidos, de accordo com os pareceres;

João Cunha, porteiro-continuo da inspectoria de hygiene e saude publica, pedindo restituição de sello — Deferido, de accordo com os pareceres.

Carlos Rodrigues, serventuario do 1º officio de Santa Maria Magdalena, pedindo annexação do registro facultativo de titulos e documentos — Indeferido, como opinam os procuradores geral do Estado e da fazenda.

— Foram autorizados os seguintes pagamentos: 9$900, a Lopes, Henrici & C.; 188$800, a Viuva Fonseca & C.; 175$, á Companhia Brazileira de Energia Electrica, e 78$, a Carvalhal & Coelho.

---

Recebêmos a interessante canção "O Luar do Sertão", musica e letra do apreciado trovador Catullo Cearense.

---

# FORÇA PUBLICA

## Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Capitão Octavio de Souza Gomes, pedindo licença para tratamento de saude — Deferido;

Sargento ajudante Dejores Conde, requerendo o pagamento da importancia de peças de fardamento, vendidas em 1913 — Organize-se o titulo de divida, de accordo com o parecer da contabilidade da guerra;

Soldado José Caetano da Silva, pedindo permissão para se matricular na Escola Militar — Indeferido;

Segundo-sargento Luiz Gonzaga Veras, solicitando permissão para effectuar matricula no Instituto Electro-Technico, de Itajubá — Aguarde opportunidade.

— Ao chefe do Departamento da Guerra declarou o Sr. ministro da guerra que fica o commandante do 6º regimento de cavallaria autorisado a restabelecer a fanfarra do mesmo corpo, sem prejuizo do serviço a que são obrigadas as praças do dito regimento, de onde serão tirados os musicos, e correndo toda a despeza com a acquisição de instrumental e sua conservação, compra de musicas, etc., por conta da respectiva caixa.

— O Sr. ministro, por aviso n. 174, de 10 do corrente, manda fornecer duas passagens de 3ª classe, de Maceió para esta capital, a D. Josepha Maria da Conceição e Antonio Figueiredo da Silva, aquella sogra, e este cunhado menor, do 1º sargento da companhia de praças da Escola Militar, Joaquim Rodrigues Vianna, que indemnizará dessa importancia os cofres publicos por descontos mensaes em seus vencimentos, dentro do actual exercicio.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Sotero de Menezes Junior;

Acha-se de serviço na direcção de saude o Dr. Francisco Antunes.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª inspecção, guarda do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição e patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

## Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Rosio de Moura Rubim;

Dia ao quartel-general, capitão Annibal Oliveira Maciel;

Rondam dois officiaes, sendo um do 6º batalhão e outro do 21º de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 11º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 6º e 21º batalhões de infanteria;

Uniforme, 8º.

## Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Affonso;

Auxiliar, tenente Alcantara;

Promptidão: 1º soccorro, tenente Miranda, e 2º, alferes Narciso;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda, capitão Bezerra;

Medico de dia, capitão Dr. Trigo;

Emergencia, capitão Dr. Bastos e capitão Fernandes.

## Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira Bastos;

Official de dia á brigada, capitão Rocha Silveira;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Parada, a banda de musica com um tambor, do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo do 2º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Henrique Benassi; de promptidão no quartel de cavallaria, tenente Dr. Gonçalves Lima; na brigada, tenente Dr. Julio Mirabeau; no hospital, capitão Dr. Pinto Vieira, e interno de dia, alferes honorario Carlos Enuot;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Camerino Lima, e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Candido de Oliveira;

Promptidão na brigada, tenente-coronel Izidro de Figueiredo, major Dormevil Porto, capitão graduado Arthur Soares, alferes Ferreira e Silva, Ernesto Guimarães e Lopes de Azevedo;

Guardas: Amortização, alferes Baptista Coelho; Conversão, alferes Servulo da Costa; Thesouro, tenente Alvaro da Costa, Moêda, alferes Virissimo Nogueira, e no quartel central, alferes Octaviano de Sant'Anna;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Horacio de Campos; 2º, tenente João Callado; 3º, tenente Alvaro Ferraz; 4º, alferes Baptista Telles; 5º, tenente Leopoldo Vellozo; na cavallaria, capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, tenente João Martins.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## FUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

### Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

**Cobrança do 1° semestre do exercicio de 1914**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a boca do cofre do imposto predial relativo ao 1° semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2° semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

**Imposto de licenças**

EDITAL

**AFERIÇÃO**

**Sacramento e S. José**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

### Directoria Geral de Instrucção Publica

**Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe**

Acha-se aberta nesta directoria geral, pelo prazo de 15 dias, a inscripção á prova de sufficiencia a que devem ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal ou por ella diplomados, de accordo com as seguintes instrucções:

1ª—A inscripção estará aberta pelo espaço de 15 dias, das 11 ás 2 horas da tarde, e será feita mediante requerimento do candidato, ou por seu procurador, ao Director Geral de Instrucção.

2ª—O candidato deverá provar que tem mais de 16 annos de idade e menos de 30.

3ª—Caso seja habilitado, provará tambem que foi inspeccionado por commissão medica municipal, de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico, que o impossibilite de exercer o magisterio.

4ª—O candidato submetter-se-á a provas escriptas de portuguez, arithmetica pratica, geographia e desenho geometrico. A prova de portuguez constará de uma composição, e as de arithmetica, geographia e desenho terão por objecto a materia do programma das escolas primarias.

5ª—O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral.

6ª—No caso de ser excessivo o numero de candidatos, o director geral de instrucção organizará turmas, nomeando para cada uma dellas uma commissão examinadora.

7ª—Cada commissão examinadora compor-se-á de um inspector escolar (presidente) e de dois professores tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

8ª—O pontos para cada disciplina serão propostos pelas commissões examinadoras no proprio dia da prova, cabendo ao director geral fazer a escolha de tres, que entrarão para cada urna.

Sorteado o ponto, cada candidato terá o prazo maximo de duas horas para completar sua prova.

9ª—Far-se-ão no primeiro dia as provas de portuguez e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ão as de arithmetica e desenho geometrico com o mesmo intervallo.

10ª—Entregues as provas e rubricadas pela commissão examinadora, serão por esta julgadas, habilitando ou não habilitando o candidato.

11ª—Serão consideradas nullas as provas identicas e bem assim as que tratarem de assumpto diverso do que a sorte houver designado.

12ª—Lavrado o julgamento e lacradas as provas, serão remettidas ao director geral de instrucção, afim de servirem de base á proposta das nomeações, que o mesmo director apresentará ao Prefeito.

13ª—A inhabilitação em uma das provas fará excluir da proposta o candidato.

14ª—Se o numero das vagas fôr superior ao dos candidatos habilitados, abrir-se-á nova inscripção com igual prazo de 15 dias, para que se realize segunda prova, não podendo, entretanto, inscrever-se para esta o candidato inhabilitado na primeira.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

### Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

**Fornecimento de 50 toneladas de pedra branca calcarea, de natureza igual ás empregadas nos passeios da Avenida Rio Branco**

Está em concurrencia esse fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 100$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de março de 1914—O chefe do escriptorio interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

**Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas Pereira Nunes e Rufino de Almeida**

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de março de 1914 — Pelo chefe do escriptorio, A. BARBOSA, chefe de secção interino.

EDITAL

**Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira**

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 21 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de março de 1914—O chefe do escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

### Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

**Concurrencia para a compra de cem muares chucros**

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 10 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

## Religião

**16 de MARÇO—S. CYRIACO, MARTYR—SEGUNDA-FEIRA DA III SEMANA DA QUARESMA.**

**Epistola.** (Reis, c. v. v. 1-15.)

Naquelles dias: Naaman, general das tropas do rei da Syria, era grande homem perante seu senhor, e de muito respeito. Porque o Senhor por elle salvara a Syria. E elle era homem valoroso e rico, porém, leproso. Ora, da Syria sairam ladrões, que da terra de Israel levaram captiva uma menina, que ficou em serviço da mulher de Naaman. E esta disse á sua senhora: "Ah! se meu senhor fosse ter com o Propheta, que está em Samaria, certamente o curaria da lepra, que tem". Então Naaman foi ter com o senhor, e lhe notificou, dizendo: "Assim, e assim falou a menina da terra de Israel. E disse-lhe o rei da Syria: "Vai, e eu enviarei carta ao rei de Israel. E partindo elle, e levando comsigo dez talentos de prata, e seis mil de ouro, e dez ordens de vestidos, levou a carta ao rei de Israel, por estas palavras: "Quando receberes esta carta, saibas que a ti enviei Naaman, meu servo, para que o cures de sua lepra. E lendo o rei de Israel a carta, rasgou seus vestidos, e disse: "Acaso sou eu Deus, para que possa matar e vivificar; pois este me envia um homem para cural-o da sua lepra? Notai, e vêde que busca occasiões contra mim. E ouvindo Eliseu, varão de Deus, que o rei de Israel rasgara seus vestidos, mandou-lhe dizer: "Porque rasgaste teus vestidos? Venha ter commigo, e saiba que ha propheta em Israel". Veiu, pois, Naaman com cavallos, e coches, e parou á porta da casa de Eliseu. E Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: "Vai, e lava-te sete vezes no Jordão, e sarará tua carne, e serás limpo". E Naaman indignado se retirava, dizendo: "Pensava eu que viesse a mim, e em pé invocasse o nome do Senhor seu Deus, e com sua mão tocasse o logar da lepra e me curasse. Não são porventura Abana, e Pharphar, rios de Damasco, melhores que todas as aguas de Israel, para nelles me lavar e ficar limpo? E tornando-se, e indo-se já indignado, chegaram-se a elle seus servos, e lhe disseram: "Pai, ainda quando o propheta te dissesse uma grande coisa, certamente a deveras fazer, quanto mais que só te disse": "Lava-te, e ficarás limpo? Desceu, pois, ao Jordão, e lavou-se sete vezes segundo a palavra do varão de Deus, e tornou-se sua carne como a carne de um menino, e ficou limpo. E voltando, veiu ao varão de Deus com todo seu prestito, e poz-se perante elle, e disse: "Conheço verdadeiramente que não ha outro Deus em toda a terra, senão sómente em Israel.

**Evangelho.**

Naquelle tempo: disse Jesus aos phariseus: "Sem duvida me direis este proverbio": "Medico, cura-te á ti mesmo: quantas coisas ouvimos feitas em Capharnaum, faze-as tambem aqui em tua patria. E disse: Em verdade, em verdade vos digo que nenhum propheta é aceito na sua patria: em verdade vos digo, que muitas viuvas havia em Israel em dias de Elias, quando o céo se cerrou por tres annos e seis mezes; de modo que houve grande fome em toda a terra; e a nenhuma dellas foi enviado Elias, senão á Sarepta de Sidonia, á uma viuva. E muitos leprosos havia em Israel, em tempo do propheta Eliseu e nenhum delles foi limpo, senão Naaman, ou Cyro. E todos se encheram de ira na Synagoga, ouvindo estas coisas. E levantando-se, o lançaram fóra da cidade e o levaram até o cume do monte, em que sua cidade estava edificada, para d'ali o precipitarem. Mas, elle, passando por meio delle foi-se. (Luc., c. IV, v. 23-30.)

**Diversas.**

Na matriz da Candelaria haverá hoje missa conventual da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, ás 8 horas, sendo celebrante o padre José Maria Mendes.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, haverá hoje missa das almas, ás 8 horas, pelo conego Vimeney, vigario.

— Na archi-cathedral metropolitana, haverá hoje missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje missas ás 5 3|4, 7 e conventual cantada, ás 8 1|2 horas. A's 16 1|2 horas haverá vesperas cantadas.

— Na capela do convento da Ajuda haverá hoje missa conventual, ás 8 horas.

— Realiza-se no proximo dia 25 do corrente, na matriz de Santa Rita, ás 14 horas, o chrisma administrado por D. Sebastião Leme, bispo auxiliar, ás pessoas munidas dos respectivos cartões. O obolo de 2$ que se costuma dar reverterá em favor das obras de reforma da cathedral metropolitana.

## Associações

**Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado**—Conforme fôra annunciado, realizou-se no dia 13 do corrente a installação da primeira assembléa deste congresso.

A's 7 horas, presente numero legal de congressistas, o Sr. Maximiano Soares assumiu a presidencia e, depois de breves palavras, declarou installada a primeira assembléa geral do Congresso Humanitario Pinheiro Machado.

Logo depois foi constituida a mesa, que ficou assim composta:

Presidente, Antonio de Souza Borges; 1° vice-presidente, Dr. Carlos Alberto de Castro Leal; 2° vice-presidente, Lourenço de Andrade; 1° secretario, Wenceslão Peixoto Meirelles; 2° dito, João Marinho Falcão; 1° escrutador, Abilio Moreira Lobo.

O presidente declarou que se ia proceder á eleição da nova administração, de accordo com a ordem do dia.

Foi levantada a sessão por 20 minutos, afim de que os congressistas se munissem de suas cedulas.

Reaberta a sessão, procedeu-se á chamada dos eleitores, sendo este o resultado da apuração:

Para presidente, Dr. Thomaz Delfino; 1° vice-presidente, Dr. Carlos Alberto de Castro Leal; 2° vice-presidente, Manoel José de Andrade Rego de Farias; 1° secretario, Maximiano Soares; 2° secretario, Waldemar Pereira de Macedo; 3° secretario, Rocalvo Queiroz Costa; 4° secretario, capitão Joaquim da Silva Lima; thesoureiro, major Miguel Marques Gonçalves; 1° procurador, Jeronymo Tavares de Abreu; 2° procurador, Hermancio Pedro Vidal; bibliothecario, Honorio de Souza Borges.

Finda a apuração, o presidente acclamou os novos eleitos, marcando dia e hora para a posse da commissão directoria.

Deixou de ter logar a approvação dos estatutos, pelo adiantado da hora, ficando marcado para continuação da assembléa para a approvação dos estatutos o dia 17, ás 19 horas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 21 horas e 30 minutos.

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel Moreira Filho, 18 annos, solteiro, Necroterio Policial; Mariana Bernardina da Veiga, 87 annos, solteira, rua Aguiar n. 23; Maria de Jesus, 41 dias, morro de Santo Antonio; Alfredo do Couto Valle, 47 dias, casado, rua Barão de Itapagipe n. 119; Mariana Gonçalves, Torres Ribeiro, 37 annos, casada, rua do Rocha n. 54; Conceição Apparecida, 14 mezes, rua General Caldwell n. 17; Amelia, filha de José Vieira de Souza, 6 mezes, rua Dr. Sá Freire n. 46; Manoel de Souza Campos, 84 annos, viuvo, Hospicio da Saude; Pretextato Rodrigues Duarte, 20 annos, solteiro, rua Teixeira Junior n. 37; Francisco Sayão Monteiro Delduque, 30 annos, casado, avenida Pedro Ivo n. 65; Waldemiro Ignacio da Silveira, 8 mezes, rua Senador Nabuco n. 78; Alfredo, filho de Manoel Garcia, 9 annos, rua do Hospicio n. 327; feto, filho de Claudia Maria da Conceição, rua General Roca n. 13; Maria de Lourdes, 6 mezes, rua do Riachuelo n. 168; Christina J. Leite, 30 annos, solteira, Necroterio Policial; Antonio Manoel, 12 annos, Necroterio Policial; Irene Affonso Monteiro, 16 annos, Necroterio Policial; recem-nascido, filho de Antonio J. Souza, 2 dias, Necroterio Policial; Generosa de Oliveira Campos, 60 annos, viuva, rua Senador Alencar n. 79; Colombo Pompilio, 31 annos, solteiro, Santa Casa; João Marques Patrocinio, 15 annos, Hospicio da Saude.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Isaura Cunha de Almeida, 24 annos, casada, rua Aristides Lobo n. 120; Antonio Ferreira dos Santos, 42 annos, casado, rua do Riachuelo n. 80, casa n. 23; Esperidião Vieira de Moraes, 42 annos, solteiro, rua Visconde de Silva n. 143; Francisco Maria Villhena, 39 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Amalia, filha de Maria Souza, 6 mezes, rua Dona Polixena n. 77; Julia Rita da Conceição, 38 annos, solteira, Santa Casa.

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria, filha de Salvador Mames, 7 mezes, rua de Sant'Anna n. 178; Cecilia, filha de José Antonio Sampaio, 28 dias, rua Barão de S. Felix n. 132; Aurora do Carmo Magalhães, 18 annos, rua Thomaz Rabello n. 38, casa n. 7; Belmira Rodrigues, 45 annos, casada, rua da Gamboa n. 199; Maria Thereza das Dores, 56 annos, viuva, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 76; Jorge Dias da Costa, 23 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga numero 439; Milton, filho de Abelardo Gonçalves Costa, 5 mezes, rua Conde de Bomfim n. 283, casa n. 7; Francisco Rosas, 20 annos, solteiro, rua Theodoro da Silva n. 182, casa n. 7; José Ferreira, 45 annos, casado, Necroterio Policial; José Lincoln Moreira, 31 annos, casado, rua Henrique Dias n. 21; Yara, filha de Tarquio Joaquim Cardoso, 13 mezes, rua Dr. Maia Lacerda n. 75; Luiza Benoit Nazareth, 44 annos, viuva, rua Estacio de Sá n. 7, casa n. 11; Julio Perez, 21 annos, solteiro, rua Ribeiro Guimarães n. 62; Francisco Pereira de Lacerda, 63 annos, viuvo, rua Dr. Francisco de Araujo numero 142; Olympio da Silva, 23 annos, solteiro, rua Diamantina n. 81; Laura, filha de Santos Falsete, 9 mezes, rua da America n. 160; Antonio Sebastião Saraiva, 27 annos, casado, Hospital de São Sebastião.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Joanna Cecilia Lima Drummond, 76 annos, viuva, rua Soares Cabral n. 19.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Dias Fraga, 29 annos, solteiro, Hospital da ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Jorge, filho de Alvaro de Souza Braga, 13 mezes, rua de S. Clemente n. 307.

**S. Paulo** — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ...

**Minas Geraes** — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 50 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

**Petropolis** — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

**Domingos** — de Praia Formosa: 4 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

**Estrada de Ferro Therezopolis** — De 31 de outubro a 31 de maio— Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

## Passatempo

**TORNEIO DE MARÇO**

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 4 E 5

Problemas ns. 7, de *Niemand*: BARROSA-BINÓ; 8, de *A. B. C.*: PALACIO; 9, de *G. Rego*: DINARIO; 10, de *Peliz A...* PASTA-PASTINHO; 11, de *Badú*: MISERIA; 12, de *H. Dinho*: RATÃO.

Santelmo e Trabuco decifraram todos; Leviathan, Onofre, Typão, Alleluia, Ilhéo e Legrug, os ns. 8, 9, 10, 11 e 12; Esperança, os ns. 8, 9, 10 e 11.

**Problema n. 28**

CHARADA ELECTRICA

**3—Certa deusa governava uma cáfila de vagabundos.**

**Problema n. 29**

ENIGMA PITTORESCO

**Problema n. 30**

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Leviathan.*)

**4—Qual historia! Ella está bebeda.—3.**

**Correspondencia**

*Valente* — Recebida a de 14.

D. SIGLAS.

## Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje.**

*Itapoan*, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

*Prudente de Moraes*, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

*Aragon*, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

*Assú*, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

**Amanhã.**

*Cap Ortegal*, para Bahia, Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de 16.

*Jupiter*, para portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 hoas de hoje.

## Sport

**Diversas.**

O Brazil Sport-Club convocou, para o dia 18 do corrente mez, no Velodromo da rua Haddock Lobo numero 192, uma reunião para tratar de assumptos importantes.

## SECÇÃO LIVRE

Para as crianças rachiticas, o melhor remedio é a Emulsão de Scott. "Attesto que costumo empregar, em minha clinica, a Emulsão de Scott, sobretudo nas crianças rachiticas e de constituição debil, e que o considero um excellente remedio para taes casos — DR. CARLOS GREY — Manáos."

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Olga Eugenia de Paiva

Manoel Francisco de Paiva, sua senhora e filhos agradecem, penhorados, ás pessoas que, pessoalmente, acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua querida filha e irmã OLGA EUGENIA DE PAIVA, prevenindo que a missa pelo repouso eterno de sua alma terá logar amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

### Francisca Garcez de Azevedo Bittencourt

(SENHORITA)

João Mendonça Bittencourt, seu filho Gastão Mendonça Bittencourt e senhora convidam todos os parentes e amigos de sua sempre lembrada esposa, pranteada e extremosa mãi e sogra, FRANCISCA GARCEZ DE AZEVEDO BITTENCOURT (Senhorita), para assistirem á missa de 6º mez, que, para eterno repouso de sua alma, será celebrada, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, hypothecando desde já seus agradecimentos.

### Maria Antonina Klier do Canto

Herminio Klier do Canto, João Bartholomeu Klier, esposa e filhos, presentes, Lina Klier Cavalcanti, Josephina Klier da Costa e Castro, Francisca Klier da Costa Couto, marido e filhos, Candida Klier de Assumpção, marido e filhos, Jorge Henrique Klier e filho, ausentes, agradecem penhoradissimos a todos os parentes e mais pessoas de amizade, que acompanharam á ultima morada, os restos mortaes de sua extremosa mãi, irmã, tia e cunhada, MARIA ANTONINA KLIER DO CANTO, e communicam que a missa de setimo dia, será celebrada hoje, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam summamente gratos.

### Alferes Waldemar de Carvalho

CAMPO GRANDE

Adalgiza Mattoso de Carvalho, José Justiniano Cardoso de Carvalho, seus filhos e genros, Antonio da Cruz Mattoso e familia, summamente gratos ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido esposo, filho, irmão cunhado e genro, alferes WALDEMAR DE CARVALHO, novamente convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Campo Grande.

### Francisco Antunes de Azevedo Guimarães

Anna Machado Guimarães, Antonio Guimarães, Francisco Antunes Guimarães, Alcido Guimarães, Hilda Guimarães, Maria de Lourdes Guimarães, Ilka Guimarães, Maria Apparecida Guimarães, João Antunes Guimarães, e senhora e Carolina Machado, agradecem, penhorados, a todos os que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado esposo, pai, sogro e genro FRANCISCO ANTUNES DE AZEVEDO GUIMARÃES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, manifestando-lhes, desde já, seu profundo reconhecimento.



## EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, e em cumprimento ao determinado pelo Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por quinze dias, a contar da presente data, a inscripção de candidatos aos logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores, (ajustadores de machinas), torneiros de metal, caldeireiros de ferro, caldeireiros de cobre e ferreiros. Os candidatos devem habilitar-se na fórma do estabelecido pelo regulamento annexo ao decreto numero 7.005, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelos avisos n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno, e de n. 3.727, de 27 de outubro de 1913, sobre machinas de explosão.

Os mecanicos navaes são equiparados pelo decreto n. 10.716, de 4 de fevereiro findo, aos officiaes inferiores da armada, com os vencimentos e vantagens concedidos pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Inspectoria de Machinas, em 7 de março de 1914 — O sub-inspector, Carlos Arthur da C. Bastos, capitão de corveta engenheiro machinista reformado.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas na 4ª categoria a vir assignar as suas matriculas e o respectivo livro, de 12 a 18 do corrente mez, dias uteis, das 12 ás 16 horas.

Outrosim, de ordem do mesmo Sr. contra-almirante, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas, sem categoria, a apresentar novas fianças para o exercicio de 1914, bem assim certidão de nascimento e attestado dos delegados de policia, estes para constatação do estado civil, honestidade e pobreza.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, em 2 de março de 1914 — O encarregado, Francisco Roberto Barreto, capitão-tenente, commissario.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Aviso aos navegantes n. 2

ESTADO DE SANTA CATHARINA —PORTO DE S. FRANCISCO

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes a existencia de um cabeço de pedra com dois (2) metros de agua na baixa mar, no porto de S. Francisco, descoberto por um "destroyer", o qual será assignalado por uma boia charuto preta, da qual se marcará:

Parcel da Torre aos 44º NE.

Ponta Azedo aos 71º NE.

Igreja S. Francisco aos 69º SE.

Superintendencia de navegação, 11 de março de 1914. — Alfredo Cordovil Petit, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharóes

Aviso aos navegantes n. 20

Restabelecimento da luz do pharolete da Lage dos Homens, na bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do pharolete da Lage dos Homens, no canal de E., bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro, que conforme o aviso n. 19, de 6 do corrente mez, se achava extincta provisoriamente.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 1 de março de 1914 — Pelo director, capitão de fragata, Maurino Fonçalves Martins.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharoes

AVISO AOS NAVEGANTES Nº 21

Restabelecimento do caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecido o caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão, que, conforme o aviso n. 18, de 6 do corrente mez, se achava funccionando com luz fixa.

Superintendencia de navegação, directoria de pharoes, 12 de março de 1914. — Rodolpho Ribeiro Penna, capitão de mar e guerra, director.

MINISTERIO DA FAZENDA

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

**Edital de concorrencia publica para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, incorporado ao Patrimonio Nacional, de conformidade com o art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 e decreto n. 10.387, de 13 de agosto do mesmo anno.**

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, tendo o governo federal dos Estados Unidos do Brazil, em virtude da atuorização conferida pelo art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro deste anno, incorporado ao Patrimonio Nacional o acervo da antiga Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, de conformidade com o decreto n. 10.387, de 13 de agosto do corrente anno, acha-se aberta concorrencia publica para a venda do mesmo acervo, constituido pelo material fluctuante, diques, officinas, boias e amarrações, moveis e immoveis, nesta capital e em diversos Estados da União, constantes da relação que é publicada em seguimento ao presente edital.

Dentro do prazo de quatro mezes, contados da data do presente edital, isto é, até o dia 11 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde, serão recebidas propostas em cartas fechadas e lacradas, datadas, selladas e assignadas, declarando a importancia da offerta, expressa em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou qualquer defeito que dê logar a duvidas e, bem assim, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na thesouraria geral do Thesouro Nacional, mediante guia desta directoria, ou na Delegacia do Thesouro em Londres, da quantia de 100:000$ (cem contos de réis), para garantia da assignatura da escriptura de venda pelo proponente que fôr preferido, deposito esse que reverterá em favor dos cofres publicos, caso deixe o mesmo proponente de assignar a referida escriptura, no prazo de um mez, contado da data do despacho do Sr. ministro da Fazenda, approvando a minuta da escriptura de venda.

As propostas serão abertas na Directoria do Patrimonio Nacional, e em dia annunciado pelo "Diario Official", depois de serem recebidas as que porventura forem apresentadas na Delegacia do Thesouro em Londres.

A concorrencia versará:

I

Sobre o maior preço offerecido em dinheiro pago integralmente no acto da assignatura da escriptura de venda:

a) não serão tomadas em consideração quaesquer outras vantagens, não previstas, no presente edital, que os proponentes offerecerem em favor da Fazenda Nacional, nem as que contiverem apenas o offerecimento de qualquer augmento sobre a proposta mais vantajosa;

b) o Ministerio da Fazenda reserva-se a faculdade de não aceitar de accordo com as condições do presente edital, desde que entenda que nenhuma dellas consulta os interesses publicos.

II

As propostas apresentadas não deverão ser inferiores em preço ao da respectiva avaliação de 43.913:630$, nem alterar a fórma de pagamento estabelecida na clausula primeira.

III

O governo obriga-se a entregar ao proponente preferido, logo após a assignatura da respectiva escriptura publica, todos os bens do Lloyd Brasileiro, constantes da mencionada relação, livres e desembaraçados de todos e quaesquer onus.

IV

A navegação será feita sob a bandeira nacional da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ficando em tudo sujeita ás leis brazileiras, especialmente as que regulam a navegação de cabotagem, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n.º 10.524, de 23 de outubro do corrente anno.

V

O concorrente preferido ficará obrigado a pagar as mercadorias existentes nos almoxarifados pelo preço da acquisição, dentro do prazo de um mez depois da assignatura da escriptura de venda.

VI

Será gratuito o transporte das malas do Correio e respectivos conductores, em accommodações especiaes e adequadas e gozarão do abatimento de 30 o|o sobre as tabellas e transporte de tropa federal de um para outro Estado da União, suas bagagens e munições de guerra e a conducção de presos e respectivas escoltas. Os compradores terão, em compensação, preferencia para o transporte, em seus vapores, de immigrantes, cargas e passageiros do governo federal.

Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913. — O director, Alfredo Rocha.

ACERVO DO LLOYD BRAZILEIRO

(Annexo ao edital de 12 do corrente)

**Material fluctuante**

"Maranhão", "Rio de Janeiro", "Bahia", "Manáos", "Brazil", "Sirio", "Orion", Minas Geraes", "Pará" (em obras), "S. Paulo", "Olinda", "Ceará", "Jupiter" (em obras), "Acre", "Mayrink", "Victoria", "Alagoas", "Satellite" (em obras), "S. Salvador", "Pernambuco" (desarmado), "Industrial", "Saturno", "Oceano", (em obras), "Guajará" (em obras), "Pyrineus" (em obras), "Florianopolis", "Laguna", "Bocaina" (em obras), "Ypiranga", "Unitas" (em obras), "Diamantino", "Tocantins", "Amazonas", "Aymoré", "Apa", "Bragança", "Borborema", "Coxipó", "Caceres", "Cubatão", "Espirito Santo" (em obras", "Goyaz", "Iris", "Ibiapaba", "Javary", "Marajó" (em obras), "Matto Grosso" "Mercedes", "Miranda", "Murtinho", "Mantiqueira", "Oyapock", "Prudente de Moraes", "Sergipe", "Xingu'", "Venus", "Nioac", "Purús", "Tapajoz", "Ladario", "Orvalha", "Estrella" e "Rio Verde", na importancia total de réis 24.146:000$000.

**Embarcações meudas**

No Rio de Janeiro:

Rebocadores — "Vulcano", "Eolo", e "Guanabara".

Lanchas — "Lucy", "Parahyba", "Feiticeira", "Ondina", "Cruzeiro" e "Esperança".

Lanchas a gazolina—"L. Bulhões", "Conceição", "Mocanguê" e "Gazolina".

Chata de ferro (barca d'agua) — "Officinas".

Chatas de ferro cobertas — LB 1, LB 2, LB 3, LB 4, LB 6, LB 7, LB 8 e LB 9.

Chatas de ferro descobertas — "Chuva", "Frio", "Calor", "Ventania", "Trovoada" e "Raio".

Chatas de ferro cobertas—"Calmaria" e "Gaivota".

Chatas de madeira cobertas — "Lloyd", "Tainha" e "Gaucho".

Saveiro—"Justino".

Barca d'agua—"Gomes de Mattos".

Barca de desinfecção — "Oswaldo Cruz".

Saveiros — "Raphael", "Tagus", "Vicencia", "Carpinete" e "Orione".

Catraias—"Jazida", "Olga", "Saude", "Gamboa" e "Mortona".

Chata de ferro—"Colombina".

Catraia de madeira—"Bumba".

Chatas de ferro—"Alpha", "Beta", "Gama", "Delta", "Signa", "Omega", "Eta", "Epsilon" e "Zeta".

Um bate-estacas de madeira.

Um batelão com cabrea a vapor.

Um batelão com cabrea á mão.

Casco "Blumenau".

Catraia de ferro "Cerração".

Catraia de ferro "Fernandina".

Botes — "Itapemirim", "Laguna", "Victoria", "Pernambuco", "Espirito Santo", "Lloyd", n. 1 e n. 2.

Tres saveiros (da Bahia).

Duas catraias do serviço do rancho.

Lancha "Marechal Bittencourt".

Pontão "Brunetti".

Catraias—"Thereza" e "Isabel".

Lanchas a remos—"Diana", "Marajó", "Minerva", "Ceres", "Planeta", e "Ypiranga".

Em Paranaguá:

Chata de ferro coberta "LB 5".

No Rio Grande:

Chatas — "Cahy", "Tempestade", "Clotilde" e "Milka".

Rebocador "Pelotas".

Vapores—"Colombo" e "Juncal".

Em Jaguarão:

Rebocador "Periquito".

Chata "Piroga".

Em Santa Victoria:

Chatas—"Gaivota" e "Pitta".

Um cahique grande.

Um cahique pequeno.

Um bote a quatro remos, completo.

Saveiro aberto "S. Manoel".

Em S. Matheus:

Uma lancha a remos.

Em Maceió:

Um bote.

Em Pernambuco:

Quatro alvarengas de ferro.

Cinco alvarengas de madeira.

Um bote.

No Maranhão:

Um bote.

No Pará:

Um pontão com caldeirinha e pertences.

Em Montevidéo:

Pontões—"Corumbá" e "Aniello".

Chata "Guatoz".

Em Assumpção:

Chata "Poconé".

Vapor "Brazil" (fluvial).

Em Corumbá:

Chatas — "Bororós", "Paricis", "Itapera", "Melgaço", "Aquidaban", e "Salto Guayra".

Chalanas—"Celeste" e "La Maior".

Em Iguape:

Saveiro imprestavel "Roma".

Em Florianopolis:

Diversas embarcações, na importancia de 2.594:630$000.

**Relação dos immoveis**

Na Capital Federal:

Predios: á rua da Gamboa ns. 225 e 245, e á rua Santo Christo dos Milagres ns. 1 e 3.

No Estado do Rio de Janeiro:

Um terreno fronteiro aos predios ns. 10 e 12, da rua Barão de Mauá, em Nitheroy.

No Estado do Espirito Santo:

Um trapiche na cidade de S. Matheus.

No Estado da Bahia:

Um trapiche em Caravellas.

No Estado do Piauhy:

Um terreno na cidade de Amarração.

No Estado de Alagoas:

Um trapiche na cidade de Penedo.

No Estado de Sergipe:

Um trapiche e um terreno em Aracajú, um sitio denominado Gamelleira, na cidade de S. Christovão e um trapiche na mesma cidade.

No Estado do Paraná:

Um terreno em Paranaguá.

No Estado de Matto Grosso:

Um predio em Corumbá, terras na bahia do Tamengo, Pedras de Amollar e morro do Bom Conselho, tudo no municipio de Corumbá.

No Estado do Pará:

Terreno á travessa Marquez de Pombal, na cidade de Belem.

Somma total 167:000$000.

**Boias e conservações nos portos**

Em Aracajú, um ancorete.

Em S. Matheus, uma boia e amarração.

No Maranhão, uma boia, quatro ancoras, 60 braças de corrente nova e 60 em máo estado.

No Rio Grande, tres boias e amarração.

Em Montevideo, uma boia e amarração e uma amarração do pontão Amiello.

Somma total 6:000$000.

ILHA DO MOCANGUE' PEQUENO E DOIS DIQUES

**Officinas de carpinteiros, modeladores e marceneiros**

Edificio: dimensões 202'10'' por 48'0'' — Construido, faltando o assoalho do 1.º andar.

Machinismos:

1. 1 serra fita n. 57, para desdobrar toras, encommendada.

2. 1 machina Universal, de aplainar n. 129, montada.

3. 1 serra circular n. 281, para traçar madeira, montada.

4. 1 serra circular n. 110, automatica, montada.

5. 1 serra fita n. 186, para desdobrar couçoeiras, montada.

6. 1 serra fita n. 50, para recorte, montada.

7. 1 machina de cylindro e disco para lixar, montada.

8. 1 serra circular dupla n. 205, montada.

9. 1 machina de fazer encaixes numero 114, montada.

10. 1 machina de cortar meia esquadria n. 99, montada.

11. 1 rebolo de 48'' por 6'', montado.

12. 1 torno n. 7, de 30'', para madeira, montada.

13. 1 machina de respigar, montada.

14. 1 torno para modelar n. 241, de 12'0'' por 20'', não está montado.

15. 1 serra fita n. 50, para modeladores, não está montada.

16. 1 serra circular Universal, dupla n. 205, não está montada.

17. 1 serra titico para recorte, não está montada.

18. 1 serra fita n. 155, para recorte, não está montada.

19. 1 machina de aplainar á mão n. 61, de 16'', não está montada.

20. 1 machina cylindrica n. 2 1|2, para lixar, não está montada.

21. 1 machina de cortar esquadrias n. 99, não está montada.

22. 1 torno n. 79, de 12'' para marceneiro, não está montado.

23. 1 torno n. 230, de 5'0'' por 12'', não está montado.

24. 1 machina de furar n. 190, horizontal e vertical, não está montada.

25. 1 machina de cylindro e disco para lixar, não está montada.

26. 1 serra fita n. 50, para marceneiro, não está montada.

27. 1 serra circular n. 1, de 14'', não está montada.

28. 1 tupia n. 62, Universal, não está montada.

29. 1 serra titico para marceneiro, não está montada.

30. 1 machina de perfurar n. 144, horizontal, não está montada.

31. 1 rebolo de 48'' por 6'', não está montado.

32. 1 machina de respigar n. 70, não está montada.

33. 1 machina cylindrica para lixar, de 24'' por 8'', não está montada.

34. 1 machina de aplainar n. 61, de 16'', não está montada.

35. 1 machina para malhetar n. 3, não está montada.

36. 1 machina para esquadrias numero 99, não está montada.

37. 1 machina para esquadria para banco, não está montada.

38. 1 rebolo automatico n. 253, de 36'', não está montado.

39. 1 rebolo duplo de esmeril de 14'' por 2'', não está montado.

40. 1 machina automatica para amolar serra circular, não está montada.

41. 1 machina automatica para travar serras, não está montada.

42. 1 apparelho para soldar serra fita, não está montado.

43. 1 forja n. 42, não está montada.

44. 1 bigorna de 10'', não está montada.

45. 2 vagonetes de tres rodas, não estão montados.

46. 1 ventilador aspirador, não está montado.

47. 1 jogo de encanamentos para o mesmo, não está montado.

51. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.

52. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

53. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.

54. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

55. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.

56. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

**Officina de caldereiro de cobre**

Edificio: dimensões — 160' 0'' por 59' 6''. Construido.

Machinismos:

52. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de Bement, montada.

53. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de singela, não está montada.

54. 3 machinas de escariar radiaes, de 12' 0'', não está montadas.

55. 1 machina de cortar e puncionar chapa horizontal, não está montada.

56. 1 machina de furar radial, de 6' 0''; não está montada.

57. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapas, de Long, não está montada.

58. 1 machina de aplainar, n. 3, de Niles, para chapas; não está montada.

59. 1 prensa para virar chapas até 12' 0'', não está montada.

60. 1 machina para cortar tubos até 6''; não está montada.

61. 1 machina n. B., de Long. para cortar cantoneiras, de 6' por 6'' por 1'', não está montada.

62. 1 forno de Rockwell para chapas de 6' 0'' por 18' 0''; não está montado.

63. 2 forjas de Rockwell n.º 311; não estão montadas.

63 A. 1 forno aberto para queimar oleo, de 4 1|2'' por 17' 0''; não está montado.

64. 1 forno para cantoneira e barras, de 24'' por 30''' 0'; não está montado.

65. 1 ventilador de Bufalo n.º 7; não está montado.

66. 1 machina Standard para cortar estáes; não está montada.

67. 1 bomba rotativa para oleo; não está montada.

68. 1 rolo para virar e endireitar chapas, de 7' 0'' por 7' 8''; não está montado.

68 A. 1 rolo para virar chapa, de 24' 0'' por 5|8''; está sendo montado.

69. 6 guindastes radiaes, de 2 toneladas; não estão montados.

1 tanque para oleo; não está montado.

**Fundição**

Edificio: dimensões, 85' 5'' por 59' 6''. Construido.

Machinismos:

70. 1 forno basculante n.º 1, de Schwarts.

70 A. 1 forno basculante n.º 2, de Sschwarts.

71. 1 forno Cubilleau para 6 toneladas por hora.

71 A. 1 para-fagulha para este forno.

72. 1 ventilador Root, n.º 4, de pressão, com motor.

73. 1 ventilador Root, n.º 1, de pressão, com motor.

74. 2 peneiras pneumaticas, portateis, para arêa.

75. 1 forno rotativo, 36'' para seccar machos.

75 A. 1 forno com carro, para seccar machos.

76. 1 machina para fazer machos, até 7''.

77. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 8'' por 13'', para limpar peças fundidas.

77 A. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 21'' por 16 1|2'', para comprimir.

78. 1 rebolo de esmeril, de 18''.

78 A. 1 machina para pulir peças fundidas, de 30'' por 48''.

79. 1 balança portatil, de 48'' por 50''.

80. 1 elevador pneumatico, com capacidade de 5.500 libras.

82. 3 panellas para ferro, de 2 toneladas, cada uma.

82 A. 1 balança para pesar guza.

2 guindastes radiaes, de 13'6'', para 2 toneladas.

Estas machinas não estão ainda montadas.

Ferramentas:

3 jogos de castanhas de 10'', para placas de torno.

3 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12'', para torno.

5 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12'', para torno.

9 buchas mecanicas para brocas americanas.

11 jogos de ferramentas, para tornos.

6 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 18'', para torno.

6 buchas mecanicas de tres castanhas, de 18'' para torno.

3 buchas mecanicas de duas castanhas, de 12'', para torno.

3 esperas mecanicas, n.º 0, para forno.

1 torno para machina de furar.

1 jogo de tarrachas de Whitworth.

3 jogos de luneta, para torno.

1 jogo de ferramentas, para abrir rosca.

1 jogo de chaves, para tarraxa de Whitworth.

1 jogo de machos, para tarracha, de Whitwhort.

24 duzias de serras, de 24'', para cortar, ferro.

1 bucha mecanica de tres castanhas, de 5'', para torno.

1 jogo de mandrins e arruelas, para Fraises.

1 jogo de ferramentas, para machina de aplainar.

12 discos de couro, de 12'' para pullir.

15 pares de cossinetes para tarracha Whitworth.

5 jogos de estampas para parafusos de cabeça quadrada.

8 jogos de estampas para rebites de cabeça redonda.

1 jogo de brocas americanas de 1|4 a 1''.

6 jogos de brocas americanas n. 1 a 80.

2 furadores electricos para brocas até 1''.

4 furadores electricos para brocas até 1 1|4.

4 maçaricos de Wells, n. 3.

10 machinas de pintar, pneumaticas, pequenas.

4 machinas de pintar, pneumaticas, n. 11.

2 machinas para tornear rebolos.

4 pyrometros n. 4.465.

## SECÇÃO COMMERCIAL

**RIO, 16 de março de 1914.**

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Tecidos Corcovado, para contas e eleições.

Os accionistas da Companhia de Madeiras Nacionaes deverão reunir-se hoje, ás 15 horas, em assembléa geral para contas e eleições.

**Assembléas geraes.**

Caixa Geral da Familias, ás 13 horas de 18, para avaliação de bens e reforma dos estatutos.

— Centros Pastoris, ás 13 horas de 19, para contas e eleições.

— Tecidos Petropolitana, ás 12 horas de 20, para contas e eleições.

— Mercado Municipal, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Seguros Argos Fluminense, em 3ª convocação, ás 13 horas de 20.

— Seguros Previdente, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— A Familia, ás 13 horas de 21, vencimentos e alteração.

— Seguro Globo, ás 15 horas de 21, para contas e eleições.

— Industrial Mineiro, ás 12 horas de 22, para contas e eleições.

— Seguros Garantia, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Predial de Saneamento, ás 13 horas de 24, para prestação de contas.

— Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Tecidos Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— F. F. do Jardim Botanico, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— *O Malho*, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Fiat Lux, ás 15 horas de 27, para prestação de contas.

— Paulista de Força e Luz, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Seg. A Mundial, ás 16 horas de 27, para contas e eleições.

— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 13 horas de 28, para prestação de contas..

— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Transportes e Carruagens, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 29, para contas, eleições e emprestimo.

— **Nossa Senhora do Lameiro, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.**

— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Materiaes de Construcção, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros.**

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

**Dividendos.**

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Industrial Mineiro, o 12º dividendo de 3$ por acção, de 16 em diante

**Chamadas de capital.**

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1º de abril.

**Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.**

A pauta da semana de 16 a 22 do corrente é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, qu soffreram as alterações abaixo:

| | |
|---|---|
| Alcool (por litro)............ | $340 |
| Assucar crist. amarelo (por kilo) | $310 |
| Abacaxy (por cento)........... | 25$000 |

**Recebedoria de Minas na Capital Federal.**

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que hoje finda, a saber:

| | |
|---|---|
| Alcool por litro)............. | $340 |
| Manteiga (por kilo)........... | 2$300 |
| Banha (por kilo).............. | 1$200 |
| Toucinho (por kilo)........... | 1$200 |

MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados.**

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor italiano *Brasile*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Penedo e escalas pelo vaor nacional *Rio Pardo*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Santos, pelos vapores inglez *Romney* e nacional *Gurupy*: café e varios generos, respectivamente, a Norton Megaw & C. e á Companhia Commercio e Navegação;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

**Vapores saidos.**

Manáos e escalas, nacionaes *Brasil* e *Borborema*; Genova e escalas italiano *Brasile*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Francesca*; Santa Lucia, inglez *Grindon Hall*; Recife e escalas, nacional *Itapura*; Itajahy e escalas, nacional *Itapacy*.

**Vapores esperados.**

16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
17 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
17 Rio da Prata, *Duca di Genova*.
17 Portos do sul, *Iris*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
18 Buenos Aires e escalas, *Asturias*.
19 Liverpool e escalas, *Zurbaran*.
19 Rio da Prata, *P. Christophersen*.
19 Bordéos e escalas, *Sequana*.
19 Rio da Prata, *Garonna*.
19 Liverpool e escalas, *Demerara*.
20 Santos, *Cordoba*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*
21 Rio da Prata *Sierra Salvada*.
21 Portos do norte, *Ceará*.
22 Rio da Prata, *Gallia*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Nova York, *Scottish Prince*.
23 Rio da Prata, *Bahia Castillo*.
23 Rio da Prata *Blucher*.
23 Genova e escalas, *Italia*.
23 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
24 Rio da Prata, *Vauban*.
24 Trieste e escalas, *Alice*
24 Nova York, *Vandyck*.
24 Liverpool e escalas *Titian*.
25 Liverpool e escalas, *Orissa*.
25 Rio da Prata, *Avon*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
25 Rio da Prata, *Hollandia*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26 Santos, *Bahia*.
26 Callão e escalas, *Oronsa*.
26 Itajahy e escalas, *Itapacy*.
27 Recife e escalas, *Itapura*.
27 S. Francisco do Sul, *Aachen*
27 Rio da Prata, *Deseda*.
27 Marselha e escalas *Pampa*.
30 Aracaju' e escalas, *Itaipava*.
31 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
31 Genova e escalas, *P. Mafalda*.

**Vapores a sair.**

16 Nova York e escalas, *Asiatic Prince*.
16 Rio da Prata, *Espagne*.
16 Porto Alegre e escalas, *Assu'*.
16 Portos do sul *Itapoan*.
16 Rio da Prata, *Mont Cervin*.
16 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
16 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
17 Portos do sul, *Iris*.
17 Hamburgo e escalas *Cap Ortegal*.
17 Genova e escalas, *Duca di Genova*.
17 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Portos do sul, *Itapuhy*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
18 Paranaguá e Antonina, *Lapa*.
19 Bordéos e escalas, *Garonna*.
19 Rio da Prata, *Sequana*.
19 Rio da Prata *Demerara*.
20 Portos do norte, *Itaipava*.
20 Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
20 Portos do norte, *Gurupy*.
20 Stockolmo e escalas, *P. Christophersen*.
20 Rio da Prata, *Acre*.
21 Rio da Prata *K. Wilhelm II*.
21 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
22 Bordéos e escalas, *Gallia*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Portos do norte, *Manáos*.
23 Buenos Aires e escalas, *Italia*.
23 Nova Orleans, *Burnese Prince*.
23 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
23 Rio da Prata, *La Gascogne*.
24 Buenos Aires e escalas, *Vandyck*.
24 Rio da Prata, *Alice*.
24 Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*.
24 Nova York, *Vauban*.
25 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
25 Callão e escalas, *Orissa*.
25 Portos do sul *Jupiter*.
25 Southampton e escalas, *Avon*.
25 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
26 Pará e escalas, *Rio de Janeiro*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
27 Bremen e escalas, *Aachen*.
27 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
27 Liverpool, por Lisboa, *Desna*.
27 Rio da Prata, *Pampa*.
29 Nova York *Port. Prince*.
30 Portos do norte, *Tijucá*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata, *P. Mafalda*.

2 apparelhos para cortar vidros de indicador.
2 apparelhos para experimentar installações electricas.
4 jogos de cossinetes de Whitworth.
2 jogos de mandris para broquear de 1 1|4'' e 2 1|2''.
1 bucha mecanica n. 101, com conico n. 5.
1 torno Cincinati n. 4, para machina de furar.
2 apparelhos para atarrachar na machina de furar.
1 mesa rotativa.
1 apparelho circular automatico para fraise.
1 apparelho Universal.
1 apparelho completo para cortar cremalheiras.
2 jogos de ferramentas Le Blond para fraise.
2 mandris n. 50.
3 annéis de esmeril para rebolo, de 14''.
3 discos de aço, de 18''.
1 apparelho para cortar ferro na fraise.
1 jogo de ferramentas Standard, para fraise.
1 mandril n. 18, para fraise.
1 torno basculante, para fraise.
1 centro para placa de divisão para fraise.
1 mandril conico para fraise.
24 jogos de discos de esmeril para machinas de amolar ferramentas.
1 jogo de mandris de expansão, de 1|2'' a 6''.
3 jogos de macacos para machinas de aplainar, de 2 1|4'' a 12''.
3 jogos de castanhas para machinas de aplainar.
1 jogo de gastalhos C, de 3|4 a 8 1|2''.
6 jogos de viradores para torno.
2 jogos de viradores para fraise.
2 buchas n. 127 para brocas de 1|4'' a 2''.
3 placas de precisão B. & S., de 12'' por 12''.
3 regras de precisão B & S, de 18'' por 1 1|2''.
3 regoas de precisão B & S, de 36'' por 1 7|8''.
8 caixas de tarrachas Whitworth, de 1|8'' a 1|2''.
2 caixas de tarrachas Whitworth, de 3|8'' por 1''.
2 caixas de tarrachas Whitworth de 3|4'' por 1 1|2''.
6 jogos de chaves para machos.
3 caixas de tarrachas n. 0.
10 jogos de tarracha Armstrong, de 1|8 a 3.
12 jogos de cossinetes solidos, de 1|4" a 2".
6 jogos de machos, de 1|16 a 1|4".
5 jogos de machos, de 1|4" a 1".
2 jogos de machos, de 1|8" a 1|2".
2 jogos de machos, para estojos, de 1|2" a 1|4".
2 jogos de machos, para bujões.
15 jogos de ferramenttas circulares para fraise.
2 jogos de ferramentas para cortar engrenagens.
2 jogos de ferramentas angulares para fraise.
6 jogos de alargadores de mão, de 1|8" a 1|4".
2 jogos de alargadores conicos, de 1|2" por 1 1|2".
14 jogos de alargadores para contrapinos, de ns. 0 a 14.
6 jogos de alargadores novo estylo, de 1|4" a 3|4".
3 jogos de brocas americanas para catraca, de 1|4" a 1 1|2".
6 jogos de brocas communs para catraca, de 3|8" a 1 1|2".
9 jogos de brocas americanas, de 1|4" a 2".
10 jogos de mangas de reducção para brocas.
5 jogos de mandris de aço, de 1|4" a 3".
18 catracas n. 1, de Renshaw.
12 catracas n. 3, de Renshaw.
6 jogos de escariadores Morse, de 3|16" a 1".
1 jogo de ferramentas "Involute", para machina de cortar engrenagens.
53 jogos de punções espiraes, de 1|4" a 1 3|4".
14 jogos de ferramentas de 2 córtes para fraise.
7 jogos de ferramentas de 4 córtes para fraise.
1 jogo de mandris para machina de broquear horizontal, de 1 1|4", 2" e 3".
2 discos ferramentas para fraise vertical n. 10.
3 ferramentas cylindricas para a mesma fraise.
2 ferramentas de 2" por 6", para a mesma fraise.
2 ferramentas de 3" por 8" para a mesma fraise.

**Officina de machinas**

Machinismo:
1. 1 torno de Pond de 72" de centro por 30'5".
2. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 35'0".
3. 1 torno de Pond, de 42 de centro por 30'0", duplo.
4. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 12'6".
4 A. 2 tornos de Leblond, de 14" de centro por 8'0".
5. 2 tornos de Leblond, de 21" de centro por 12'0".
5 A. 4 tornos de Leblond, de 20" de centro por 12'0".
6. 3 tornos americanos n. 2, para bronze.
7. 1 torno de Pratt &Whitney, de 1 2|1" por 18".
8. 1 torno de Pratt & Whhitney, de 2" por 26".
10. 1 machina para cortar parafusos, de 3".
11. 1 machina para cortar parafusos, de 1 1|2".
12. 1 machina de atrrachar porcas, quadrupla.
13. 1 machhina de aplainar, de Bement, de 26", dupla.
14. 1 torno vertical, de Niles, de 42".
15. 1 torno vertical de Niles, de 8'0".
16. 1 machina de aplainar de Pond, de 72" por 72" por 18'0".
17. 1 machina de aplainar de Pond, de 42" por 42" por 12'0".
18. 1 machina de broquear, horizontal, de Miles.
19. 1 apparelho portatil para broquear cylindros.
20. 1 machina de broquear, horizontal, de Bement, de 60" por 6'0".
21. 1 machina de furar, vertical, de Bement, de 40".
22. 1 machina de furar, vertical, "Aurora", de 32".
23. 1 fraise n. 10, de Bement.
24. 1 machina de contornar, de Bement, de 28".
25. 1 machina de contornar, de Bement, de 10".
26. 1 machina de atarrachar e cortar tubos até 10".
27. 1 serra fita para cortar metaes.
28. 1 prensa hydraulica, de Niles, para 300 toneladas.
29. 1 machina para abrir chavetas, n. 6 A.
30. 1 prensa para mandris n. 4.
31. 3 reboldos de esmeril, de 20".
32. A 1 machina de esmerilhar quadrantes.
32. 1 machina de esmerilhar quadrantes.
33. 1 machina Universal n. 13, de Newark, para cortar engrenagens.
34. 1 machina de furar, radial, de Niles, de 6'0".
35. 2 machinas de furar, radiaes, de 3'0".
36. 2 fraises Universaes Le Blond n 4.
37. 1 macaco hydraulico para endireitar eixos.
39. 1 apparelho portatil para broquear cylindros, de 10" por 10'0".
39 A. 2 machinas para atarrachar tubos, de 3".
39 B. 1 "Disso grinder", de 14".
39 C. 1 serra de Robertson, para cortar ferro.
Estas machinas estão todas montadas.
39 D. 1 machina de furar radial, de Dudon Brothers.

**Officinas de ferreiros e caldereiros de cobre**

Edificio — dimensões 111'9" por 60'5". Construido.
Machinismos:
83. 1 martello pneumatico de Bement, de 600 libras.
84. 1 martello pneumatico de Bement, de 2.500 libras.
85. 1 martello pneumatico de Bement, de 1.100 libras.
86. 1 forja de Rockwell, n. 312, para queimar oleo.
86 A. 5 forjas de Rockwell, n. 292, abertas, para carvão.
87. 1 forja de Rockwell, n. 315 para oleo.
88. 1 ventilador Bufalo n. 7.
89. 1 bomba rotativa para oleo.
90. 1 machina para forjar, "Acme", de 1 1|2".
91. 1 serra "Espen-Lucas", n. 3, para cortar ferro.
92. 3 forjas para soldar á solda forte, n. 242.
93. 1 forja n. 447, para recoser.
94. 1 forno de Rockwell, para galvanizar.
95. 1 forno de Rockwell, n. 265, com circulação de agua.
96. 1 forno de Rockwell, n. 286, para vergalhões.
97. 1 machina ,Cox", para curvar tubos.
98. 1 serra "Robertson", n. 4, para cortar metaes.
99. 2 guindastes singelos, de 2 toneladas.
5 tanques de resfriar.
(Estas machinas ainda não estão montadas.)

**Qaurto de ferramenta**

Edificio — Dimensões: 60'0" por 25'0". Por construir.
Machinismos:
32. 1 rolo Universal n.° 2, de Taylor.
40. 1 fraise de Pratt & Whitney.
31. 1 fraise n.° 2, Universal, de Le Blond.
42. 1 torno de Pratt & Whitney, de 16'' por 8' 0''.
42 A. 1 machina portatil de aplainar valvulas.
43. 1 machina de contornar, de 16''.
44. 1 torno de Pratt & Whitney, de 7'' por 32''.
45. 1 rebolo Universal, de 12'' por 36''.
46. 1 rebolo Universal, de 8'' por 17'', para alargadores, etc.
47. 1 rebolo "CTA" para amolar brocas americanas, de 1|8'' a 2 1|4''.
47 A. 1 rebolo "WTHE" para amolar brocas americanas, de 1|8'' a 2 1|4''.
48. 1 machina para pulir n.° 7.
49. 1 placa de precisão, de 36'' por 68''.
50. 1 machina para emendar correias, até 18''.
51. 1 machina para centrar eixo, até 6'', dupla.
52. 1 machina de furar "Sensivel", n.° 4, de Barry.
Estas machinas ainda não estão montadas.

**Usina de força**

Edificio — Dimensões: 92'0'' por 66'0''. Quasi concluido.
Machinismos:
3 caldeiras de Babcox e Willcox, de 400 cavallos cada uma, estão montadas e promptas a funccionar.
3 motores a vapor de Mac Intohs, com dynamos de General Electric Co., para 300 kilowatts cada um; um está montado e os outros dois estão se montando.
3 compressores de ar de Ingeresoll, Rand & Co., de cada um e para uma pressão de 120 libras. Estão montados.
2 motores a vapor com dynamos ligados, de Verity & Co., de 25 kilowatts cada um. Estão se montando.
1 quadro de distribuição para força.
1 quadro de distribuição para luz.
2 bombas a vapor, para agua. Montadas.
2 condensadores e as respectivas bombas de ar e circulação.
Um está montado e outro está servindo temporariamente na usina de força provisoria.
2 bombas para a alimentação das caldeiras. Montadas.
2 tanques de ferro, cylindricos e da capacidade de cada um.
1 injector Koerting para alimentação das caldeiras. Montado.
1 chaminé de cimento armado, de 160 pés de altura e oito pés de diametro, para servir ás tres caldeiras. Está em construcção.
1 accumulador de aço, para ar comprimido.
1 tanque de aço, galvanizado, para a circulação dos compressores.
1 bomba centrifuga, para o serviço deste tanque.

**Diversos**

2 guindastes a vapor, moveis sobre trilhos, da capacidade de 4 a 15 toneladas, estando um montado e um por montar.
6 guindastes electricos, volantes, sendo:
Dois para 15 toneladas, na officina de machinas.
Dois para cinco toneladas, na officina de machinas.
Um de dez toneladas, na officina de caldeireiros de ferro.
Um de dez toneladas, na fundição, todos montados.
1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na usina.
1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na casa das bombas, ambos montados.
1 locomotiva, para bitola de 60 centimetros.
Instalação completa de encanamentos para ar comprimido.
Instalação completa de encanamentos, para as oforjas e fornos.
Instalação electrica, completa, para distribuição de força e luz, parte já instalada.
Instalação de trilhos, completa, para o caminho de ferro industrial na ilha.
Instalação de trilhos para os guindastes a vapor.
1 motor a vapor Ideal, com dynamo conjugado para 100 kilowats.
2 caldeiras (typo marinha) de 600 cavallos cada uma. Uma destas caldeiras está funccionando na usina de força provisoria, movendo o motor Ideal.
14 vagonetes para o caminho de ferro industrial.
7 cabrestantes electricos para os diques; não estão montados.

**Diques**

Dique n. 1:
Comprimento, 425 pés, (depois de prompto).
Boca, 60 pés.
Calado, 21 pés, (depois de prompto).
Dique n. 2:
Comprimento, 370 pés.
Boca, 50 pés.
Calado, 16 pés.
Estes diques já estão funccionando.

**Casa das bombas**

Edificio: dimensões 48'0 por 23'0 construido.
Machinismos:
2 bombas centrifugas, grandes,com motores electricos, para o esgoto dos diques.
1 bomba centrifuga, pequena, com motor electrico, para o esgoto dos diques.
4 valvulas hydraulicas, sendo duas de entrada e duas de descarga.
2 rheostatos para os motores das bombas grandes.
1 rheostato para o motor da bomba pequena.
1 bomba pneumatica para a extracção de ar dos encanamentos.
4 casas com duas salas, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, dois quartos, cozinha e despensa.
1 casa com um salão, um quarto e despensa.

**Officina de carpinteiros**

Barracão coberto de zinco — dimensões — 119' — 0' por 61' — 0''.
Machinismos:
1 serra fita, para desdobrar madeira.
1 rebolo de 48''.
1 machina automatica para amolar serra fita.
1 machina de aplainar de 16''.
1 machina de aplainar "Universal".
1 machina automatica de amolar serra circular.
1 machina, horizontal, de abrir encaixes.
1 serra circular de 16''.
1 rebolo de esmeril, automatico.
1 motor electrico.

**Officinas de caldereiro de cobre**

Machinismos:
4 bancadas.
2 forjas de soldar.
1 pão de Mandril.
1 desempeno de 10'—0'' por 5' — 0''.
Ferramentas diversas.

**Officinas de ferreiros**

Machinismos:
6 forjas grandes.
7 bigornas.
2 martelletes a vapor.
1 desempeno de 4' — 0'' por 4' — 0''.
Ferramentas diversas

**Officina de electricidade**

Machinismos:
1 dynamo de 300 ampéres por 5 volts.
1 machina de pulir.
1 torno duplo de escovas para pulir.
1 torno pequeno "mecanico".
1 machina de furar de bancada.
2 bancadas.
2 banheiras para galvanização.
1 quadro de distribuição.
Ferramentas diversas.

**Officinas de machinas**

Machinismos:
3 bancadas para limadores com tornos.
1 desempeno de 11'—0'' por 6'—0''.
1 machina de aplainar de 12'—8'' por 5'.—10''.
1 machina de aplainar dupla de 12'—'' por 24''.
1 machina de aplainar singela 6'—0'' 12''.
1 torno de 19'—4'' por 24 1|2''.
1 orno de 32'—6'' por 18''.
1 torno duplo de 9'—10 por 12 ½ e 9''.
4 tornos de 10'—4' por 10 3|4.
1torno de 14'—0'' por 12 ½''.
1 torno de 6'—8" por 12 ½".
1 torno de 5'—0'' por 11".
1 torno de 9'—2" por 13 ½".
1 torno de 6'—8" por 13 ½".
1 torno de 8'—5" por 10".
1 torno de 17'—3" por 21 ½".
1 torno de 9'—3" por 7 ½".
1 torno de 4'—7" por 8 ½".
1 torno de 8'—5" por 10 1|4".
1 torno de 3'—9" por 6 ½".
1 torno de London Brothers.
2 tornos de 6'—7" por 9".
1 torno de 7'—2" por 8 1|4".
1 torno de 4'—11" por 8 1|4".
2 machinas de furar verticaes.
3 machinas de atarrachar.
3 machinas de furar radiaes.
1 machina de contornar.
1 machina de broquear de 12'—4" por 6'—0".
1 rebylo de 48".
1 collecção completa de ferramentas.
2 guindastes volantes de 10 toneladas.

**Officinas de caldeireiros de ferro**

Machinismos:
1 desempeno de 10'—0" por 4'—0".
5 forjas fixas.
5 bigornas.
1 rebolo de 48".
1 serra circular para cortar tubo.
2 machinas de juncção de cortar ferro.
2 machinas de furar radiaes.
1 rolo de vergar chapas de 12"—7'.
2 desempenos de 10'—0" por 5'—0".
1 torno para aquecer chapas.
1 machina de escariar.
1 ventilador centrifugo.
Ferramentas diversas.

**Fundição**

Machinismos:
1 moinho para área.
2 fornos "Cubileans", de 5 e 3 toneladas.
3 fornos para bronze.
1 estufa de 23'—0" por 15"—0".
1 ventilador de pressão de "Baker".
1 guindaste volante de 5 toneladas.
1 jogo completo de caixas para moldar.
Ferramentas diversas

**Officina de modeladores**

Machinismos:
6 bancos para modeladores.
1 torno para madeira com dois cabeços.
2 tornos pequenos para madeiras.
1 rebolo duplo.
1 accumulador hydraulico.
1 compressor hydraulico para o movimento das valvulas.
Tudo montado.

**Officina de electricidade**

Edificio: dimensões 66'0 por 24'0, por construir.
Este edificio tem dois andares.
O machinismo para esta officina ainda não foi encommendado.

**Escriptorio**

Edificio: dimensões 70'0 por 63'0, construido.
Nestes edificios ficam instalados: No primeiro andar o escriptorio technico.
No andar terreo as officinas de pintores, calafates e diques.

**Casa do ponto**

Edificio: dimensões 30'0 por 25'0, em construcção.
Escriptorio do ponto no andar terreo.
Sala de refeições e cosinha no primeiro andar.

**Almoxarifado**

Edificio: dimensões 153'0'' por 97'0''', construido.
Somma total, 15.000:000$000.

**ILHA DA CONCEIÇÃO, OFFICINAS, PONTO E DEPOSITO DE CARVÃO**

**Casa de residencia**

1 casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos e cozinha.
2 casas com duas salas, dois quartos e cozinha.
1 motor electrico.
1 serra fita.
1 mesa para amolar serra fita.
Collecção completa de modelos para os navios e outras embarcações do Lloyd Brazileiro.

**Edificios, barrações e pontes**

Escriptorio — Dimensões: 66'—0" por 3'—0".
Casa para padaria, com forno—Dimensões: 40'—0" por 26'—0".
Casa dos carvoeiros — Dimensões: 40'—0" por 40'—0".
Ponte para descarga do carvão e apparelhos de descarga.
Officina de Oxi Acetyleno—Dimensões: 30'—0" por 21'—0".
Barracão para materiaes servidos e sobresalentes dos navios — Dimensões: 40'—0" por 50'—0".
Barracão dos carpinteiros—Dimensões: 75'—0" por 52'—0".
Barracão dos trabalhadores — Dimensões: 61'—0" por 33'—0".
Galpão de madeira coberto e fechado de zinco, onde estão installadas as officinas, etc.—Dimensões: 337'—0" por 151'—0".
Officinas de marceneiros e pintores —Dimensões: 64'—0" por 22'—0".
Casa dos calafates — Dimensões: 6'—0" por 19'—0".

**Officina de construcção naval**

Machinismos:
1 serra fita basculante, nova, não está montada.
1 carreira para embarcações até 200 toneladas.
1 caldeira e machina para a carreira.
1 telheiro de zinco.

**Antigas officinas de Mocanguê**

Machinismos que passarão para a ilha da Conceição.
1 machina de juncção e cortar ferro.
1 machina de furar radial.
1 machina de aplainar de 4'—0' por 3'—6".
1 machina de broquear de 9'—0" por 3'—6".
2 machinas de atarrachar.
1 machina de amolar brocas.
1 machina de amollar ferramentas.
1 fraise.
1 machina de furar radical.
1 machina de furar vertical.
1 forno de 16'—0" por 14".
7 fornos de 14'—0" por 7".
2 rebolos.
4 forjas.
2 bigornas.
1 motor a vapor semi-fixo, com caldeira de 18 cavallos.
2 desempenos de 12'—0" por 4'—0".
1 guindaste movel sobre trilhos de 9 toneladas.
2 caldeiras horizontaes.
1 motor a vapor com eixos e polias.
2 bombas centrifugas, grandes.
3 motores a vapor com dynamo ligado.
1 pulsometro n. 7
1 pulsometro n. 3.
Somma total, 2.000:000$000.
Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913—O director, ALFREDO ROCHA.

# DECLARAÇÕES

**A PROVIDENCIA**

Sociedade de peculios

Séde: rua do Hospicio n. 91, sobrado — Rio de Janeiro

3ª convocação

São novamente convidados os senhores socios quites a se reunir em assembléa geral ordinaria (em 3ª convocação), terça-feira, 31 do corrente, ás 13 horas, na séde social. De accordo com o art. 41 dos estatutos, esta assembléa será realizada com qualquer numero.

Ordem do dia: apresentação do relatorio, contas da directoria e parecer do conselho fiscal, para o exercicio corrente.

Assembléa geral extraordinaria

3ª convocação

De novo convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (em 3ª convocação), terça-feira, 31 do corrente, a qual será realizada após a assembléa ordinaria, para tratar-se de interesses sociaes, de accordo com o art. 39, paragrapho 1º dos estatutos.

Esta assembléa será realizada com qualquer numero, conforme dispõe o art. 41 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1914.

MANOEL ALVES DE LEMOS, director-presidente.

**COMPAGNIE DU PORT DE RIO DE JANEIRO**

**Demolição do armazem provisorio de bagagens, construido na praça Mauá**

Recebem-se propostas, até o dia 16 do corrente, para este trabalho e compra dos respectivos materiaes.

As propostas devem ser entregues no escriptorio da companhia (secção de obras), á rua da Saude n. 1, onde estão as chaves.



**A PROVIDENCIA**

Sociedade de peculios

RUA DO HOSPICIO N. 91, SOBRADO

Rio de Janeiro

2ª serie

4ª chamada—8º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 15 de janeiro proximo passado, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Maria Rita de Jesus, associada inscripta na 2ª serie (peculio de Rs. 3:000$), apolice n. 539, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 3$000 (tres mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 3 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

3ª serie

5ª chamada—12º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 24 de dezembro proximo passado, em Passos, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Elisa Laurinda da Luz, associada inscripta na 3ª serie (peculio de Rs. 6:000$), apolice n. 473, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 5$000 (cinco mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 3 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

4ª serie

5ª chamada—32º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 6 de dezembro proximo passado, em Recife, rua Rangel n. 65, Estado de Pernambuco, o Sr. Antonio José de Carvalho, associado inscripto na 4ª serie (peculio de Rs. 30:000$), apolice n. 1.663, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 15$ (quinze mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 3 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14º, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Serie especial

5ª chamada—11º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 27 de janeiro proximo passado, em Villa Gomes, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Maria Jacintha da Conceição, associada inscripta na serie especial (peculio de Rs. 15:000$000, apolice n. 284, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 20$000 (vinte mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 3 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14º, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1914. — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

# ANNUNCIOS

**Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.**

## EMPREGADOS

**ALUGA-SE** uma criada de conducta affiançada, para copeira, arrumadeira ou outro qualquer serviço leve; não lava casa nem encera; trata-se na rua Carvalho de Sá numero 47, largo do Machado.

**ALUGA-SE**, para ama secca, uma moça estrangeira, chegada ha pouco da Europa, conhece a lingua portugueza; na rua D. Carlos I n. 131, Cattete.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza para arrumadeira; na rua do Senado n. 88.

**ALUGA-SE** uma copeira e arrumadeira, com pratica, e de conducta afiançada; trata-se na rua do Riachuelo n. 216.

**ALUGA-SE** uma senhora portugueza, para casa de um casal ou uma senhora só, levando comsigo um menino de cinco annos; não faz questão deo rdenado; na rua Petrocochinc n. 51, Villa Isabel.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, com leite de cinco mezes, para criar uma criança em casa; na rua São Clemente n. 165.

**ALUGA-SE** um rapaz relacionado em limpeza, apresentando attestado de conducta; na rua Cunha Barbosa n. 45—R. R. Silva.

**ALUGA-SE** uma senhora, para tomar conta de crianças, em casa de familias séria; cartas a E. R. neste jornal.

**ALUGA-SE** um bom copeiro, com bastante pratica de pensão, dando boas referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se ou escreva á rua Haddock Lobo n. 36, quarto numero 67.

**ALUGA-SE** uma boa cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Affonso Cavalcante n. 136, terreo, Estacio de Sá.

**ALUGA-SE** uma mocinha branca, de inteira confiança, para ama secca e mais serviços; na rua Miguel de Frias n. 50, quarto n. 10.

**ALUGA-SE** um caixeiro com pratica de casa de pasto; na rua Francisco Eugenio n. 49 ou 47 A, casa VII., com Antonio de Padua.

**ALUGA-SE** uma perfeita ama secca, por 35$, asselada e carinhosa; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 178.

**PRECISA-SE** de uma boa cozinheira de forno e fogão, trabalhando em massas e doces; paga-se bom ordenado; trata-se na rua do Cattete n. 104.

**PRECISA-SE** de uma mocinha para casal estrangeiro, de tratamento; não se faz questão de côr; paga-se bem; no beco Sem Saida n. 14, praça da Harmonia, Saude.

**PRECISA-SE** de uma menina de 13 a 15 annos, para casa de familia allemã, para serviços leves; na rua Santa Sophia n. 86, Andarahy.

**PRECISA-SE** de uma criada para serviços domesticos; paga-se bem; na rua Theophilo Ottoni n. 103, sobrado.

**PRECISA-SE** de uma sádia e carinhosa ama de leite, para um recem-nascido; dá-se bom tratamento, ordenado vantajoso e roupas de luxo; na rua Alice n. 39, Laranjeiras.

**PRECISA-SE** de uma ama secca; na rua Haddock Lobo n. 334.

**PRECISA-SE** de uma empregada para todo serviço; prefere-se portugueza; dirigir-se á rua Visconde de Itaúna n. 271, Mangue.



**PRECISA-SE** de uma boa cozinheira; na rua da Misericordia n. 8.

**PRECISA-SE** de uma senhora para cozinhar o trivial, lavar e passar roupa a ferro, para pequena familia; ordenado 40$; na rua D. Maria numero 104, Aldeia Campista.

**PRECISA-SE** de uma empregada que durma no aluguel; paga-se 35$; na rua Felippe Camarão n. 6, villa Mauricio n. 6, casa 8.

**PRECISA-SE** de uma boa criada para serviços domesticos; na rua General Canabarro n. 57, collegio.

**PRECISA-SE** de uma arrumadeira para casa de pequena familia; na rua Evaristo da Veiga n. 61, sobrado.

**PRECISA-SE** de uma menina para serviços leves em casa de um casal; na rua Vieira da Silva n. 36, estação de Sampaio.

**PRECISA-SE** de uma menina de boa conducta, para casa de pequena familia; na rua Sorocaba n. 54, Botafogo.

**PRECISA-SE** uma lavadeira e engommadeira boa e de confiança, para dormir no aluguel; trata-se na rua Assis Carneiro n. 236, armazem, estação da Piedade.

**PRECISA-SE** de uma criada até 20 annos de idade, para um casal estrangeiro; na travessa S. Salvador n. 100, primeira casa no morro.

**PRECISA-SE** de uma empregada para todo serviço de um casal e que seja carinhosa para criança; que durma no aluguel e abone sua conducta; na rua Condessa de Belmonte n. 82, Engenho Novo.

**PRECISA-SE** de uma criada para casa de um casal estrangeiro, sem filhos, até 20$; no beco sem saida n. 14, praça da Harmonia, Saude.

**PRECISA-SE** de uma copeira e arrumadeira, que seja limpa, durma no aluguel e lave casa; na rua Dezenove de Fevereiro n. 154, Botafogo.

**PRECISA-SE** de uma empregada em casa de um casal; na travessa Bambina n. 39, Fabrica.

**PRECISA-SE** de uma pequena para casa de pequena familia; na rua do Aqueducto n. 78, Santa Thereza.

**OFFERECE-SE** um homem para servente de pedreiro; na rua do Areal n. 40, quarto n. 34, baixos.

**OFFERECE-SE** uma senhora allemã para tomar conta de casa de familia de tratamento ou em casa de um senhor de respeito; na rua Buarque de Macedo n. 12, casa 5.

**OFFERECE-SE** uma perfeita casiadeira, a machina de pés ou motor; trata-se com Deolinda, á rua do Carmo n. 65, 2º andar.

**OFFERECE-SE** uma menina de 13 annos, portugueza, para ama secca ou copeira; na rua S. Clemente n. 165.

**OFFERECE-SE** uma portugueza para arrumadeira ou todo serviço; na rua S. Clemente n. 165.

**OFFERECE-SE** uma estrangeira para copeira ou arrumadeira em casa de familia de bom tratamento; na rua Maranguape n. 16, Lapa.

**OFFERECE-SE** um pequeno de 12 annos de idade, muito esperto, para qualquer ramo de negocio que seja limpo; não faz questão de ordenado; na rua Real Grandeza numero 121.

## ALUGUEIS DE CASAS

**20$000**

**ALUGAM-SE**, á travessa Santo Rodrigues n. 22, Estacio de Sá, dois porões, sendo um pelo preço acima e o outro por 30$, tendo ambos janelas.

**25$000**

**ALUGA-SE** um bom commodo, muito arejado, com janelas; na rua Vianna n. 58, em S. Christovão.

**ALUGA-SE**, a casal, uma casa, tendo sala, quarto e cozinha, logar socegado, só á familia, defronte da estação de D. Clara; na rua Dr. Frontin n. 77.

**26$000**

**ALUGAM-SE** salas a casaes, tendo janelas para o jardim, bonitos passeios e muita limpeza, em logar de socego; bonds a porta a qualquer hora; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

**ALUGA-SE** um bom quarto com luz electrica, em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 58.

**30$000**

**ALUGA-SE** um bom quarto; na rua do Catumby n. 71.

**ALUGA-SE** um optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

**ALUGA-SE** um bom quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

**ALUGA-SE** um quarto na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, para tres ou quatro homens.

**ALUGA-SE** um commodo completamente independente; para ver e tratar, na rua Bella de S. João numero 126, fundos.

**ALUGAM-SE** sala, quarto e cozinha, tendo mais commodidades; na rua Amelia n. 92, em S. Christovão.

**33$000**

**ALUGA-SE** esplendido commodo, illuminado a electricidade, em casa que não ha crianças nem mais inquilinos; na rua Taylor n. 90, Lapa.

**35$000**

**ALUGA-SE** um quarto independente, com tudo necessario; na rua Eleone de Almeida n. 58, Catumby.

**ALUGA-SE** um bom commodo, com janela; na rua do Mattoso numero 130.

**ALUGA-SE** a casa da rua Monteiro Vieira n. 2, com grande terreno; as chaves estão no n. 4, esquina da rua Espinheiro, Piedade.

**ALUGAM-SE**, pelo preço acima e 40$, dois bons commodos, com ou sem mobilia; na rua Haddock Lobo n. 36, perto do largo Estacio de Sá.

**ALUGAM-SE** optimos commodos, independentes, com grande quintal no palacete da rua S. Luiz Gonzaga n. 308, em S. Christovão.

**ALUGA-SE** uma boa chacara, com boa agua e bastante terreno, casa de campo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dona Rosalina n. 47, estação do Realengo, a 10 minutos da estação.

**ALUGA-SE** um commodo, a moço solteiro e do commercio, com muito asseio e tendo banhos de chuveiro; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

**ALUGA-SE** um quarto de frente, em casa de familia, tendo todas as commodidades, quer para casal ou moços solteiros; na ladeira Durão n. 21, subida por D. Luiza, Gloria.

**ALUGA-SE** um espaçoso porão, á rua do Riachuelo n. 168.

**ALUGA-SE** a casa da rua Monteiro Vieira n. 2, para pequena familia; aluguel adiantado; as chaves estão no n. 6, esquina da rua do Espinheiro, estação da Piedade.

**ALUGAM-SE** commodos com janelas; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

**40$000**

**ALUGAM-SE**, em casa de um casal um quarto, pelo preço acima, e outro por 50$, proprios para casal ou moços solteiros; na rua do Proposito n. 51, Saude.

**ALUGA-SE** uma bonita sala, em casa de respeito e grande socego; na rua Santa Alexandrina n. 83, tendo grande socego; proximo ao largo do Rio Comprido.

**ALUGAM-SE** quartos; na rua do Cattete n. 295.

**ALUGA-SE** um quarto a casal ou a moços solteiros; na rua Mesquita Junior n. 9.

**ALUGA-SE** um bom quarto de frente, com direito a toda a casa; na rua Pereira de Siqueira n. 93, casa n. 5, sendo para uma senhora só.

**ALUGA-SE** um quarto, limpo e arejado, em casa de familia; na rua Padre Miguelino n. 42, Catumby.

**ALUGA-SE** um commodo a casal sério, com direito á sala de jantar e cozinha e metade da casa; na rua Maria Lopes n. 18, estação do Madureira.

**ALUGAM-SE** optimos commodos de frente, com linda vista e todas as commodidades; na rua Frei Caneca n. 72.

**ALUGA-SE** um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão de S. Felix n. 56.

**45$000**

**ALUGAM-SE** a casal sem filhos, um bom quarto e sala, com luz electrica, cozinha e quintal; na rua São Francisco Xavier n. 971, villa Cardoso, casa n. 8.

**ALUGA-SE** boas salas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

**ALUGA-SE** uma grande e independente sala; na rua do Livramento n. 211.

**ALUGA-SE** um grande commodo com janelas, só a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

**ALUGA-SE** um espaçoso commodo claro e arejado, em predio novo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

**ALUGAM-SE** as casas da rua Florinda ns. I a X, no campo do Botija, Piedade, sendo novas.

**ALUGA-SE**, a moços solteiros, uma sala arejada, com luz electrica, casa aseiada; na rua Senador Pompeu n. 190, perto da Estrada e da Prefeitura. Telephone n. 1.148 norte.

**ALUGAM-SE** duas lojas, juntas ou separadas, proprias para qualquer negocio; na rua S. Luiz Gonzaga numero 308, em S. Christovão.

**ALUGA-SE** um bom commodo, independente, na rua Fraga n. 40, Barro Vermelho, em S. Christovão.

**50$000**

**ALUGA-SE** uma grande sala, independente, em frente de jardim e com todos os pertences para familia; na rua Eleone de Almeida n. 44, Catumby.

**ALUGA-SE** um confortavel commodo, a casal, em casa de pequena familia, com serventia em toda a casa; na rua S. Francisco Xavier n. 169, casa 2.

**ALUGA-SE** a casa II da avenida á rua Santo Christo dos Milagres n. 228; trata-se na rua do Nuncio n. 144, venda.

**ALUGA-SE** um commodo a familia ou a moços; tem onde lavar; na praça da Republica n. 69, sobrado.

**ALUGAM-SE** uma sala e um quarto, em casa de uma senhora viuva, onde não ha outros inquilinos; na rua Sára n. 19, proximo á rua Santo Christo, bonds de Praia Formosa.

**ALUGA-SE** uma grande sala em typo de casinha; na rua José de Alencar n. 50, Catumby.

**ALUGAM-SE** uma sala e um quarto, em casa de familia, tendo entrada independente, terreno e agua á vontade; na travessa Cassiano numero 7, casa 5, ultima casa ao alto, Santa Thereza.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um quarto, a moços do commercio; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

**ALUGA-SE** um bom quarto em casa de familia, com luz electrica; na rua Sete de Setembro n. 113, 2° andar.

**ALUGA-SE** um bom e independente quarto, em casa de familia, a senhores ou casal sem filhos; na rua dos Arcos n. 9, loja.

**ALUGAM-SE** bons commodos, com cozinha e independentes; na rua dos Arcos n. 60.

**ALUGAM-SE**, em casa de familia, um quarto e sala independente, tendo agua e terreno á vontade; na travessa Cassiano n. 7, casa 5; ultima casa no alto, em Santa Thereza, Gloria.

**ALUGAM-SE** bons e espaçosos quartos, a moços do commercio ou empregados publicos; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

**ALUGA-SE** um quarto, com direito á casa toda, em casa de familia, a casal sem filhos ou senhora que trabalhe fóra; na rua Dois de Dezembro n. 25 A, Cattete.

**55$000**

**ALUGAM-SE** uma sala e quarto, em typo de casinha, proximo ao largo do Catumby; na rua Eleone de Almeida n. 44, Catumby.

**ALUGA-SE**, a moços solteiros, uma sala de frente, com luz electrica, em casa asseiada; na rua Senador Pompeu n. 190, perto da Estrada e Prefeitura. Telephone n. 1.148 norte.

**60$000**

**ALUGA-SE** metade da casa de um casal, a outro casal serio, tendo todas as commodidades, e bonds de 100 réis, das linhas de Bispo e de Santa Alexandrina; na rua Malvino Reis n. 93, armazem.

**ALUGAM-SE** sala e quarto de frente, a casal; na rua Visconde Itauna n. 271, Mangue.

**ALUGA-SE** uma esplendida sala independente, tendo luz electrica, bonds de 100 réis, a moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Santa Amelia n. 33, Mattoso.

**ALUGA-SE**, na rua Julio Fragoso n. 47, em Madureira, um predio, acabado de construir, tendo quatro portas e de esquina, proprio para qualquer negocio, com agua e esgoto; trata-se nos fundos, com o proprietario.

**ALUGA-SE** uma sala de frente a um casal sem filhos ou a rapazes solteiros; na rua S. José n. 8, 2° andar.

**ALUGA-SE** um quarto, para rapazes; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2° andar.

**ALUGA-SE** um bom quarto, em casa de familia, para rapazes ou casal; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2° andar.

**61$000**

**ALUGA-SE** uma casa, com quatro dependencias; na rua Amazonas numero 14, S. Januario.

**65$000**

**ALUGA-SE** um chalet, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e mais commodidades; na rua Amelia n. 94, em S. Christovão.

**70$000**

**ALUGAM-SE**, em casa de familia, uma sala; na rua Primeiro de Março n. 159, 1° andar. Na mesma casa aluga-se um quarto por 40$000.

**ALUGAM-SE** dois bons commodos, em casa de pequena familia, com chacara e bonds a porta; na rua Lins de Vasconcelos n. 59, Boca do Matto.

**ALUGA-SE** um bom quarto, com porta para a escada, escriptorio ou morada; na rua Sete de Setembro n. 115, 2° andar.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, uma sala de frente para a rua da Assembléa, tendo luz electrica e entrada pela rua da Misericordia n. 6.

**ALUGA-SE** uma sala de frente para a rua da Assembléa, tendo entrada pela rua da Misericordia n. 6, e luz electrica.

**ALUGA-SE**, á rua Nóra n. 70, Pedregulho, a metade de uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha independente; trata-se na mesma, das 11 ás 3.

**80$000**

**ALUGAM-SE** tres boas casas; na rua Padre Januario; tratam-se na mesma rua n. 80; bonds de Meyer e Inhauma.

**ALUGAM-SE**, na rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas; tratam-se na avenida numero 9, casa VII.

**ALUGAM-SE** a um senhor ou a casal sem filhos, uma sala de frente e quarto; na rua do Hospicio n. 292, pavimento terreo.

**ALUGA-SE** uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na praça Frederico Durval n. 11, Piedade, antiga fabrica de séda.

**ALUGA-SE**, á rua General Polydoro n. 28, 1° andar, Botafogo, uma esplendida sala de frente, com tres janelas e bastante arejada, a casal sem filhos ou a rapaz solteiro.

**ALUGAM-SE** uma sala e um quarto, com direito á cozinha e mais commodidades, em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições; exige-se pessoas de bons costumes; na rua Padre Miquelino numero 25, Catumby.

**ALUGA-SE**, em casa de um casal sem filhos, dois bons commodos, a outro casal, com direito á casa toda; na praça da Republica n. 91.

**ALUGA-SE** o grande armazem da rua da Prainha n. 48, servindo para negocio, deposito, fabrica ou officina, claro e arejado; as chaves estão no 1° andar e trata-se com o capitão Valle, á rua da Carioca n. 53, sobrado, das 2 ás 4 horas.

**ALUGA-SE**, á rua Maria Angelica, proxima á de Jardim Botanico, as casas recentemente construidas, pelo preço acima e 125$; trata-se na avenida Iolande n. 9, casa VII.

**85$000**

**ALUGAM-SE** os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

**86$000**

**ALUGAM-SE** as casas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.



**90$000**

**ALUGA-SE** uma boa casa; na rua Dr. Nicanor n. 10, tendo luz electrica; bonds de Meyer e Inhauma; trata-se na rua Padre Januario numero 80.

**ALUGAM-SE** boas casas, com duas salas, dois quartos, etc.; na rua Dias da Silva n. 15; as chaves estão na quitanda da esquina, estação do Meyer.

**ALUGA-SE**, em casa de familia de todo o respeito, espaçosa sala e quarto de frente, a um casal só ou a dois senhores de boa conducta; dá-se pensão, querendo; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão.

**ALUGAM-SE** duas casas assobradadas, tendo cada uma dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 186, villa Isabela, e tratam-se na rua do Rosario n. 62, 1° andar, com Dr. Silva Abreu, das 4 ás 5 horas.

**ALUGA-SE** uma casa com tres quartos, luz electrica, etc.; na rua Amelia n. 4; as chaves estão na rua Esperança n. 51; bonds de São Januario.

**ALUGA-SE** uma casa nova, com tres quartos, illuminação electrica, etc.; na rua Curuzu' n. 31; as chaves estão no n. 29; bonds de São Januario.

**ALUGA-SE** uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e banheiro; na rua Visconde Ferreira de Almeida n. 6, Piedade, antiga Fabrica de Sêda.

**ALUGA-SE** a esplendida casa nova, com entrada ao lado, tendo varanda corrida, duas amplas salas, dois quartos, cozinha, "water-closet" banheiro com chuveiro, tanque para lavagem de roupa, e grande quintal; na travessa Jonnes n. 1, perpendicular á rua da Alegria, e trata-se no predio junto, onde estão as chaves.

**ALUGA-SE**, á rua Gonzaga Bastos n. 61, a casa II, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno, as chaves estão no n. III, e trata-se na rua do Bispo n. 238.

**101$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Oito de Dezembro n. 162, tendo dois quartos, duas salas cozinha e grande quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

**ALUGA-SE** o predio VII da avenida á rua Souza Franco n. 107; as chaves estão no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 286, padaria, e trata-se no beco de Bragança numero 24.

**110$000**

**ALUGA-SE**, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 23; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.



**ALUGA-SE** uma casa, com dois quartos, salas de visitas e de jantar, tanque, banheiro, quintal, luz electrica, e a cinco minutos da estação; na rua Miguel Fernandes numero 31, as chaves estão na rua Figueiredo n. 26, estação do Meyer.

**91$000**

**ALUGA-SE** a casa pintada e forrada de novo; na travessa do Aquidaban n. 31, Meyer, tendo salas de jantar e de visita, dois quartos e bom quintal; as chaves estão no numero 29.

**ALUGA-SE** uma casa, á rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, em Villa Isabel, praça Sete de Março.

**100$000**

**ALUGA-SE** uma boa casa pintada de novo, com luz electrica, etc.; na rua Esperança n. 49; as chaves estão no n. 51; bonds de São Januario.

**ALUGA-SE**, em Santa Thereza, magnifica sala independente, com toda a hygiene e conforto, em casa de familia; na rua Monte Alegre numero 478, proximo do bond de Silvestre.

**ALUGAM-SE** casinhas novas, com corredor, electricidade, em logar saudavel; as chaves estão no n. 2 S, da travessa Carvalho Alvim, Uruguay.

**ALUGA-SE** uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, e trata-se ao lado, no n. 36, com o Sr. Albino.

**ALUGA-SE** uma esplendida casa, á rua Dr. Miguel Ferreira n. 102, Estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina, tendo dois quartos, duas salas, etc.; forrada a papel, chão calafetado, luz electrica, porão habitavel, grande terreno e magnifico panorama; as chaves estão no n. 93.

**ALUGA-SE** a casa da rua Vinte de Março n. 14, Boca do Mato, a dois minutos dos bonds de Lins Vasconcellos, com dois quartos, duas salas, luz electrica e jardim; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Medina n. 65, Meyer.

**ALUGA-SE** uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; proximo ao largo da Segunda Feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

**ALUGAM-SE** casas na rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, entrada independente, electricidade e grande terreno nos fundos; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista e tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; exige-se carta de fiança ou pagamento adiantado.

**ALUGA-SE** a casa nova da travessa S. Salvador n. 32, VII, com dois quartos, duas salas e electricidade; trata-se na casa VI do mesmo numero.

**ALUGA-SE** um predio á rua Verna Magalhães n. 16; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 178, padaria.

**ALUGA-SE** uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis, proximo ao largo de Segunda-Feira, á rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

**ALUGA-SE** uma sala de frente, com luz eletrica; na rua Treze de Maio n. 37, casa de pequena familia.

**ALUGA-SE** uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; tendo electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

**ALUGA-SE** a casa II da rua Floriano Peixoto n. 24; trata-se na rua Ipanema n. 77.

**111$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Bahia n. 32, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, jardim, agua em abundancia e quintal; trata-se no n. 90 da mesma rua.

**115$000**

**ALUGA-SE**, em Botafogo, a boa casa da rua Fernandes Guimarães n. 79, avenida, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo gaz em toda a casa, propria para pequena familia decente; as chaves estão na mesma rua n. 81, onde se trata.

**120$000**

**ALUGA-SE** uma casa; na travessa Araujo n. 21; as chaves estão no n. 22 e trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 83, Praia Formosa.

**ALUGA-SE** a casa da rua José Domingues n. 12, estação do Encantado.

**ALUGA-SE** um sobrado; na rua do Cattete n. 122, com direito á luz electrica; trata-se na loja.

**ALUGA-SE**, na rua Victorino do Amaral n. 22, estação de Olaria, na Estrada de Ferro Leopoldina, uma boa casa para pequena familia, inteiramente nova, com todas as condições hygienicas, dispondo de grande quintal plantado de arvores fructiferas, illuminada a electricidade; trata-se no n. 24.

**ALUGA-SE** o predio da rua Hermengarda n. 46, a dois minutos da estação do Meyer; as chaves estão na esquina, no n. 48 B.

**ALUGA-SE** a casa da rua General Menna Barreto n. 163 VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

**ALUGA-SE**, na avenida Moss, á rua Voluntarios da Patria n. 113, uma boa casinha para pequena familia de tratamento, com fiador, idoneo; as chaves estão no n. 117, e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, serraria Moss.

**ALUGAM-SE** uma sala com dois quartos de frente, em casa de familia, tendo entrada independente; na rua do Senado n. 165, moderno.

**ALUGAM-SE** dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados ou uma sala de frente, pelo mesmo preço; na rua Gonçalves Dias n. 38, 2° andar; em cima da casa Jardim.

**ALUGA-SE** uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho numero 53, e por 110$, o sobrado com tres quartos, duas salas, despensa, etc.: á rua Gonzaga Bastos n. 42; as chaves estão na quitanda, quasi defronte, e tratam-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

**ALUGA-SE** um sobrado com duas salas e um quarto; na rua do Senado n. 165, moderno.

**ALUGA-SE** uma grande sala, para um casal ou moço distincto, em casa de familia de todo o respeito, com um grande jardim na frente, e tendo todas as commodidades; na rua Marquez de Olinda n. 100, em Botafogo.

**122$000**

**ALUGA-SE** a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua Senador Euzebio n. 118.

**ALUGA-SE** o predio IV da avenida á rua Souza Franco n. 107; as chaves estão na padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 286; trata-se no beco de Bragança n. 24.

**ALUGA-SE** uma casa illuminada a electricidade; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 162; as chaves estão no n. 158, casa VII; trata-se na rua dos Andradas n. 70.

**ALUGA-SE** a casa da rua Bahia n. 84, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, jardim, quintal e agua; trata-se no n. 90 da mesma rua; São Christovão.

**ALUGA-SE** o predio proximo á estação do Sampaio, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 226.

**125$000**

**ALUGA-SE** a casa nova da rua Padre Miquelino n. 75, antiga rua da Floresta, em Catumby, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no sobrado da mesma, onde se trata.

**ALUGA-SE**, na estação do Riachuelo, uma boa casa, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 226, com tres quartos, duas salas, saleta, porão habitavel e bom quintal, tendo electricidade e gaz.

**ALUGAM-SE**, á rua General Severiano n. 100, boas casas, informa-se na mesma rua n. 108, armazem.

**ALUGA-SE**, na Muda da Tijuca, uma casa, com duas salas, tres quartos, sendo um para criado, pequeno quintal cimentado; na rua Pinto Guedes n. 132, e as chaves estão na rua Garibaldi n. 69.

**130$000**

**ALUGA-SE** uma casa com tres quartos, duas salas e electricidade; na rua Felippe Camarão n. 103, Maracanã.

**ALUGA-SE**, em Paquetá uma boa casa em boa praia para banhos; na praia do Estaleiro n. 115; trata-se na rua General Canabarro n. 323, nesta capital.

**ALUGA-SE** a casa da rua José Domingues n. 37, estação do Encantado.

**ALUGA-SE** o predio n. 4 da rua Major Fonseca, São Christovão, logar saudavel, proximo á praça Argentina; trata-se na rua D. Polixena numero 63, Botafogo.

**ALUGA-SE** o magnifico sobrado do predio da rua do Senado n. 165, tendo confortavel sala e arejados quartos, com todas as commodidades para casal sem filhos ou moços decentes e tem entrada independente.

**ALUGA-SE** o grande sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na rua da America n. 184, armazem.

**ALUGA-SE** uma casa, propria para um casal ou pequena familia, sem crianças, com luz electrica, um bello terraço e mais dependencias necessarias; na rua Itapiru' n. 287, onde se trata, e estão as chaves, das 9 ás 4 horas.

**ALUGA-SE** um bom sobrado, completamente limpo, com quintal, em S. Diogo; trata-se na rua do Mattoso n. 72.

**132$000**

**ALUGA-SE** o andar terreo do predio á rua Souza Franco n. 109; as chaves estão na padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 286, e trata-se no beco de Bragança n. 24.

**ALUGA-SE** o bom sobrado, novo, da rua José dos Reis n. 151, com tres quartos, duas salas, illuminado a electricidade e com quintal, no Engenho de Dentro; as chaves estão no açougue e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 561.

**ALUGA-SE** a casa da rua Alegre n. 31, Aldeia Campista, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal; as chaves estão no n. 33.

**ALUGA-SE** a casa da rua S. Paulo n. 47; as chaves estão no n. 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

**140$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Pereira Nunes n. 128, Aldeia Campista, com duas salas, dois quartos, etc. e bonds á porta; as chaves estão no n. 138.

**ALUGA-SE** o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 62, Rio Comprido; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 75.

**ALUGA-SE** a boa casa terrea da praia de São Christovão n. 207, com duas salas, quatro quartos, saleta e mais dependencias, tendo grande quintal; as chaves estão na venda, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

**ALUGAM-SE** duas grandes salas para escriptorios ou qualquer officina, são claras; na rua da Alfandega n. 99, 1° andar; informa-se no 2° andar.

**ALUGA-SE** uma boa casa para moradia de familia, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, despensa, etc.; e illuminação electrica; trata-se na rua do Mattoso numero 72.

**142$000**

**ALUGA-SE** um bom sobrado, novo, com tres grandes quartos, duas salas, quintal, electricidade, servido pelos bonds de Cascadura; na rua José dos Reis n. 153, Engenho de Dentro; as chaves estão no açougue proximo e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 561.

**150$000**

**ALUGA-SE** a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, para familia de tratamento; trata-se na mesma.

**ALUGA-SE** a casa n. 8 da rua Christovão Colombo n. 50, Cattete, com tres quartos, duas salas, luz electrica, banhos de chuva e de mar proximo; especialissima para moços do commercio; as chaves estão no n. 52.

**ALUGA-SE** uma casa com tres quartos, todas as commodidades para familia de tratamento, agua fria e quente em todas as dependencias, jardim, quintal, etc.; na rua Werna de Magalhães n. 39; bonds de Villa Isabel-Engenho Novo; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 178, padaria.

**ALUGA-SE** o chalet da rua Conselheiro Autran n. 16, Villa Isabel, tendo duas boas salas, tres quartos e jardim; as chaves estão no n. 14, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

**ALUGA-SE** a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, com instalação electrica e sanitarias; trata-se na mesma.

**ALUGA-SE** a casa n. 23 da rua Santo Henriques, com tres quartos; trata-se na rua Moura Brito n. 22.

**ALUGA-SE** a casa da rua Werna de Magalhães n. 39, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

**ALUGAM-SE** duas grandes salas para escriptorios ou officinas; são muito claras; na rua da Alfandega n. 99, 1° andar, proximo á Avenida Rio Branco; trata-se no 2° andar.

**ALUGA-SE** uma casa nova, com instalação de primeira ordem, tendo dois bons quartos, duas salas e mais dependencias; na rua D. Zulmira n. 68.

**ALUGAM-SE** duas casas, com duas salas e tres quartos cada uma, nas condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro ns. 97 e 99; as chaves estão no n. 95, Encantado, e tratam-se na rua Cesaria n. 184.

**ALUGA-SE** uma espaçosa sala de frente, com porta para a escada, para escriptorio ou morada; na rua Sete de Setembro n. 115, 2° andar.

**ALUGA-SE** um bom armazem para negocio, deposito ou officina; na rua da Misericordia; trata-se na rua da Carioca n. 53, com o capitão Valle, das 2 ás 4 horas.

**ALUGA-SE** a casa da rua Ernesto de Souza n. 58, Andarahy, com tres quartos, etc.; as chaves estão no n. 34, e trata-se na rua Garibaldi n. 59, Muda da Tijuca.

**ALUGA-SE** um bom armazem, proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello numero 220.

**ALUGA-SE** o predio novo, assobradado, da rua Dr. Carmo Netto n. 221, junto á avenida Salvador de Sá n. 4, tendo quartos grandes, quintal, etc.; trata-se na avenida Gomes Freire n. 30.

**ALUGA-SE** a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, em S. Christovão, tendo installações electrica e sanitarias, e servindo para familia de tratamento; trata-se na mesma, bonds, á porta, de Cascadura e Jockey Club.

## DIVERSOS

**ALUGA-SE** o predio da rua dão Carlos I n. 102 (antiga Santa Amaro), Cattete, propria para familia regular, de tratamento. As chaves estão no negocio da esquina; trata-se á rua do Riachuelo n. 430, loja.

**ALUGA-SE** para escriptorio, o primeiro andar, á travessa do Ouvidor n. 26; trata-se na loja.

**ALUGA-SE** o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2° andar, das 11 ás 4 horas.

**ALUGA-SE** o esplendido sobrado da rua S. Leopoldo n. 326, para grande familia. A chave acha-se na loja do mesmo, e trata-se, todos os dias, no beco de Bragança n. 24.

**ALUGAM-SE**, quartos mobiliados com pensão, em casa de familia, á rua dos Araujos n. 77, proximo á rua Conde do Bomfim.

**ALUGA-SE** um bom quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, trata-se na loja.

**ALUGAM-SE** a pessoas decentes, esplendidas salas de frente e outros excellentes commodos, na rua do Cattete n. 207; trata-se na mesma rua n. 71.

**ALUGA-SE** ou vende-se o grande terreno da rua Barão de Itapagipe n. 43.

**ALUGA-SE** a boa casa da rua Ignacio Goulart n. 159, propria para familia; trata-se á rua de S. Pedro numero 72, loja.

**ALUGA-SE**, para casal sem filhos ou moços do commercio, um bom sobrado; á rua Conde de Bomfim numero 254.

**ALUGA-SE**, para familia, uma boa casa; á rua Mariz e Barros n. 259, villa Eugenie; trata-se á rua de São Pedro n. 72, loja.

**ALUGA-SE** um bom commodo a moços ou casal sem filhos, com direito á cozinha, chuveiro e quintal; na rua S. Pedro n. 264, sobrado.

**ALUGA-SE** uma sala de frente com entrada independente a um senhor de tratamento ou senhora só; na travessa Dr. Araujo n. 63, Mattoso, bonds de 100 réis.

**ALUGA-SE** o predio da rua do Rezende n. 76, com duas salas, tres quartos, terraço; as chaves estão no n. 74; trata-se na travessa São Francisco n. 32.

**ALUGA-SE**, por 400$, o sobrado do largo da Carioca n. 8, com tres quartos, tres salas, etc.; trata-se na loja.

**ALUGA-SE** a casa da rua Treze de Maio n. 19, Engenho de Dentro, para pequeno negocio, com commodos para familia, agua, grande quintal e bond á porta; trata-se na rua Guilhermina n. 88, Encantado.



**ALUGA-SE** uma casa na rua Angelica n. 88, tem cinco quartos e duas salas; trata-se na rua Lucidio Lago n. 126, açougue, Meyer.

**ALUGA-SE** em casa de familia uma boa sala de frente; na rua Correia Dutra n. 47.

**ALUGA-SE** uma casa com bons commodos; na rua da Vista Alegre n. 12, Catumby; as chaves estão na rua da Alfandega n. 191, onde se trata. (só se aluga para familia).

**ALUGA-SE** o confortavel predio com luz electrica á rua da Assumpção n. 176, Botafogo; as chaves estão no n. 170 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

**ALUGAM-SE** as seguintes casas, acabadas de construir: rua Barata Ribeiro ns. 240 e 242, por 260$ mensaes; rua Belfort Roxo ns. 89 e 91, por 330$, sem contrato e 300$, com contrato. Trata-se das 3 ás 4 da tarde na rua Sachet (travessa do Ouvidor) n. 15; e á noite, na rua Barão do Bom Retiro n. 121.

**ALUGAM-SE** commodos; na rua do Mattoso n. 106; trata-se com o encarregado.

**ALUGA-SE**, para familia, o sobrado da casa n. 339 da rua do Riachuelo.

**PRECISA-SE** de boas cigarreiras, á machina de mão; na travessa Cordeiro n. 9, Engenho de Dentro.

**VENDE-SE** um predio, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.370, estação de Piedade, bond de Cascadura; trata-se na rua D. Julia n. 14, Cidade Nova.

## FOLHETIM

193

# A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XIII

Desenlace

III

AS MEMORIAS [illegible] NÃO ERAM INUTEIS

—Anda bem.

—O que [illegible]nicamente lhe peço, observou Paulo intencionalmente, é que examine bem a ponteira desse florete.

E ao mesmo tempo tirou a do seu.

Todos os concurrentes estranharam que um moço como Paulo, desconhecido na esgrima, se atrevesse a medir-se com Moran. A opinião geral concedeu a este a victoria logo que o viu pôr-se em guarda.

Em seguida cruzaram os floretes. Entre o silencio geral que reinava naquelle momento, ouviu-se a voz do barão, que dizia a John Strey:

—Terei summo gosto em esgrimir com o senhor.

Desde este momento repartiu-se a attenção geral entre Paulo e Moran, que se atiravam soberbas estocadas, e o barão e Strey, que começavam o desafio.

Tudo isto se passara rapidamente; e entretanto Mendoza, que, não sabendo decidir se Paulo devia ou não bater-se com Moran, depois da nova situação, ficára extatico por um instante, comprehendeu de repente que a todo o transe devia impedir o desafio, e precipitou-se pelo corredor.

André, que acabava de chegar, perguntou-lhe:

—Onde vae tão apressado?

—Deixe-me, André, deixe-me! estou louco de alegria! Quantas coisas têm succedido.

— Então que ha de novo, meu amigo?

— As nossas desconfianças eram certas.

—A respeito de quem?

—A respeito do barão.

—Pois o barão...

—E' o pai de Paulo, é Anselmo Iradier!...

—Meu Deus!

—Vá depressa, vá, e diga a D. Magdalena o que succede emquanto eu evito que Paulo se bata com Moran.

André partiu precipitadamente.

IV

O DUELO

Mendoza correu á sala de armas. Quando entrou, viu os contendores empenhados na lucta.

Moran estava tranquilo, com essa frieza e indifferença estoica que prestam a experiencia e a segurança da victoria. O seu florete, cingido sempre ao de Paulo, como uma serpente de fogo, buscava o peito do adversario com implacavel tenacidade. Paulo estava um pouco agitado, porque não podia desembaraçar-se tão cedo como julgara em principio daquelle temivel antagonista. Quantas vezes tinha partido a fundo, outras tantas tinha visto repellir o seu florete pelo de Moran. De quando em quando buscava seu pai com os olhos; mas tinha logo de os voltar para Guilherme, porque discuidar-se um segundo era morrer.

O silencio dos espectadores era solemne. Em meio deste silencio, só se deixava perceber o choque dos ferros que volteavam no ar com rapidez vertiginosa.

Mendoza correu para Paulo, dirigiu-se depois para o barão, mas suspendeu-se logo como se não soubera que fazer nem que dizer; e com razão, porque nunca se tinha visto em situação tão desesperadora. De repente, recuperou a presença de espirito, considerando que mostrar terror ou sobresalto naquelle momento equivalia a revelar a todos os assistentes o que nenhum devia comprehender nem suspeitar.

O honrado doutor bem conhecia que um segundo de demora podia causar a morte de Paulo ou do barão. Por fim decidiu-se. Simulando um sangue frio que estava muito longe de sentir, interpoz-se entre os combatentes, dizendo em alta voz:

—Um momento, senhores!

Strey e o barão baixaram logo as armas. Moran continuou dirigindo a Roberts terriveis estocadas como se ninguem tivesse falado.

Mendoza correu então para estes e sitiou-se de tal modo que apresentou o peito diante do florete de Moran.

Paulo afogou um grito de raiva e involveu Mendoza num olhar severo.

—Obrigado, Sr. de Moran, obrigado, Paulo, disse o doutor, mas uma noticia gravissima que me é forçoso communicar neste instante ao barão, obriga-me a interromper o exercicio a que se entregam.

Guilherme cruzou os braços, e esperou com mal dissimulado despeito que recomeçasse a contenda; Paulo sentou-se um momento, com o fim de restabelecer as suas forças, que começavam a mingoar.

Em vista daquella interrupção inesperada, o barão dirigiu-se a Mendoza, que, dando-lhe o braço, o conduziu á sala immediata.

—Muito grave deve ser o que tem para dizer-me, disse o barão logo que estiveram sós, para atrever-se a interromper uma lucta tão séria como esta.

—Muito, Sr. barão.

—Dá-me bastante cuidado, meu amigo.

—Vou dizer-lhe tudo; mas antes disso quero que me prometta responder com inteira franqueza ás minhas perguntas.

—Essa linguagem...

—E' a linguagem de um homem honrado, que quer evitar uma desgraça e proporcionar ao Sr. barão a felicidade que nunca desfrutou.

—Não comprehendo o que me quer dizer.

—Quero dizer-lhe que Anselmo Iradier, o capitão do *Poderoso*, chora perdida a sua familia, e a sua familia existe.

—Como! Magdalena!... Meu filho!...

—Ah! bem presentia eu que Anselmo e o barão da Soledade eram a mesma pessoa!

—E onde está meu filho? onde está a minha adorada Magdalena?

—Seu filho é Paulo Roberts.

O barão soltou uma exclamação de surpresa.

—Corramos a abraçal-o; evitemos que se renove o duelo interrompido, já que os espectadores ignoram a sua verdadeira importancia. Para conter as iras de Moran, conto com os recursos sufficientes.

Mendoza e o barão sairam precipitadamente; mas quando chegaram á sala de armas, Paulo e Guilherme, cansados de esperar, estavam combatendo novamente.

Cegava-os a raiva. Ambos redobravam de impeto e de furia, e cingindo-se, apertando-se, acossando-se como dois tigres raivosos, dirigiam os floretes um contra o outro com violencia aterradora. Moran partiu a fundo, cego de impaciencia. Mas ao mesmo tempo ouviu-se um grito suffocado de mistura com as exclamações dos espectadores, que, abandonando os seus assentos, formaram estreito circulo em redor de Paulo.

O barão, que tinha presenciado rapidamente parte da scena, mas ignorava a verdadeira causa daquelle alvoroço repentino, correu a informar-se do succedido; mas no momento de atravessar a sala, ouviu uma voz vibrante, que lhe resoou na alma como um echo do passado:

—Anselmo! Anselmo! O nosso filho?...

Não sabendo se a morte de Paulo era a causa da agitação geral, o barão parou consternado. Mas, Magdalena caminhou para elle, reconheceu-o, abraçou-o com toda a vehemencia do seu coração apaixonado, e quando a curiosidade obrigava os convidados a voltarem os olhos para os dois esposos, um e outro avistaram Paulo, palido, immovel, consternado, com o florete na dextra, e o corpo de Moran a seus pés.

Magdalena adivinhou tudo num momento, e disse ao filho, erguendo as mãos para o céo:

—Ah! meu filho! que fizeste?

Paulo lançou para longe o florete, e correu para seus pais. Os tres confundiram-se num só grupo.

Em vista do inesperado desenlace que tivera o exercicio de esgrima, os convidados, crendo que a ferida de Moran era devida ao ter-se desprendido o botão que resguardava a ponta do florete, despediram-se e sairam para a rua; Strey, á cautela, aproveitou-se do tumulto e tratou de fugir. André que, á chegada de Magdalena ficara á porta da sala, foi atrás delle, com o fim de o fazer prender novamente.

Conduzido á enfermaria preparada de antemão, Moran recebeu de Mendoza os primeiros auxilios. Depois disto Magdalena, Anselmo e Paulo entregaram-se ás doces expansões da amisade.

V

A CAIXA DE FERRO

Na manhã seguinte, Magdalena mandou recado a Simão, para que immediatamente fosse falar-lhe á casa de seu esposo.

A's onze em ponto chegou Simão Paschoal á casa do barão, sem poder explicar as razões que teria Magdalena para chamal-o áquella casa, e ignorando inteiramente o acontecido.

O barão, Paulo e Magdalena estavam no gabinete; e se alguma nuvem escurecia a fronte purissima daquella esposa e mãi exemplar, era a dôr que lhe produzia a desobediencia de Paulo aos seus piedosos conselhos.

Mendoza continuava á cabeceira do ferido. Paulo mal sabia explicar o que lhe succedera no duelo.

A ferida era perigosa. Mendoza assistia ao enfermo com toda a solicitude, esperando comtudo o momento em que a morte terminasse os soffrimentos daquelle homem.

Paulo tinha feito ver a sua mãi a justiça da sua vingança; mas a bondosa senhora não podia deixar de sentir aquella desgraça imprevista, porque o seu coração magnanimo não comprehendia outra vingança que não fosse o perdão das offensas.

Quando Beltrão entrou annunciando a entrada de Simão, o barão foi recebel-o, abraçando-o com todas as demonstrações de amisade. O velho admirava-se extraordinariamente de ver-se recebido daquelle modo por um desconhecido.

*(Continúa.)*

## O NOVO MOSTRADOR

Nesta bem montada officina encontram-se sempre "clichés" em stereotypia, para emblemas de todas as artes. Para cabeças de facturas, a 5$; pautados para as mesmas, a 6$. Para cabeças de notas a 3$; pautados para as mesmas a 3$500.

Tem sempre "clichés" feitos para talões de recibos de alugueis de casas a 5$000.

Tem uma bella collecção de "clichés" de bichos, que vende ao convidativo preço de 25$000.

Aceita qualquer encommenda de "clichés" em photogravura para jornaes ou obras illustradas e que executa com a maxima promptidão.

Tem sempre "clichés" dos retratos dos homens que mais se notabilizaram neste paiz, já por sua sciencia ou arte, já por sua politica. Aceita encommendas de carimbos de borracha.

Encarrega-se de fazer chapas de reclame para machinismos registradores.

## Molestias dos olhos, nariz e ouvidos -- O DR. NEVES DA ROCHA,

**membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.**

# CREOLINA

## O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por WILLIAM PEARSON, HAMBURGO

# BUREAU JURIDICO COMMERCIAL

Instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes — Fundada nos termos da lei federal n. 173 de 10 de setembro de 1893

**Rua da Alfandega n. 43—2º andar—Rio.**

Os Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios com a modica contribuição mensal de **cinco mil réis** têm direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, 'habeas-corpus", exame de autos, relevações de multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas.

Trabalhos na Junta Commercial, nos Consulados e na Capitania do Porto, concessões e privilegios, etc.

DIVORCIO DE PORTUGUEZES PODENDO CASAR NOVAMENTE

Aceitam-se procurações dos Estados para tratarmos de qualquer negocio nesta Capital

No nosso escriptorio permanecem habeis advogados que respondem as consultas.

P. S — Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições honestas e vantajosas.

**As consultas de direito são absolutamente gratis.**

**Inscrevam-se já, e desde logo terão direito aos trabalhos acima indicados.**

## KOLATENO

O KOLATENO, do Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida Rio Branco n. 116.

## GRANDE HOTEL BIBIANO

Aguas Virtuosas de Lambary—Proprietaria, Prescilliana R. F. e Silva.

Este bem montado estabelecimento, situado em frente á fonte, recebe as Exmas. familias e senhores que necessitem o uso das aguas de Lambary, optima mesa e dormitorios amplos. O hotel é todo illuminado a electricidade, o serviço é dirigido pela proprietaria; informações, largo da Carioca, Café da Ordem.

## CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se a 70$, nove peças

**63 RUA DA CARIOCA 63**

TELEPHONE 5.071

## CASA MOBILADA

Familia que se retira para a Europa, aluga por cinco ou seis mezes, uma casa confortavelmente mobilada e com todas as commodidades para familia de tratamento, situada no melhor ponto de Copacabana, onde se descortina lindo panorama; para ver e tratar á rua da Igrejinha n. 80, bond de Ipanema, das 12 ás 17 horas.

## Quarto de frente

Precisa-se de um, em casa de familia séria, que não tenha outros inquilinos, para tres rapazes estudantes; exige-se preço modico; carta para H. F., com as condições; a este jornal.

## PHARMACIA

Precisa-se de um pratico; na rua Marechal Floriano n. 173.

## DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

## CASA EM IPANEMA

Aluga-se, propria para familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas, cópa, cozinha com fogão a gaz, banheiro, gallinheiro, illuminação a gaz e electrica; na rua Silva Telles n. 161; as chaves acham-se, por especial favor, na casa proxima, e para tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 23.

## A's mulheres que tem prisão DE VENTRE

aconselhamos que tomem Pó Rogé, por ser o purgante mais efficaz, mais agradavel que existe e, por consequencia, o mais especialmente precioso para as senhoras e as crianças. Com effeito, basta o uso deste pó para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre e dissipar as idéas tristes, as enxaquecas e congestões, que são as consequencias della. Em uma palavra, este pó purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora e bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e para evitar qualquer confusão, exijam no envolucro vermelho do producto o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

## LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito aceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

# RUBINAT LLORACH

e melhor agua mineral natural purgative

## MOVEIS A PRESTAÇÕES

A preços da fabrica, só na Casa Veiga; á rua Senador Euzebio n. 222. Telephone n. 5.234. Avenida do Mangue.

## LA MARIPOSA

E' a marca registada da melhor harmonica.

Qualquer quantidade, na

**CASA SERPA**

**Rua da Quitanda n. 89**

## NOBREZA

Um senhor, pertencente a uma familia nobre portugueza, residente no Brazil ha alguns annos, offerece-se para exercer um logar de confiança; dá referencias de sua conducta, á rua Cesario Machado n. 20, sobrado, estação da Piedade.

Nenhum Medicamento conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o

## ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** agudas ou cronicas

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de traslador o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS e nas principaes Pharmacias.

## PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

## LEILÃO DE PENHORES

Em 17 do corrente

**DIAS & MOYSES**

Rua Barbara de Alvarenga, 14

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

## AO CORAÇÃO DE OURO

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida

## EMPREGO PUBLICO

Gratifica-se com 5:000$ quem arranjar um, vitalicio, de 500$ mensaes para cima; deixe carta nesta redacção, para X. X., onde devo procural-o.

**Blennorrhagia Gonorrhéa**

SANTAL SALOL LACROIX

Molestias da BEXIGA e dos RINS

31, Rue Philippe-de-Girard PARIS

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

## AO COMMERCIO

Pessoa com pratica de commercio, desta praça, e com capital, offerece-se como socio ou aceita o trespasse de uma casa já montada, bem afreguezada e em optimas condições. Qualquer offerta para as iniciaes A. C.

## CALLISTA

Extracção e tratamento perfeito e garantido de toda a qualidade de callos e unhas encravadas, etc. M. Fernandes Braga, rua do Ouvidor numero 165, 1º andar, telephone, 1.505, Central. Attende a chamados.

## MOVEIS AS BOAS OCCASIÕES

Vende-se por preços ao alcance de todos. Como sejam, camas para casal, a 20$, 25$, 30$, 35$, 45$, 50$ e 80$; ditas para solteiros, a 15$, 20$, 25$, 30$ e 40$; *toilette*-commoda, de vinhatico, a 40$, 50$ e 60$; ditas de peroba, a 70$, 80$, 90$, 100$, 110$ e 120$; guarda-vestidos, a 45$, 50$, 60$, 80$, 90$, 100$ e 120$; guarda-casaca, a 90$, 110$ e 180$; guarda-louças, a 35$, 40$ e 45$; guarda-prata, de peroba, a 70$, 80$, 90$, 100$ e 120$; mesas elasticas, a 30$, 40$, 50$, 55$ e 60$; guarda-comida, a 30$, 35$, 40$ e 50$; mesas de cabeceira, a 18$, 20$, 25$ e 30$; meias commodas, a 30$, 40$, 50$ e 60$; meia mobilia para sala de visitas, de canella, com frisos dourados, a 100$, 110$, 130$ e 140$; ditas de peroba, com encosto de palhinha ou pelucia, a 140$, 160$ e 180$; cadeiras austriacas, a 110$, 115 e 120$ a duzia; cadeiras de pão, a 2$800 cada uma; ditas de palhinha, a 5$, 6$ e 7$; colchões de crina, para casal, a 17$, 20$, 25$, 30$ e 35$; ditos para solteiros, a 8$, 10$, 12$, 15$ e 18$; ditos de capim, para casal, a 7$, 8$, 10$ e 12$; ditos para solteiro, a 3$, 4$, 5$ e 6$; variado sortimento de tapetes, capachos, espelhos, columnas, almofadas, etc., e muitos outros artigos que vendemos por preços que não temem concurrencia.

N. Toda a compra superior a 100$ será entregue gratuitamente á domicilio, em qualquer ponto da cidade ou suburbio.

Não comprem sem visitar a nosa casa.

**75 Rua Senador Euzebio 75**

## LANCHA A VAPOR E CHATAS

Vende-se uma lancha a vapor, toda construida de peroba e envernizada, com as seguintes dimensões: comprimento, 60'6"; boca, 10'6"; calado a prôa, 7'; calado a pôpa, 7'6". Machina compound da força de 75 H. P. indicados, com condensação por superficie, trabalhando com 150 libras de pressão, bomba de alimentação conjugada, bomba de ar e circulação independente, do fabricante Worthington, condensador todo de cobre, caldeira de aço, com um novo injector Metropolitano, e todos os pertences para a caldeira e machina. Uma bussola completa, salvavidas, croques e defensas e mais todo o necessario para a navegação, estando tudo em perfeito estado.

Vendem-se ou alugam-se tambem duas chatas de 120 toneladas.

Vêr e tratar á rua da Gambôa numero 1, Moinho Inglez.

## MARINONI

**Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.**

# CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo — Em frente ao Jockey Club

O MAIS AMPLO E LUXUOSO CINEMA DA AMERICA DO SUL---LUXO, CONFORTO, COMMODIDADE E SEGURANÇA---GRANDE ORCHESTRA NA SALA DE EXHIBIÇÕES

**HOJE** -:- No salão de espera --- Orchestra de damas Viennenses -:- **HOJE**

O maior acontecimento cinematographico destes ultimos tempos!

O mais extraordinario CAPOLAVORO até hoje editado!

# SPARTACO

**O gladiador da THRACIA**

Grandiosa e sentimental tragedia romana em um prologo, cinco actos e seis partes. 2.000 personagens, Tigres, Leões e Pantheras

TITULOS DOS ACTOS — Prologo: O triumpho de Crasso—1º acto: Spartaco proclama a revolução entre os gladiadores—2º: A victoria das legiões de gladiadores—3º: Magnanimidade de uma patricia romana—4º: A vingança de Norico—5º: Norico triumpha!—6º: A morte de Spartaco.

ARTE! LUXO! BELLEZA!

SUMPTUOSA MISE-EN-SCÈNE. MAGNIFICA INTERPRETAÇÃO

**SPARTACO**— O gladiador justiceiro será acclamado por todo o publico!

SENSACIONAL! EMOCIONANTE!

SPARTACO— Deixará uma commovente recordação a todos aquelles que o virem projectar na tela!

# SPARTACO

Foi editado pela grande casa **Pasquali & C.**, de Torino e é **EXCLUSIVIDADE** do CINEMA THEATRO PHENIX, na Avenida Rio Branco!

**HORAS DE ENTRADA -- 1 - 2 1|2 - 4 - 5 1|2 - 7 - 8 1|2 - 10**

Bilhetes á venda no escriptorio do theatro para qualquer das sessões, desde as 10 horas da manhã.

## AO PUBLICO

Gratos pela bondade e animados pelo generoso acolhimento que temos recebido do Exmo. publico carioca, não levando em conta sacrificio de qualquer natureza, resolvêmos tomar a exclusividade deste sublime e grandioso film para a Avenida comquanto para isso devessemos desembolsar somma assás elevada, attenta a grandiosidade da sua enscenação.

**Embora exceda este soberbo film a 3 000 metros, absolutamente não augmentamos os preços de nossas varias localidades, ao contrario do que é geralmente feito** apesar de sabermos que o nosso Theatro, depois do Municipal, pelo seu luxo, riqueza, conforto e belleza, é a melhor sala de espectaculos desta capital e não um armazem arvorado em sala de diversões, pois só temos em mira proporcionar ao Exmo. publico desta capital o conforto que lhe compete exigir, correspondendo assim á preferencia com que nos tem honrado.

**Hoje... amanhã... e sempre... O preferido**

# EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

**HOJE** -- Segunda-feira, 16 de março de 1914 -- **HOJE**

## No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

**A mais completa victoria do theatro popular!**

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

# O SORTEIO MILITAR

Verdadeira fabrica de gargalhadas.

**Grandioso successo de toda a companhia. A scena do dormitorio! A Georgina vestida de soldado!**

Mais de **2.000** representações em Paris

O distincto actor Alfredo Silva tem, no cabo **Bourrache**, um dos seus melhores papeis.

Disciplinado corpo de ensembistas.

AMANHÃ e todas as noites — **O sorteio militar.** A SEGUIR — **Por trás da cortina** (opereta).

## THEATRO S. PEDRO

**Companhia de operetas e revistas**

Direcção—JOSE' LOUREIRO

**Espectaculos por sessões**

**Preços de cinema**

HOJE A's 19 3|4 e 21 3|4 HOJE

**Opinião unanime do publico, é de um agrado geral.**

A opereta em tres actos

# O HOMEM DAS MANGAS

**Abigail Maia, Ghira,** Monteiro, Anthero, Albuquerque, Lino Castro, N. Amelia, Albertina e toda a companhia delirantemente applaudidos!

**Chuva natural!**

**Dois mil litros d'agua!**

A seguir: A opereta — O MOLEIRO D'ALCALÁ.

## Pavilhão Internacional

**CIRCO EQUESTRE AMERICANO**

A'S 8 1/2 DA NOITE

SOBERBA FUNCÇÃO

Grande desafio entre todos os artistas.

Exito absoluto dos artistas

**Sachá Gerard e Margueritte d'Espagne**

**The Riles,** equilibristas mundiaes

**Chico** e o seu burro

**Scketch,** comico excentrico

DODO, DUDU' e CHIQUINHO

**Fazendo diabruras mil**

Amanhã a grandiosa pantomima

**A FEIRA DE SEVILHA**

Verdadeira corrida de touros á hespanhola.

## THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire 13 a 17

HOJE --- HOJE

Programma novo—Completo successo da

Troupe infantil portugueza IRMÃS POMBO

Ordem do espectaculo:

1·--- FITAS NOVAS.
2·--- MULATINHA.
3·--- Não chore isso?
4·--- VEM-VEM.
5·--- Viva a farra, dueto.
6·--- A opereta de grande successo

# A TALUDA

Toma parte toda a troupe.

**Espectaculos por sessões**

1ª sessão, 7 1|2; 2ª sessão, 8 3|4, e 3ª, 10 1|4 — PREÇOS DE CINEMA.

**Amanhã novas estréas.**

**Brevemente**, estréa da nova companhia.

## PALACE THEATRE

O mais confortavel e alegre da capital

Empreza Moraes & C.

Maestro director da orchestra--Juvencio Junior

HOJE! Segunda-feira, 16 de março de 1914 HOJE!

A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)

GRANDIOSO ESPECTACULO

**PROGRAMMA UP-TO DATE!**

EXITO! — EXITO!

**THE GREAT MICHILIN!**

**ASTRALIA**, a mulher mysteriosa!

**Os Durval**, dueto portuguez; **Maria Fantini**, divette napolitana; **Virginia Aço**, notavel cantora portugueza á voz; **Mimy Turris**, estrella excentrica italiana; **Gus Brown**, cantor e bailarino inglez; **Miss Valverde**, notavel equilibrista sobre arame; **Gaston Demars**, genre Fragson; **Araceli Dorée**, cantora e bailarina internacional; **Etna**, cantora italiana; **Tilde Mancini**, cantora italiana; **Marthe Cotty**, chanteuse française; **Mlle. Wanda**, chanteuse de genre; **Francine D'Albe**, chanteuse française.

Sexta-feira, 20 de março! — Estréa de REGINE DEMAY, chanteuse française.

**Brevemente**—Inauguração do sport: Lucta romana!—Box inglez!—Lucta livre!—Jogos de páo!—Esgrima e tiro ao alvo!

**Aviso**—Acha-se aberta no escriptorio do theatro a inscripção dos profissionaes e amadores

**PREÇOS DO COSTUME!**

## THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

HOJE Espectaculo completo HOJE

Récita organizada por uma commissão de actrizes de diversos theatros em beneficio da actriz

**Helena Cavalier**

Unica representação da empolgante peça em cinco actos

# A VIDA MILITAR

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

**Chama-se a attenção para a montagem desta peça.**

SEXTA-FEIRA — A comedia em quatro actos, de Gervasio Lobato

**LISBOA EM CAMISA**

# CINEMA PARIS

50 -- PRAÇA TIRADENTES -- 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE! HOJE!

**Assombrosa novidade!**

# SPARTACO

O GLADIADOR DA THRACIA. O DENODADO PRECURSOR DA LIBERDADE! ARROJADISSIMA COMPOSIÇÃO HISTORICA. DRAMA DE AMOR E LIBERDADE, DIVIDIDO EM UM PROLOGO E CINCO LONGOS ACTOS, COM 3.800 METROS. TRABALHO MAGISTRAL DA GRANDE FABRICA PASQUALI-FILM, DE TORINO.

**2.000 personagens! Gladiadores! Todo o Senado romano. Lictores, escravos guerreiros, patricias, etc., etc.**

**No grande Circo Maximo**, repleto de povo e nobres, dá-se um grande combate entre leões, tigres, pantheras e o herculeo **SPARTACO**, o famoso principe da Thracia, o grande sonhador da liberdade!

**SPARTACO** constitue o mais empolgante programma dos ultimos tempos!

**Não obstante o preço excessivo deste monumental film de arte, a empreza do Cinema Paris manterá os preços do costume.**

**Horario das sessões:** 1 hora da tarde, 2,20, 3,40, 5, 6,20, 7,40, 9 e 10,20.